ABCZ

REVISTA

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

80 ANOS

80 ANOS DE EVOLUÇÃO

O ZEBU QUE DESENVOLVEU A PECUÁRIA DO BRASIL E HOJE É RESPONSÁVEL POR ALIMENTAR O MUNDO

03 A 10 DE MAIO

2014

UBERABA MG :: BRASIL

A ABCZ agradece a todos que contribuíram e projetaram o zebu como destaque da pecuária nacional. De Norte a Sul do país, esteja onde estiver, saiba que estamos ao seu lado e somos privilegiados por fazer parte da sua história. Quem cria zebu investe na construção de um mundo melhor e enriquece o cardápio da população com carne e leite de qualidade. Muito obrigado!

LEILÕES • JULGAMENTOS • PALESTRAS
EXPOZEBU DINÂMICA (7, 8 e 9 de maio)

PATROCÍNIO

APOIO

EXPOZEBU

80 ANOS

OBRIGADO A TODOS

Foto: Rúbio Marra

Luiz Cláudio Paranhos | *presidente da ABCZ*

80 anos de coragem,
desafios, conquistas e oportunidades

A história do zebu na pecuária brasileira é rica em detalhes, em aventuras e em pioneirismo. Desde a importação dos primeiros exemplares zebuínos pelo país, por volta de 1875, até os dias atuais, homens e mulheres de muita coragem alavancaram esta atividade, unindo intuição, perseverança, organização e determinação.

Foi esse espírito empreendedor que levou um grupo de criadores a fundar em 1.934, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM), em Uberaba. A região se destacava por desenvolver uma pecuária produtiva utilizando animais importados da Índia. Muitos destes exemplares já possuíam algum tipo de controle ou certificado de procedência, graças à iniciativa de criadores que resolveram assegurar a garantia de origem dos filhos dos animais importados por meio do "Herd Book Zebu", criado em 1.919. Este trabalho não foi em vão, e pode ser considerado um passo importante para a implantação do Registro Genealógico, um serviço que nos permitiu formar rebanhos puros das raças zebuínas (hoje a base genética dos rebanhos comerciais).

Os fundadores da SRTM conseguiram formar naquela época uma associação que lhes permitiu crescimento organizado, o controle de genealogias e o início de um processo de seleção e evolução genética. Passaram por dificuldades gigantescas, já que se tratava de organização com funções nacionais. Um desafio inimaginável para a época e com limitações próprias que um sistema de controle requer. Em março de 1967, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro se transformou em Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), fortalecendo ainda mais a proposta de ter uma atuante entidade pecuária em nível nacional.

A seriedade, transparência e competência com que esta Casa foi conduzida ao longo destes 80 anos fez com que o mercado reconhecesse o nosso trabalho. Hoje, a ABCZ, com seus mais de 20 mil associados, sem dúvida, é a maior associação de criadores de zebu do mundo. Registra, promove e realiza o melhoramento genético das raças zebuínas, pois esta é sua verdadeira missão. Tem também a responsabilidade de defender e representar boa parcela da nossa pecuária, ofício que lhe foi incorporado com o tempo, mas que tem sido feito de forma firme e constante.

Uma forma encontrada há 80 anos para mostrar ao mundo nossa excelência na seleção das raças zebuínas foi a Expo-Zebu. A feira sempre teve importância fundamental na escolha e na promoção dos melhores animais, os grandes destaques nacionais. Agradecer a todos que contribuíram para esta caminhada de sucesso, tanto da ABCZ quanto da Expo-Zebu, é nossa obrigação. Por isso, vamos homenageá-los nesta 80ª edição da Expo-Zebu. Venha participar desse momento de celebração dos grandes feitos de homens e mulheres, que foram protagonistas da história de sucesso da pecuária zebuína nacional.

OS **RESULTADOS** QUE VOCÊ BUSCA EM **SEU REBANHO**, CONSOLIDADOS COM A FORÇA DA **BATERIA SEMEX!**

HOBBY DA BELA • JAN COL • PARADOR MAT • NAVIRAÍ INDY • REM RICKET

ww.semex.com.br | 47 3231.0400 | /semexbrasil

SEMEX
Genética para vida!

Que tipo de pecuária o Brasil terá daqui a 80 anos? Várias perguntas permeiam o esboço de um futuro mais próximo do real para o setor. Vamos continuar nesse ritmo de crescimento? Vamos finalmente exportar para mercados como Estados Unidos e Japão? Os preços do leite e da arroba conseguirão cobrir os custos de produção e gerar melhor margem de lucro?

As ações do hoje determinam o futuro que teremos. Quando os pioneiros do zebu seguiram rumo à Índia em busca de genética de qualidade, talvez não tinham consciência do impacto que essa decisão causaria na economia nacional e até na alimentação dos brasileiros. Hoje, a oferta de carne e leite no mercado interno é suficiente para acompanhar o crescimento populacional. Além disso, a criação a pasto, que só pode ser viabilizada no país por conta da genética zebuína, barateia a produção, permitindo que a dona-de-casa brasileira compre carne e leite a preços muito mais acessíveis que as donas-de-casa de outros países.

Para os produtores de hoje, que contam com o suporte tecnológico que nossos antepassados não tinham, desenhar o futuro da pecuária talvez seja uma tarefa a ser executada com melhor precisão. Talvez. Isso exigirá um olhar criterioso no nosso presente, especialmente sobre a forma como o país está produzindo. Hoje, parte dos produtores tem apostado no tripé genética/nutrição/manejo para melhorar a produtividade do rebanho, mas será preciso levar essa base de produção a todas as propriedades, sejam elas pequenas, médias ou grandes.

Nesta edição especial da revista ABCZ, mostramos que o setor evoluiu muito nos últimos 80 anos. Olhando para o passado da pecuária e da ABCZ é possível constatar que foram muitas as lutas, mas também muitos os feitos. A entidade só alcançou a dimensão que tem hoje porque seus associados não se conformaram em ficar apenas atrás da porteira esperando boas ações do governo. Eles foram em busca de seus direitos, investiram em tecnologia e trabalharam por um ideal, que é a consolidação do zebu brasileiro. É o que você vai ver nas páginas seguintes, que também traz as novidades da ExpoZebu. A feira completa 80 anos com total vitalidade e confiante no futuro da pecuária nacional.

▸ ***Larissa Vieira*** | *editora*

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial
Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira
Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto
Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br
Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos
Departamento Comercial: (34) 3336-8888
Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org
Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org
Walkíria Souza (35) 9133-0808- walkiriaas@mundorural.org
Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br
Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br
Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Camila Mariusso
Produção gráfica: Rodrigo Koury
Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes
Tiragem: 9.200 exemplares
Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)
Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira
1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende **3º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Diretores
Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho
Assessorias
Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva
Conselheiros Consultivos:
Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira , José Mário Miranda Abdo e Silvio Queiroz Pinheiro; **Espírito Santo:** Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goiás:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felippe; **Mato Grosso Do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicintin; **Pará:** Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio De Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande Do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande Do Sul:** Inácio Simão Paz Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alaor José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.
Conselheiros Fiscais:
Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcides Barbosa Borges, Jesus Avelino Da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.
Superintendências
Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtoírio Mio. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br

www.ourofino.com /ourofinoagronegocio

ÉPOCA Melhores Empresas para Trabalhar 2013 Brasil

Você S/A As Melhores Empresas para Você Trabalhar

CONCENTRAÇÃO GANHA JOGO.

E livra seu rebanho dos parasitas do campo.

IVERMECTINA 4% Liberação Programada

MASTER LP

O MAIS CONCENTRADO DO MERCADO.

Com exclusivo sistema de liberação programada e maior concentração do mercado, 4% de ivermectina, Master LP elimina e controla os parasitas por um longo período. Com Master LP, você tira os parasitas de campo e transforma seu rebanho em uma seleção de produtividade.

ourofino saúde animal

10 - Mercado

Zebu, forte por natureza

14 - Mercado

Melhoramento genético viabiliza avanço da pecuária

20 - Mercado

Carne, melhor e mais acessível

04 ***Pecuária no Brasil***
06 Editorial
24 ***Opinião***
26 ***Campo aberto***
144 Avaliações Genéticas dos Touros Participantes do Processo de Correção de Paternidade
146 O Sistema de Informação Gerencial e as interfaces contemporâneas nos desafios gerencial e estratégico
148 Prova Fazu
150 ***Agenda***
154 ***Novos Sócios***
156 ***Saúde***
160 ***Receita***

ESPECIAL EXPOZEBU 80 ANOS

32 Protagonistas de uma história de sucesso

38 ExpoZebu 80 anos de evolução e prestígio

44 Julgamento: do racial à eficiência

51 Da venda direta aos grandes leilões

55 Zebu, conhecimento da sala de aula para o campo

58 ExpoZebu foi minha Universidade

22 - Mercado

Gado bem nutrido engorda o bolso

130 - Artigo

Índia: das vacas sagradas ao destaque nas produções de carne e de leite no mundo

136 - Manejo

Produção de silagem de qualidade

EXPOZEBU

62 Homenagens marcam os 80 anos da ExpoZebu

66 ExpoZebu Dinâmica

68 Julgamentos e Concurso Leiteiro ganham novas categorias

70 Ajuste à idade adulta ou correção da idade ao parto para a Produção de leite?

72 Workshop internacional discute melhoramento genético

74 Mostra cultural transforma parque em museu

76 Acontece na ExpoZebu

80 Você na revista ABCZ - Especial ExpoZebu

82 Programação ExpoZebu

87 Novas regras para alojamento dos tratadores

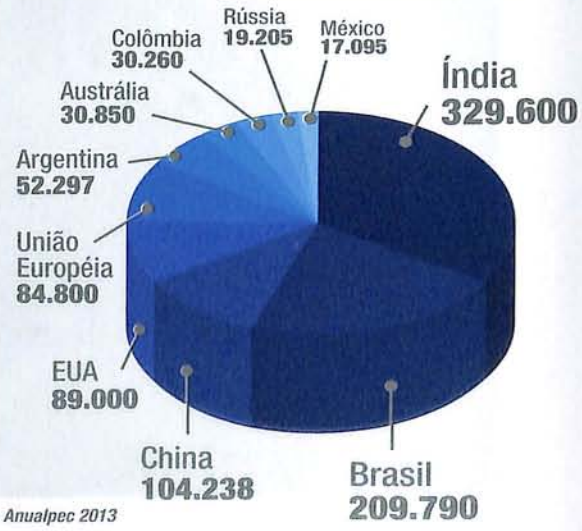
Zebu, forte por natureza

A economia impõe períodos mais duros ao campo e a irregularidade das chuvas castiga, mas o rebanho que chegou a sofrer variações em algumas regiões do país não perdeu o gigantismo

▸ **Márcia Benevenuto** | *Fotos: JM Matos*

Os registros iniciais da atividade pecuária no Brasil são do período da colonização, em meados do século XVI, quando os primeiros bovinos foram trazidos de além mar. O maior valor dos animais na época estava vinculado ao trabalho de tração, desempenhado principalmente em engenhos de produção de açúcar, no transporte de cargas, e posteriormente nas expedições para abertura do interior. As raças zebuínas só começaram a ser introduzidas no século XIX, e de pronto demonstraram condições mais favoráveis de adaptação. A partir do Sudeste e do Centro-Oeste, o gado zebu avançou sobre os solos das demais regiões e foi reproduzido ao ponto de representar mais de 80% do rebanho nacional e de torná-lo o maior plantel comercial do mundo. Há décadas a nossa pecuária está no topo do ranking dos maiores players produtores e exportadores de carne bovina e em escala promissora registra evolução constante no setor leiteiro.

REBANHO MUNDIAL – TOP 10
(MILHÕES DE CABEÇAS)



Fonte: Anualpec 2013

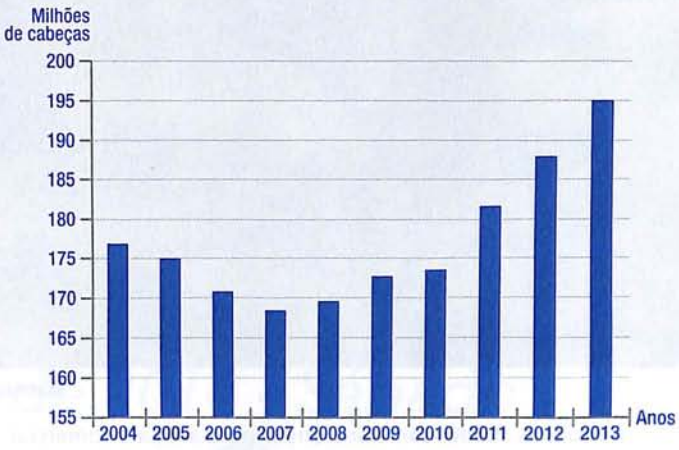
A fazenda que virou empresa

O tempo no qual a dimensão de terras e o tamanho do rebanho determinavam a importância do produtor rural e lhe davam destaque dentro do segmento é passado e está cada vez mais distante. Os conceitos evoluíram, as tecnologias avançaram e o mercado mundial intensificou a pressão por produtos com maior qualidade, menor custo e ambientalmente sustentáveis. No início da atividade foi dado ao patrimônio natural do país o maior mérito pela excelência da bovinocultura desenvolvida com base na genética das raças zebuínas, pois o animal indiano realmente encontrou aqui as condições geográficas favoráveis para se instalar e se reproduzir, mas são os criadores associados à ABCZ e também os pecuaristas que utilizaram a produção dos plantéis selecionados nas bases comerciais, os grandes protagonistas da transformação do Brasil pecuário.

Eles acreditaram nos pesquisadores que indicaram a utilização de capins africanos e suas variedades nacionais, aprenderam sobre a importância do manejo que prevê controle sanitário com suplementação e investiram pesado na adoção de tecnologias para reprodução artificial, tanto na escala seletiva quanto na comercial.

Enquanto o rebanho expandiu, as áreas de pastagem sofreram um processo de retração e relocação. Para ceder espaço ao cultivo agrícola, principalmente de grãos e cana, os pecuaristas tangeram os grandes rebanhos até regiões mais distantes dos centros econômicos do país e nessa comitiva ainda embarcaram novas tecnologias para atender a necessidade de produzir com eficiência. A profissionalização contínua reflete na evolução dos números da atividade. As metas para melhorar as taxas de lotação e a produção em quilos de carne por hectare, além de reduzir o tempo de permanência do animal na fazenda, são perseguidas pelos novos gestores da bovinocultura. Pastagens manejadas, cuidados sanitários, nutrição adequada, mão-de-obra treinada e genética melhorada são os eixos dos projetos economicamente viáveis. Nos últimos 20 anos, o rebanho bovino brasileiro aumentou 43%, enquanto a área de pastagens ficou praticamente estável. A taxa de desfrute, que ainda pode melhorar, segundo analistas, cresceu 48,8% nos últimos 50 anos.

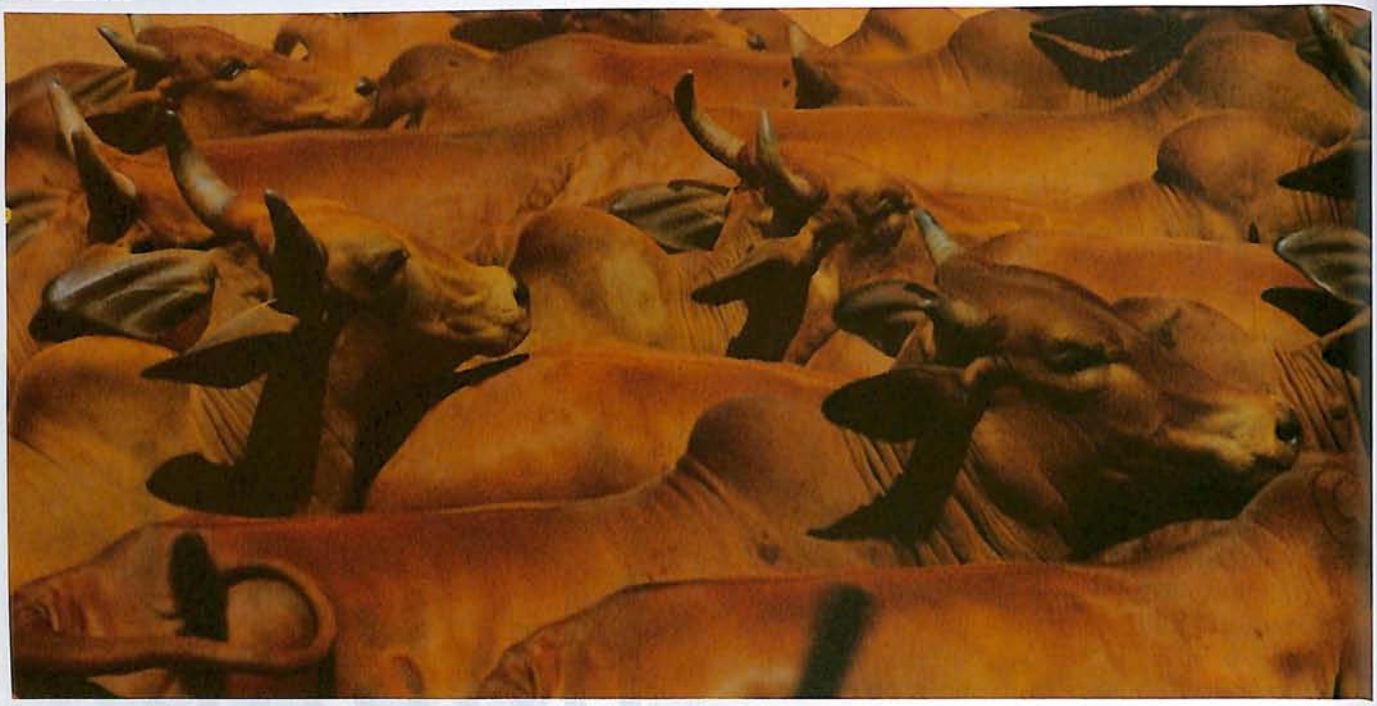
EVOLUÇÃO DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO



Fonte: Anualpec 2013

Genética, o combustível da verticalização

O terreno que abriga a bovinocultura passa por uma nova revolução. Há uma legião de técnicos e colaboradores trabalhando diariamente nas fazendas para produzir dados que serão inseridos nos programas de melhoramento genético. O sistema que equaciona e gera notas para cada indivíduo, para cada rebanho e para a raça pode apontar o nível de avanço qualitativo do gado em características que são consideradas de importância econômica e zootécnica. Os criadores que desenvolvem o trabalho de seleção com bases científicas buscam índices superiores em quesitos como precocidade, ganho em peso, fertilidade, habilidade materna, entre outros, e matematicamente tentam potencializar as virtudes dos pais nas novas gerações. O PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ) com cerca de 6,7 milhões de animais avaliados, possui o maior banco de dados de todo o rebanho nacional. Os sumários de touros do PMGZ Corte e Leite são portfólios de produtos considerados superiores e melhoradores, e isso dito pela ciência. As qualidades dos



Matrizes zebuínas, patrimônio que regula a oferta e o preço do boi

animais avaliados são transferidas para a escala comercial através da venda de touros e sêmen. Os reprodutores que carregam números são apresentados com um verdadeiro rótulo dos componentes que integram seus genes. Esse fator é valorizado pelo mercado porque o incremento da genética ao rebanho comercial é de extrema relevância. Os relatórios do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) consideram um volume de 210 milhões de cabeças, com 170 milhões inseridos na cadeia da carne e 40 milhões, na do leite. O parque de matrizes a serem cobertas a campo para produção de lotes comerciais de corte dispõe de cerca de 70 milhões de ventres e, para fecundá-los, são necessários mais que 2,5 milhões de touros. A verticalização seria muito mais eficiente se todos os touros que ingressam no sistema tivessem registro genealógico e avaliação genética pois essas informações se traduzem na fazenda em qualidade com velocidade. Os animais comerciais filhos de touros registrados conseguem atingir o peso ideal de abate 6 meses antes que os animais comuns, e vão para a indústria pesando em média uma arroba a mais. Os abates de 2013 ficaram em 43 milhões de cabeças, o impacto imediato na produção seria de 16% para o volume e, na mesma ordem, para a receita do negócio. "A fórmula é simples pois envurta a érmanência da rês na fazenda e acelera o giro de capital. Um produtor que entrega 100 cabeças para o abate e ganha e arrobas por cabeça ao ano, no final da safra ganhou 300 arrobas. Fazendo outra conta, se ele tiver 80 cabeças e conseguir 4 arrobas por cabeça ao ano, estará ganhando 320 arrobas. Desta forma, com menor capital investido, o produtor consegue aproveitar melhor a pastagem e produzir carne com mais qualidade", explica o gerente de Fomento da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.

OCUPAÇÃO DO SOLO, SITUAÇÃO ATUAL

O Brasil tem 851 milhões de hectares e metade disso tudo é área natural. A ocupação do solo, segundo dados da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), segue a escala de 27,7% para áreas de produção e particulares, 17,6% são terras devolutas e de responsabilidade do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), 16% estão sob tutela das forças militares (Força Aérea, Marinha e Exército), 14,5% abrangem unidades de conservação, 12,9% correspondem a reservas indígenas e 0,2% pertencem a cidades e infra-estrutura. Hoje a bovinocultura é desenvolvida em 28% das terras agricultáveis do país. Esse percentual equivale a cerca de 200 milhões de hectares e ainda tem uma boa parte das invernadas em algum estágio de degradação, porém os pastos fracos vêm sendo recuperados e substituídos a partir da criação de linhas de crédito específicas para este fim, mas na mesma medida em que os recursos federais são liberados.

9º Leilão

Gilman Viana Rodrigues

e convidados

2.000 Bezerros

Tabapuã, Nelore e Cruzamento Industrial

07 de Junho de 2014 - Sábado

11h - Almoço com Churrasco

13h - Início do Leilão

Nanuque-MG

Parque de Exposições • Durante a 24ª EXPOAGRO

Promoção e Realização:
Gilman Viana Rodrigues
FAZENDA DO IPÊ
Safra Leilões
(33) 8402 1646
(33) 9107 1019
Sindicato dos Produtores Rurais de Nanuque
(33) 3621 4064
(33) 8413 5514

Financiamento:
Sicoob Credinorte
(33) 3621 4343
Gerente: Maurício Rios de Oliveira
Banco do Brasil
(33) 3621 4170
Gerente: Marlen Franklin B. Santos

Patrocinadores Oficiais:
Agromax
Frisa
www.frisa.com.br
(33) 3621 9100
@gromon
Produtos Agropecuários
Raul Brandão
(27) 99259-6153

Apoio:
Prefeitura de Nanuque

Melhoramento genétic

Larissa Vieira | Fotos: JM Matos

viabiliza avanço da pecuária

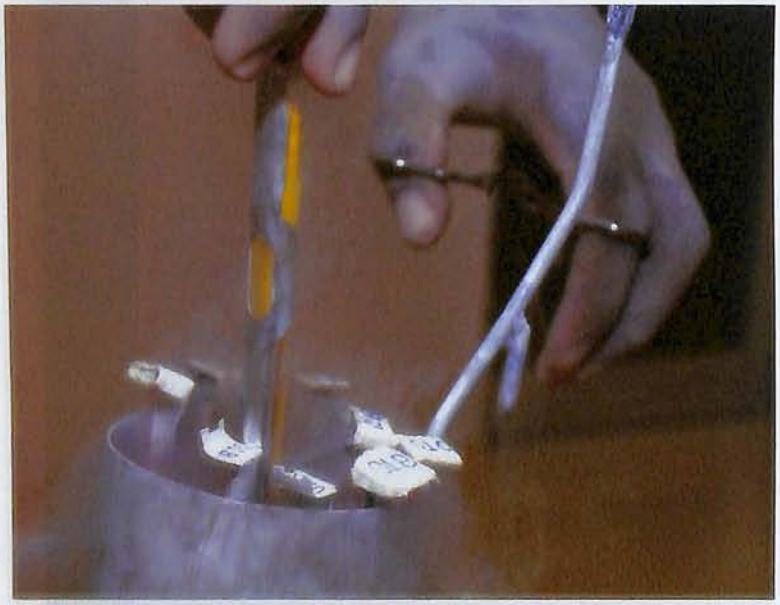
O impressionante aumento da produção pecuária no Brasil nas últimas décadas pode ser explicado em parte pelos investimentos em melhoramento genético feitos pelos criadores. Os dados do IBGE e da Embrapa apontam aumento de 227% e 394% na produção de carne e leite, respectivamente, entre os anos de 1975 e 2007. Paralelo a isso, as provas zootécnicas viram crescer vertiginosamente o número de animais participantes. Entre 1976 e 2013, as pesagens do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) saltaram de 87.826 para 980.897. O Controle Leiteiro passou de 2.329 para 7.937 matrizes inscritas. Já as provas de ganho em peso a pasto tinham 20 animais participantes em 1996 contra 5.490 em 2013.

Ao longo desses 80 anos, o melhoramento genético ganhou novas ferramentas, assim como o biótipo animal foi sendo alterado. Saímos de uma fase focada apenas em produção e avançamos agora para a produtividade com qualidade.

Com as primeiras importações de zebuínos da Índia, foi possível melhorar o rebanho nacional e multiplicá-lo, mesmo com os cruzamentos não orientados.

De 1938, quando tem início o serviço de registro genealógico, até a década de 60, ocorre a fase da busca pelo padrão racial. A principal ferramenta de seleção é a avaliação visual, pautada na questão racial. A partir de 60, o melhoramento genético passa a ter como principal critério de seleção o peso. A balança ganha bastante ênfase nas propriedades, situação que perdurou por duas décadas. Com o tempo, os criadores passaram a associar o peso a outros critérios de seleção, pois existia a preocupação com a precocidade sexual.

Na década de 90, a seleção do zebu ganha novos critérios, coincidindo com o surgimento de vários programas de melhoramento, como o PMGZ. Além da precocidade sexual, surge a preocupação com a velocidade de acabamento de carcaça, impactando no modelo de animal trabalhado na época.

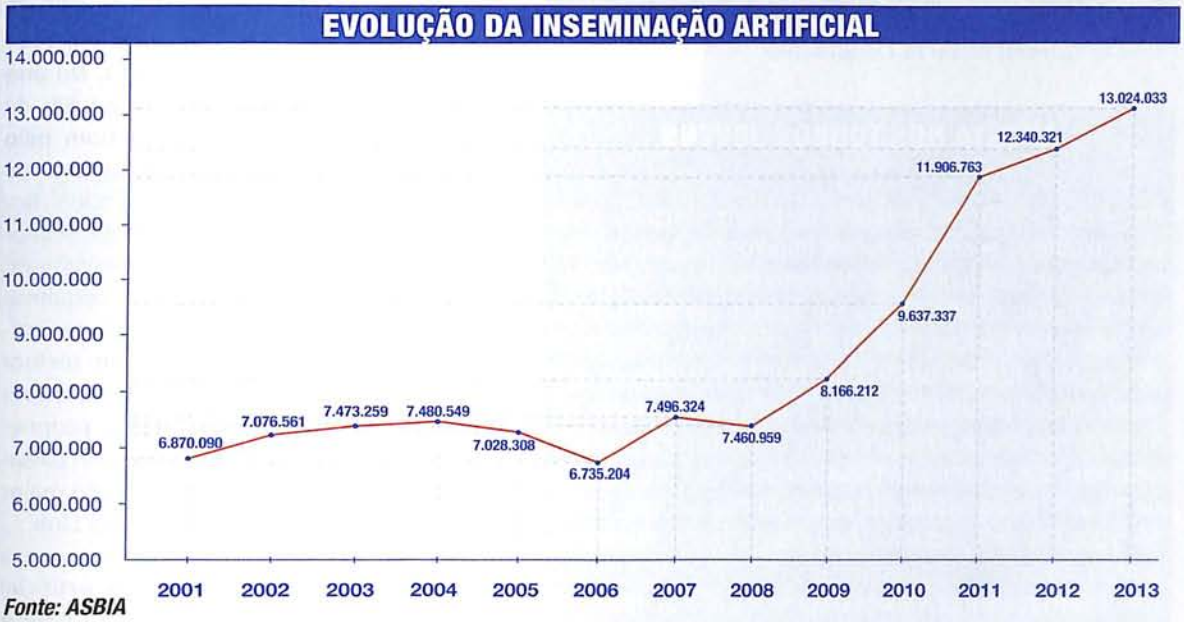


A venda de sêmen cresceu mais de 5% em 2013

Atualmente, a seleção é focada na produtividade com qualidade, utilizando para isso várias ferramentas. "As avaliações genéticas são relativamente recentes, começando a partir da década de 60 com as provas zootécnicas em algumas fazendas, e ganharam maior volume a partir de 1990. Agora, já podemos ter resultados mais consistentes advindos das avaliações. Com a genômica, esse processo deve ganhar mais consistência", explica Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Mesmo com a genômica, a seleção não deverá se resumir a esse tipo de ferramenta apenas. "As avaliações visuais são muito importantes para garantir o melhoramento genético do rebanho, pois não há DEP para diversas características, como, por exemplo, para deformação física. Balança e olho ainda são fundamentais em uma seleção", explica Cavallari.

O selecionador deve considerar que os dois tipos de seleção se completam. "Para implantar um programa de melhoramento genético na fazenda, o criador deve seguir alguns passos. Primeiro, é preciso conhecer bem o seu sistema de produção, os detalhes de onde vai produzir. O passo seguinte é buscar informações de mercado, ou seja, para quem vai produzir. Só depois é que se define os critérios de seleção", esclarece Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.



Fonte: ASBIA

CARMELITO DE LIMA - ME
Ponto Country
O Ponto do Cowboy
A CONFIANÇA SE CONSTRÓI COM TRABALHO E MUITA DEDICAÇÃO....
-Cabrestos Personalizados...
BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...
- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX
(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

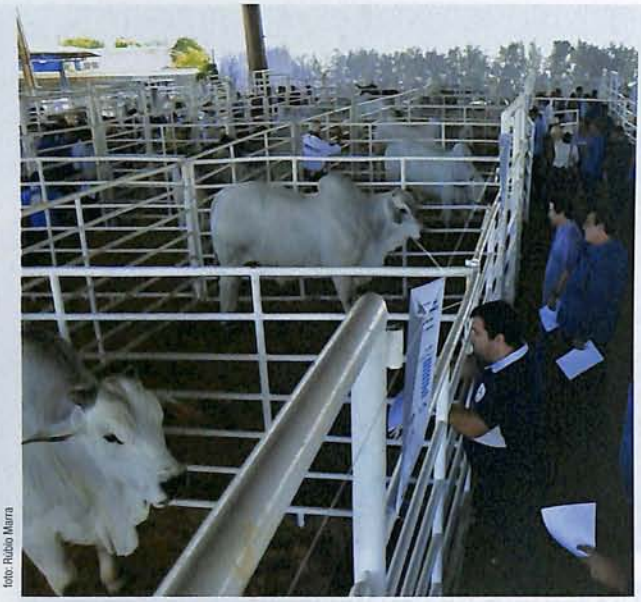


foto: Rubio Marra

Seleção de touros jovens na ExpoGenética

APOSTA NOS TOUROS JOVENS

Aumentar a base de reprodutores jovens testados para características economicamente importantes para o mercado de carnes é a meta do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT). Em 2014, o programa entra em sua quinta edição com 10.042 candidatos selecionados a partir da base genética do PMGZ. Os criadores devem contatar os técnicos da ABCZ para agendamento da vistoria dos touros. Os aprovados seguem para a etapa seguinte, que ocorrerá na ExpoGenética 2014, no período de 16 a 24 de agosto. A lista completa dos animais, identificados por raça e criador, está disponível no site www.pmgz.com.br.

Nas quatro primeiras edições da feira, 33.559 garrotes foram pré-classificados sendo que 44 touros das raças Nelore, Brahman, Guzerá e Tabapuã seguiram para a etapa final de coleta de sêmen. Foram distribuídos aos rebanhos colaboradores do PNAT 14.860 doses.

"Em 2013, foram classificados para a quarta fase 16 touros e 15 congelaram sêmen. Este foi o maior percentual alcançado (93,75%) e demonstra a maturidade dos selecionadores em preparar touros para a reprodução, que é um dos objetivos do PNAT", explica Lauro Fraga, gerente de Fomento do PMGZ.

Em 2013 foram distribuídas 9.630 doses para 151 rebanhos colaboradores em 17 estados de 5 regiões brasileiras, confirmando a grande abrangência do PMGZ em todo o território nacional. O PNAT tem parceria com as centrais de IA ABS Pecplan, Alta Genetics, Araucária Genética, CRI Genética, CRV Lagoa, Maya Genética, Naviraí Genética e Semex.

"Atualmente, a seleção é focada na produtividade com qualidade, utilizando para isso várias ferramentas"

Mercado de IA segue

Aliado ao avanço do número de rebanhos avaliados no país nas últimas décadas, a Inseminação Artificial (IA) ganhou os pastos brasileiros. As vendas de sêmen saíram de 1.520.739 doses em 1981 para 13.024.033 doses em 2013. No ano passado, a comercialização teve 5,5% de aumento, índice considerado bom pelo presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) Lino Rodrigues Filho. "Raros setores da economia brasileira apresentaram crescimento neste difícil ano de 2013. Conseguimos esse feito, mesmo vindo de anos com fortes vendas em decorrência de um melhor preço da arroba, o que significa estoques maiores do produto em muitas propriedades. Já o preço da arroba no ano passado não justificou um investimento maior na estocagem de sêmen", explica Lino.

O presidente da Asbia explica que a popularização da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) contribuiu para o aumento nas vendas nas últimas décadas. A adesão é um reconhecimento de que a técnica traz benefícios já que aumenta o número de crias por matriz. "Vale lembrar que a técnica não terá sucesso se outros cuidados não forem adotados. O tripé manejo/nutrição/IA é que gerará maior produtividade", garante o presidente da Asbia. Segundo ele, o grande gargalo da IA era mão-de-obra, mas o fato de a IATF ser, em geral, um serviço terceirizado facilitou a popularização da técnica. Outra vantagem é poder planejar a melhor época para o bezerro nascer, ou seja, concentrar os nascimentos nos períodos em que esse tipo de animal tem preço mais alto.

LEILÃO
Brumado
2014
Foto: Rubens Ferreira
NATIVA
O BRASIL VAI PARAR PARA
ASSISTIR A SELEÇÃO BRUMADO.
21 Junho Sábado 13h
Fazenda Brumado • Barretos SP
ASPIRAÇÕES E EMBRIÕES
MACHOS AVALIADOS
NOVILHAS PO E POI
LEILOEIRA
REMATE LEILÕES
ASSESSORIA
PÉ DE OURO
TRANSMISSÃO
CANAL RURAL
BRUMADO
Tel.: (17) 3329-1188 | e-mail: fazendabrumado@barretos.com.br | www.fazendabrumado.com.br

Carne, melhor e mais acessível

A proteína bovina que há alguns anos não era vista com tanta frequência na mesa do brasileiro agora figura no cardápio do dia a dia. A oferta maior de produtos de qualidade ganha a preferência do consumidor

▸ **Márcia Benevenuto** | *Fotos: JM Matos*

A pecuária de corte, que foi a atividade estratégica mais eficiente para a expansão das fronteiras e ocupação do território nacional na fase do milagre econômico, há muito tempo abandonou o modelo extrativista e se tornou um gigante e promissor fornecedor de matéria prima para a maior indústria de proteína vermelha do mundo. Com uma taxa de desfrute batendo em 20,8%, o parque frigorífico brasileiro que possui hoje 83 plantas certificadas pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal), abateu no ano passado 43,3 milhões de cabeças.

83 PLANTAS CERTIFICADAS PELO SIF

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o resultado do setor é 10,6% superior ao ano anterior e marca o segundo recorde consecutivo. A produção em carcaças também acompanhou o desempenho dos abates. Nos relatórios da ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), a cadeia produtiva da carne bovina trabalhou para colocar no mercado interno e externo 10,2 milhões de toneladas equivalente-carcaça (TEC), sendo que 20% foram embarcadas para cerca de 130 destinos internacionais e 80% ficaram por aqui mesmo. Esse segmento da economia representa um faturamento importante no complexo do agronegócio. Veja por exemplo o impacto na balança comercial: as exportações de 2013 alcançaram a cifra de US$ 99,97 bilhões, subindo 4,3% em relação aos US$ 95,81 de 2012, segundo dados da Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SRI/Mapa). As importações cresceram 4%, atingindo US$ 17,06 bilhões. O saldo do agronegó-

cio foi positivo em US$ 82,91 bilhões. A relevância da receita que brota do campo ainda carece de reconhecimento do país e esse alicerce é muito mais antigo, afirmam especialistas. "Foi o agronegócio, lá atrás, com a cafeicultura, que financiou a indústria nacional e atualmente é a atividade econômica de sustentação do Brasil, que permite o saldo positivo da balança comercial. Nesse contexto a pecuária de corte tem participação importante, colocando o Brasil como maior fornecedor global de carne vermelha" diz o analista Alcides Torres Júnior, da Scot Consultoria.

O setor de carnes em geral ocupa a vice-liderança no relatório logo atrás do complexo soja. O faturamento do segmento que foi de US$ 15,74 bilhões em 2012 subiu para US$ 16,80 bilhões em 2013, numa escala evolutiva de 6,8%. O fator de destaque, mesmo enfrentando contratempos, especulações de concorrentes e uma montanha de barreiras comerciais, ficou com a carne bovina e seus 15,9% de crescimento no valor exportado que atingiram a cifra recorde de US$ 6,66 bilhões em 2013. "Nós somos um dos poucos países que podem suprir a demanda internacional e interna por carne bovina. Temos qualidade e condições de atender as exigências de qualquer mercado. O Brasil não usa hormônio e tem um trabalho muito forte em genética que está encurtando a permanência do animal na produção, com menos danos para a parte ambiental. Esse berro lá de fora para desmerecer nossa pecuária é o ônus que temos a pagar pelo nossa taxa de sucesso! O mundo nos enxerga como vitrine e como competidor. Um competidor perene em potencial para o resto dos próximos cem anos", diz Antonio Camardelli, presidente da ABIEC. O avanço das exportações também contribuiu para o desenvolvimento do mercado interno. Há oferta atende a demanda interna de forma confortável e os preços são acessíveis. Os dados mais recentes do IBGE indicam que o consumo per capita tem aumentado gradativamente e está em 37,4 kg de carne bovina por pessoa ao ano, algo que representa quase um arroba a mais quando comparado com a média mundial de 23,3 kg/pessoa/ano, anunciados pelo USDA (United States Department of Agriculture).

O brasileiro aprendeu a comer carne bovina e, segundo os analistas do setor, a política econômica não deve mudar neste ano por conta da disputa eleitoral. Os programas assistenciais, "bolsas plurais" do Governo Federal quando bem usados, continuarão sustentando o novo prato do dia a dia da mesa do brasileiro, que agora é "arroz com feijão e carne". O panorama momentâneo favorável pode ser comemorado, mas não pode gerar acomodação. Os desafios para a evolução contínua da cadeia da carne e a melhoria geral de qualidade de vida da população vinculada ao meio rural e pecuário são muitos e grandes. "A pecuária brasileira é complexa e variada e isso nos faz mais fortes, mais decididos e mais adaptáveis. A atual forma de produção brasileira tem permitido abastecer o mercado interno e exportar o excedente da produção. Para países ricos e pobres. Estamos bem, encontramos o nosso caminho, mas não dá para parar, o mercado é dinâmico e temos que nos renovar sempre. Nossos principais desafios são manter a pesquisa em funcionamento, estimular a adoção de tecnologias modernas, produzir alimentos em abundância e acessíveis à população brasileira e global, produzir sem degradar o solo e os recursos naturais, estimular a fixação do homem no campo, abrir novos mercados, melhorar a infra-estrutura e diria até em recuperar a existente que está sucateada, enfrentar a concentração dos frigoríficos que caminham a passos largos para a oligopolização, restabelecer a importância do Ministério da Agricultura, hoje um coadjuvante quando se trata das políticas nacionais. De qualquer modo os desafios são estímulos, pois não dá para ficar vendo as coisas desandarem", afirma Torres Júnior.

Gado bem nutrido **engorda o bolso**

▸ ***Márcia Benevenuto*** | *Fotos: JM Matos*

Um pouco aquém dos índices conquistados pelo setor pecuário do Brasil dentro da balança econômica, estão os da indústria de rações, suplementos e sal mineral no filão de mercado representado pelo rebanho bovino. O Brasil ocupa a terceira posição no ranking de maiores produtores globais, atrás apenas da indústria de alimentação animal dos Estados Unidos e da China. A demanda interna prevista para 2014, baseada em simulações moduladas por anúncios das respectivas associações representativas de criadores, produtores e exportadores, é de 67 milhões de toneladas (64,4 milhões de toneladas de rações + 2,2 milhões de toneladas de sal mineral). Os números positivos devem muito mais ao setor de frangos, suínos e ovos do que ao rebanho bovino. O gado leiteiro responde por 7% do volume e o de corte 4%. É certo que uma parte menor do rebanho comercial vai para confino e que o boi brasileiro tem pasto, mas entre os fatores que impulsionam o crescimento da produção de carne e leite, o do uso de produtos para nutrição animal com toda a tecnologia embarcada neles, é um dos menos aproveitados. A suplementação recomendável de sal mineral é de 30kg/ano por cabeça, mas no cocho o gado recebe um terço disso. "Considerando a quantidade ideal preconizada temos a demanda potencial da pecuária brasileira em 6 milhões de toneladas por ano, mas na realidade o consumo atual é de aproximadamente 2 milhões de toneladas. Isso demonstra que apenas um terço do rebanho é bem suplementado, ou alternadamente, milhões de bois recebem suplementação insuficiente", diz Ariovaldo Zani, o vice-presidente executivo do Sindirações (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal).

Ariovaldo Zani, o vice-presidente executivo do Sindirações

Com a nova ordem mundial do desenvolvimento sustentável e da maior eficiência no campo, as tecnologias da nutrição animal também são importantes para a viabilidade da pecuária. Pesquisas do Cepea/USP, coordenadas pelo professor Sérgio de Zen, apontam que o uso de suplemento mineral promove uma significativa evolução do lucro por hectare das fazendas, devido ao aumento da produtividade do rebanho. Em contraponto, a subnutrição gera perda de competitividade diante de outras atividades do agronegócio.

A ABCZ apoia os movimentos que reivindicam a redução da carga tributária que encarece os insumos pecuários e a equiparação com taxas liberadas para produtos agrícolas que são desonerados desde 2004. "A interlocução juntos ao Congresso Nacional e ao Executivo é ininterrupta. É preciso argumentar em prol dos produtores para aliviar seu custo e devolver a justa competitividade. Um pedido de desoneração de PIS/COFINS segue adiante e a entidade espera compreensão por parte da Casa Civil, já que se o custo da ração diminuir, a renúncia tributária será compensada pelo avanço na demanda e maiores investimentos no próprio segmento. Já a proposta que reduziria os encargos tributários chegou a ser aprovada pelo Congresso em julho do ano passado, mas foi vetada pelo Executivo", informa Zani.

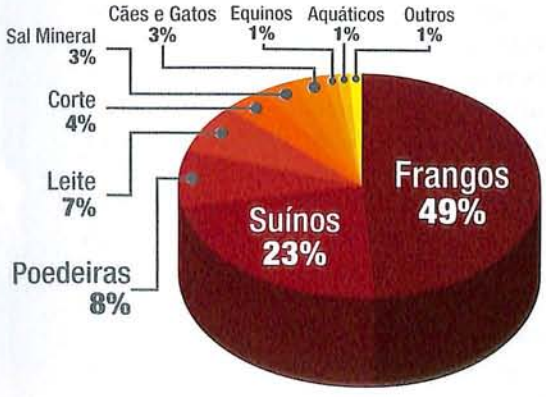


Foto: Marcelo Brito Filho

Equipe técnica da ABCZ em ação

A qualidade do alimento faz toda a diferença na criação

Fora do processo da bovinocultura para produção de carne ou leite, o da criação e seleção de animais de raça é muito mais exigente. O fornecimento de uma alimentação adequada é importante para a vaca manter o escore corporal, levar a gestação a termo, parir e criar bem o bezerro enquanto volta ao cio. Para os machos a boa nutrição em fase de cria e recria influencia no desenvolvimento da estrutura óssea e do aparelho reprodutivo que vai refletir futuramente na produção de sêmen de qualidade. "É necessário manter plano de comunicação contínuo e ininterrupto através de campanhas de conscientização dirigida aos pecuaristas em referência aos benefícios do uso da suplementação mineral adequada nos rebanhos, já que a maioria ainda encara a suplementação como custo ao invés de investimento que aumenta a rentabilidade da atividade", finaliza Zani.

A ABCZ inclui abordagens sobre nutrição em todas as ações que envolvem contato direto ou indireto com os seus associados e os usuários dos produtos da pecuária seletiva. Nos Dias de Campo do PMGZ, Dias de Campo do Pró-Genética, Zebu na Universidade, cursos, seminários, treinamentos técnicos e no Agrocurso, programa de ensino a distancia que é executado em parceria com a FAZU e o Canal Rural, o tema está incluído e é trabalhado a partir do maior universo que são as pastagens. As informações sobre recuperação de pastagens e boa alimentação do rebanho são multiplicadas também em cartilhas e vídeos que tem produção contínua. O material mais recente é fruto de um projeto da ABCZ, apoiado pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento) e Dow AgroSciences. Dois filmes vão apresentar o passo a passo para implantação do Melhoramento Genético na fazenda e os pontos essenciais para o melhor manejo das pastagens. Os vídeos serão distribuídos e utilizados durante todo o ano, em eventos da entidade e de parceiros.

foto: Jorge Duarte

Maurício Lopes / *Presidente da Embrapa*

Investir em produtividade

De acordo com projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) até 2050 o número de habitantes do planeta ultrapassará 9,2 bilhões. A FAO estima que essa população deve consumir o dobro de alimentos produzidos atualmente. O adicional de proteína animal poderá chegar a quase 100%, passando dos atuais 284 milhões de t/ano para 500 milhões de t/ano.

Também será necessário produzir mais um bilhão de toneladas de grãos por ano. Isso representará um crescimento médio de 70% da produção de alimentos e a incorporação de pelo menos 120 milhões de hectares de novas áreas agrícolas, especialmente na África Sub-Saariana e América Latina.

Associado a esses fatores, o agronegócio deve contribuir para o incremento da renda do produtor e dos atores da cadeia produtiva. Para suprir essa demanda de alimentos, estima-se que 70% da produção serão supridos exclusivamente por adoção de tecnologia, 20% por novas áreas de terra arável e 10% pelo incremento da produtividade.

A importância da cadeia da pecuária, em especial da carne bovina, está diretamente relacionada às tendências do mercado agroalimentar, em que a segurança e a qualidade dos alimentos e o aumento da produtividade são os principais pilares. O Brasil é o maior exportador de carne bovina e a produção de carne tem o maior valor bruto entre os produtos agrícolas. O aumento da produtividade é uma das alternativas para o incremento físico da produção sem a necessidade de uso e abertura de novas áreas de pastagem.

Os consistentes ganhos tecnológicos alcançados pelo Brasil permitiram que extensas áreas de pastagens no país fossem substituídas por lavouras nos últimos quinze anos, sem prejuízos na produção pecuária, e com menor pressão sobre o avanço em área de florestas. Projeções de 2013 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apontam que a área de lavouras no país deve ter aumento médio líquido de 4,6 milhões de ha nos próximos 10 anos.

Um ganho adicional de produtividade na pecuária de cerca de 3% seria capaz de acomodar essa demanda por terra das lavouras, o que adicionalmente minimiza o argumento de efeitos indiretos de uso da terra se a trajetória de ganhos de produtividade na pecuária for mantida. Ao longo das últimas décadas o Sistema de pequisa e inovação do Brasil contribuiu de forma decisiva para o melhoramento genético dos nossos rebanhos, para o desenvolvimento de forrageiras e pastagens mais adaptadas à realidade tropical e para o aprimoramento de sistemas produtivos, que avançam agora na direção da intensificação sustentável com integração lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta.

A Embrapa e suas instituições parceiras estão preparadas para ajudar a pecuária brasileira a dar novos saltos. A Empresa atua em melhoramento genético de bovinos de corte desde 1977. Foi pioneira, juntamente com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, na criação e lançamento de sumários nacionais de touros e continua influenciando este segmento no Brasil e no mundo tropical para incrementar a geração de soluções tecnológicas que sejam absorvidas pelos atores da cadeia produtiva da pecuária de corte.

69ª EXPOAGO
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS
PECUÁRIA 2014
29ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANIMAIS
9º CONGRESSO BRASILEIRO DO SANTA INÊS
39ª EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DO MANGALARGA MARCHADOR
7º CAMPEONATO BRASILEIRO DE MARCHA PICADA
EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO MANGALARGA PAULISTA
16 DE MAIO A 01 DE JUNHO
PAIXÃO PELO CAMPO QUE MOVE O BRASIL
TV SGA
APOIO:
BRASIL
GOIÁS
FUNDEPEC-GO
PATROCÍNIO:
CRYSTAL
SE BEBER, NÃO DIRIJA.
VENDAS:
RIVAL
CALÇADOS
aló ingressos

foto: Rúbio Marra

▸ **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | *consultor da CONSUPEC e professor da FAZU*

Pastagens viabilizaram **avanço da pecuária**

As relações históricas entre a introdução e evolução da exploração de raças zebuínas e de plantas forrageiras pela pecuária brasileira

Nesta edição especial e comemorativa vamos interromper a sequência de artigos sobre pastagens que vem sendo publicados nesta revista e no site da ABCZ desde junho de 2011, mas sem fugir do tema pastagens, para abordar as relações históricas entre a introdução e evolução da exploração de raças zebuínas e de plantas forrageiras pela pecuária brasileira.

Entre este ano de 2014 em que se realiza a 80ª edição da ExpoZebu e a ainda primeira edição da feira, oficializada em 1935, muitas mudanças ocorreram nos índices da pecuária nacional, até chegarmos à posição atual de possuir o segundo maior rebanho bovino do mundo (206 milhões de cabeças, FAO; IBGE; USDA, 2014), mas o maior rebanho comercial alimentado, em sua quase totalidade, na quarta maior área de pastagens do mundo (190 milhões de ha, EMBRAPA, 2011); ao segundo maior produtor de carne bovina mundial (10,75 milhões de t de equivalente carcaça, FAO; IBGE; MDIC/SECEX; USDA, 2014), mas o maior exportador desta carne para o mercado internacional (1,84 milhão de t de equivalente carcaça, FAO; IBGE; MDIC/SECEX; USDA, 2014). Para uma ideia comparativa, na década de 30, quando foi realizada a primeira exposição de gado zebuíno o Brasil exportou apenas 99 mil t de equivalente carcaça. Parte daquele maior rebanho comercial do mundo é produtor de leite com quase 23 milhões de vacas ordenhadas produzindo 33,5 bilhões de litros em 2013, volume que colocou o país na posição de quinto maior produtor mundial de leite (EMBRAPA/CNPGL; IBGE; MAPA, 2014).

Como o Brasil conquistou esta posição se a história nos revela que por ocasião da chegada dos colonizadores portugueses por aqui, no ano de 1.500, não existiam bovinos no território nacional, os quais foram introduzidos poucos anos depois do Descobrimento a partir de animais trazidos da Península Ibérica (da Espanha e de Portugal) (site ABCZ, 2014)? Por outro lado os colonizadores portugueses aqui encontraram uma vegetação natural composta e caracterizada por 89% de formação florestal e apenas 11% de formação campestre (ZIMMER; EUCLIDES, 2000) a qual poderia ser denominada por "pastagens nativas", pastejadas por herbívoros de pequeno porte, sendo o maior a anta. Cinco séculos depois 22,0% do território brasileiro e 78% da área explorada pela agropecuária nacional, estão ocupados por pastagens, constituindo-se na quarta maior área de pastagens do mundo (EMBRAPA, 2011).

Essa conversão se deu a partir do início do século 19, em um intenso processo de "africanização" das pastagens, o qual pode ser dividido e classificado em três fases. A primeira ocorreu entre os anos de 1812 e 1920, e ficou conhecida como

"fase de introdução acidental", quando quatro gramíneas (os capins Angola, Colonião, Gordura e Jaraguá) foram introduzidas como "cama" em porão de navios negreiros; e como alimento, na forma de fenos, para alimentar animais trazidos do continente africano. Por mais de 140 anos (até a década de 60) apenas aquelas quatro gramíneas foram exploradas nas pastagens brasileiras e sustentaram a pecuária nacional. Numa segunda fase, conhecida como "fase das importações de cultivares de forrageiras", a qual se estendeu entre 1920 e 1979, aproximadamente 23 introduções de gramíneas africanas foram importadas da África e Austrália, dos EUA e de Porto Rico, e aproximadamente 13 introduções de leguminosas nativas da África, Ásia e América Latina, muitas coletadas no Brasil, e selecionadas, principalmente na Austrália. Entretanto, de 1945 a 1947 mais de 90% de todo o gado abatido nos frigoríficos do Estado de São Paulo eram engordados em pastagens de capim-jaraguá. Já em 1979 apenas 6% eram provenientes de pastagens deste capim.

Ainda na década de 60, dos 123 milhões de ha de pastagens 30 milhões de ha ainda eram cultivados com capim-gordura (25% da área de pastagens). Da década de quarenta até a década de sessenta, o capim-colonião teve a sua área de exploração aumentada consideravelmente, mas a partir desta última década (de sessenta), houve uma grande redução da sua área. Desde 1980 iniciou-se a fase atual ou "fase de lançamentos" de cultivares de gramíneas africanas e de leguminosas nativas do Brasil, e que têm sido selecionados e lançados por instituições públicas brasileiras, tais como a EMBRAPA, o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e o Instituto de Zootecnia (IZ), da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; e a partir da década de 90 também por empresas privadas. Nesta atual fase já foram lançados aproximadamente 32 cultivares de gramíneas e cinco de leguminosas.

E como aquelas pastagens foram povoadas ao longo da história? Em 5 séculos, desde o descobrimento do Brasil mais de 1 milhão de reprodutores e matrizes de raças europeias foram introduzidos aqui. Por outro lado, em apenas um pouco mais de 1 século, a partir de 1898, foram introduzidos apenas 6.262 reprodutores e matrizes de raças zebuínas (site da ABCZ, 2014), mas atualmente mais de 80% do reba-

Qualidade das pastagens melhorou significatiamente nas últimas décadas

foto: Banco de Imagens ABCZ/Mauricio Farias

Evolução da produção de carne bovina (em milhões de t e ec) e das áreas de pastagens (milhões de ha) no Brasil e no Mundo, entre 1975 e 2007.

	1975		2007		1975 - 2007 (%)	
ONDE	carne	pastagem	carne	pastagem	carne	pastagem
Mundo	43,73	3.193,32	59,85	3.378,17	37	6
Brasil	2,16	165,63	7,05	171,85	227	4

Fonte: FAO; MAPA; SCOT Consultoria, 2010

nho nacional têm sangue zebuíno e estima-se que 80% do volume de leite produzido anualmente são provenientes de vacas cruzadas com as raças zebuínas, o que se deu através de um processo que eu denomino de "indianização" do rebanho. A absorção de quase todo o rebanho nacional pelas raças zebuínas em apenas 116 anos reflete a adaptabilidade dos animais destas raças como também a grande aceitação dos produtores brasileiros por elas. Entre 1940 e 1967, período que coincidiu com o início das exposições de raças zebuínas e a principal importação de raças zebuínas da Índia (a de 1962) as pastagens aumentaram de quase 35 m de ha e o rebanho bovino mais que dobrou passando de 44,6 milhões para 90 milhões de cabeças. Por outro lado, em 1940 a taxa de lotação das pastagens brasileiras era de 0,39 cab/ha (IBGE, 1940), enquanto em 2006 saltou para 1,08 cab/ha (IBGE, 2007).

Na atualidade as pastagens brasileiras são a base da alimentação dos rebanhos produtores de carne e de leite. Na produção de carne 100% das categorias animais nas fases de cria e de recria são alimentadas em pastagens, enquanto na fase de engorda 92 a 95% dos animais que chegam aos frigoríficos brasileiros são também alimentados em pastagens. No caso da produção leiteira eu não conheço um levantamento de qual proporção do leite produzido no país é proveniente de sistemas cuja alimentação do rebanho baseia-se em pastagens, mas eu arriscaria dizer que é mais de 90%. Por quê? Segundo o relatório final do TOP 100 2014 do site Milk Point, referente a 2013, a produção média diária, dos 100 maiores produtores de leite do país que participaram da pesquisa, foi de 13.955 litros, ou seja, a produção anual daqueles produtores foi de 509 milhões de toneladas, o que representou em torno de 1,51% do volume total de leite produzido pelo Brasil em 2013, da ordem de 33,5 bilhões de litros. Daqueles produtores 60% usaram sistemas de confinamento, enquanto 40% usaram sistemas de semiconfinamento e de pastagens exclusivas. Então 60% de 1,51% significa que aproximadamente 1% do leite produzido no país em 2013 foi produzido em sistema de confinamento total, sem a contribuição da pastagem, se eu considerar que aqueles 60 produtores de leite que confinaram seus rebanhos representam quase a totalidade dos produtores brasileiros que adotam tal sistema. Sendo assim, 99% do volume de leite produzido no Brasil são provenientes de sistemas que exploram as pastagens pelo menos no período chuvoso para as vacas em lactação e o ano inteiro para as fases de cria e recria e para vacas secas.

Entretanto a pecuária brasileira tem sido acusada e criticada internamente e internacionalmente como sendo extensiva, extrativista, devastadora do meio ambiente, socialmente injusta e, portanto, insustentável. Será? Mais uma vez recorrendo aos fatos e aos indicadores para avaliar se aquelas acusações e criticas são fundamentadas. Na TAB.1 observam-se dados da evolução da produção de carne bovina nas pastagens brasileiras.

Observa-se que entre 1975 e 2007 a produção de carne bovina aumentou em 4,89 milhões de toneladas de equivalente carcaça (m t ec) saltando de 2,16 m para 7,05 m de t de ec, um expressivo aumento de 227%, enquanto a área de pastagem aumentou em apenas 6,22 milhões de ha (m de ha) passando de 165,63 para 171,85 m de ha, um aumento de apenas 4%. Por outro lado, a produção de carne bovina mundial aumentou em 16 m de t de ec, saltando de 43,73 m para 59,85 m de t de ec, um aumento de apenas 37%, o qual correspondeu a um aumento seis

vezes menor que o alcançado pelo Brasil no mesmo período. Para conseguir aquele aumento na produção de carne a área de pastagens no mundo teve que ser aumentada em 6%, ou seja, 50% a mais que o aumento da área de pastagens brasileiras, demonstrando uma maior eficiência do uso destas pelo produtor nacional.

No período entre 1975 e 2013 a produção de leite nacional saltou de 8,5 bilhões de litros (IBGE, 1976) para 33,5 bilhões de litros (EMBRAPA/CNPGL; IBGE; MAPA, 2014), um aumento de 394%, enquanto a área de pastagens sofreu um aumento de apenas 15,86%.

Surge aqui uma dúvida: daquele aumento na produção de carne quanto foi atribuído ao aumento em produtividade? Em 1975 a produtividade das pastagens brasileiras era de 13.04 kg ec/ha/ano, enquanto em 2007 a produtividade saltou para 41,02 kg de ec/ha/ano. Se a produtividade da terra de pastagem tivesse permanecida a mesma alcançada em 1975, em 2007 a área de pastagens deveria ser de 540.66 m de ha, área que corresponderia a aproximadamente 63% da área do território nacional. Como em 2007 a área de pastagem foi de 171,85 m de ha, o aumento de produtividade "poupou" o uso de 368.79 m ha, ou 43.3 % da área do território brasileiro. Se fosse considerada apenas a diferença no aumento da área de pastagens de 6,22 m, a produção de carne teria aumentado em apenas 81 mil t de ec. Como o aumento no período foi de 4,89 m de t de ec, a diferença atribuída ao aumento na produtividade foi de 4,808 m de t de ec, ou 98,3%.

Em linhas gerais quais tecnologias foram incorporadas pela pecuária nacional desde aquele longínquo 1935?

Com o rebanho: a introdução das raças zebuínas, sua seleção e seu uso em cruzamentos com raças europeias; o aumento do uso de técnicas de reprodução tais como inseminação artificial, transferência de embriões, fertilização "in vitro" e

Produtividade das pastagens brasileiras

1975 **13,04 kg ec/ha/ano**

2007 **41,02 kg ec/ha/ano**

Aumento de 214%

inseminação artificial em tempo fixo; o desenvolvimento e uso de suplementos específicos para animais em pasto (mineral, mineral:ureia, múltiplos etc); o aumento da proporção de animais terminados em semi e em confinamento; a adoção crescente de protocolos sanitários, tais como vacinação, vermifugação etc; a adoção de procedimentos para melhorar o conforto e promover o bem-estar animal.

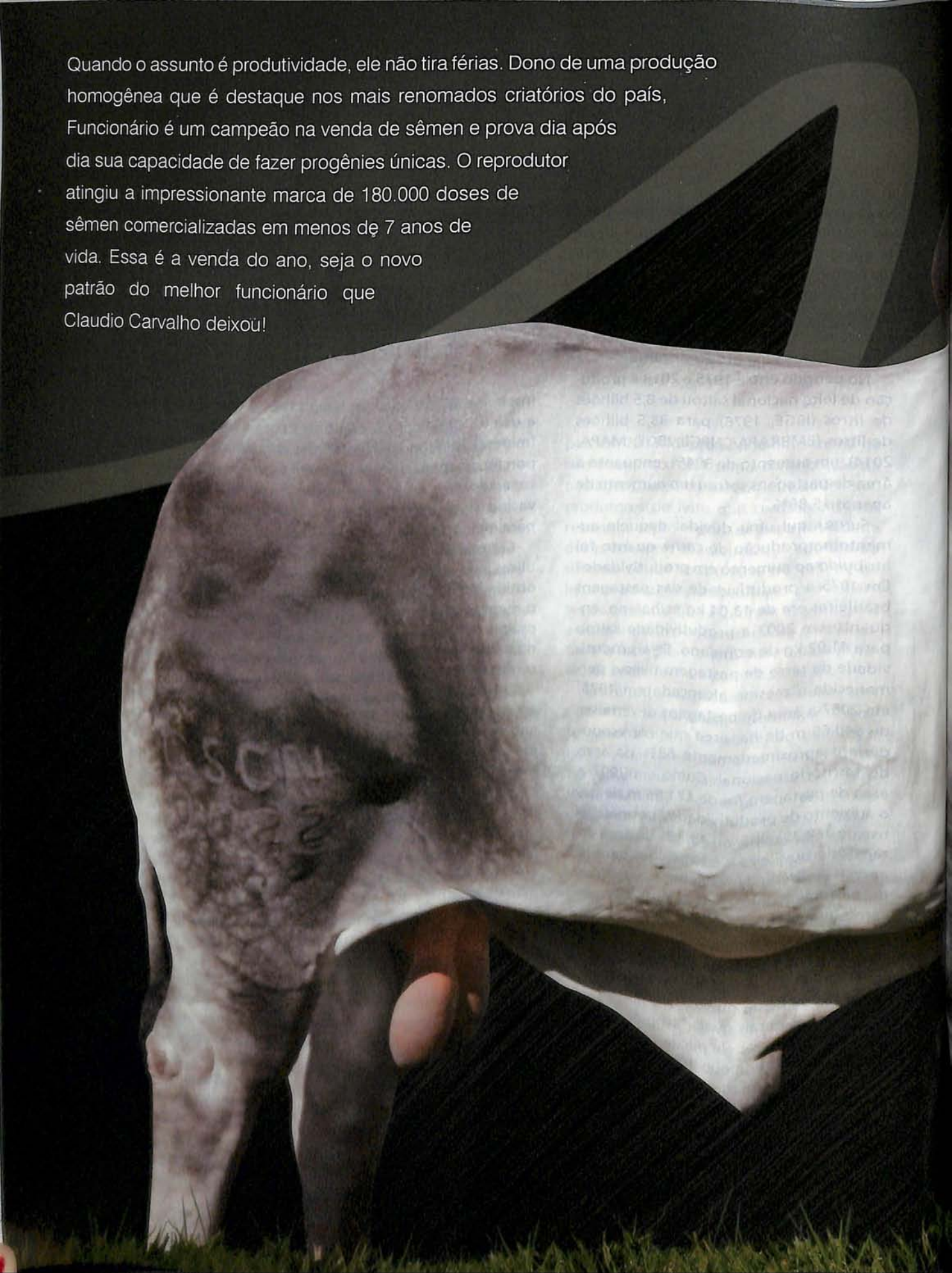
Com as pastagens: os lançamentos, pelas empresas públicas e privadas de novos cultivares de plantas forrageiras obtidas através dos métodos de seleção e de cruzamentos; o manejo do pastejo; controle de plantas invasoras e de pragas de pastagens; os aumentos crescentes na adoção de corretivos e adubos em pastagens e ao aumento crescente da adoção de irrigação de pastagens.

Com a adoção daquelas tecnologias de 1976 até hoje a taxa de natalidade foi aumentada de 58% para 70%, enquanto a taxa de mortalidade foi reduzida de 15 para menos de 8%; a idade ao primeiro parto foi diminuída de mais de quatro para menos de três anos, enquanto a idade ao abate de machos foi diminuída de cinco a seis anos para menos de três anos; a taxa de abate que era menor que 12% aumentamos para 22%, enquanto o peso de carcaça aumentou de 195 para 223 kg; a taxa de lotação que era de 0,62 cabeça/ha e 0,46 unidade animal/ha, foram aumentadas para 1,1 e 0,84 UA/ha, respectivamente (PEIXOTO, 1993; REZENDE, 1997; ZIMMER; EUCLIDES, 2000; KLUTHCOUSKI; STORE; AIDAR, 2003; IBGE, 1976 e 2006; ANUÁRIO ... 2009; 2012; KICHEL, 2011).

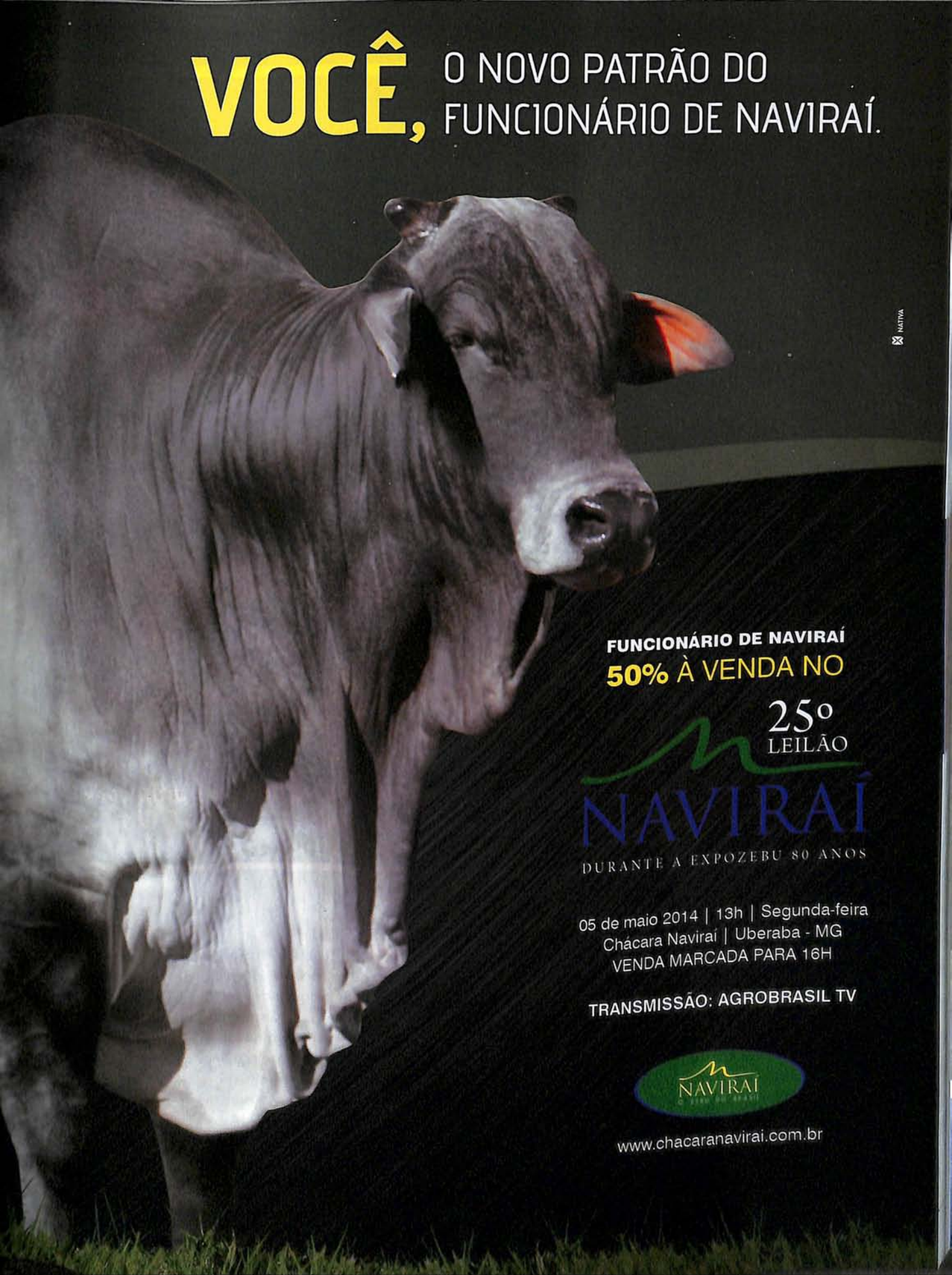
Eu tenho divulgado por onde ando que o Brasil alcançou a posição atual nas cadeias da carne e do leite bovino baseado no binômio de sucesso conhecido internacionalmente constituído pela "africanização das pastagens" e "indianização do rebanho".

Então celebrar estes 80 anos da EXPOZEBU é mais que merecido e é mais uma oportunidade de reverenciar a memória dos pioneiros que vislumbraram o futuro da pecuária brasileira baseada nas raças zebuínas e de seus familiares que com certeza, com muito sacrifício e resignação os apoiaram a escreverem esta historia.

Quando o assunto é produtividade, ele não tira férias. Dono de uma produção homogênea que é destaque nos mais renomados criatórios do país, Funcionário é um campeão na venda de sêmen e prova dia após dia sua capacidade de fazer progênies únicas. O reprodutor atingiu a impressionante marca de 180.000 doses de sêmen comercializadas em menos de 7 anos de vida. Essa é a venda do ano, seja o novo patrão do melhor funcionário que Claudio Carvalho deixou!



VOCÊ, O NOVO PATRÃO DO FUNCIONÁRIO DE NAVIRAÍ.



NATIVA

FUNCIONÁRIO DE NAVIRAÍ

50% À VENDA NO

25º LEILÃO

NAVIRAÍ

DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS

05 de maio 2014 | 13h | Segunda-feira
Chácara Naviraí | Uberaba - MG
VENDA MARCADA PARA 16H

TRANSMISSÃO: AGROBRASIL TV

NAVIRAÍ

www.chacaranavirai.com.br

Protagonistas de uma história de sucesso

ABCZ completa 80 anos de defesa e promoção da pecuária nacional

▸ *Larissa Vieira*

Os fatos históricos das últimas oito décadas confirmam a ascensão do Brasil como potência agropecuária. Até 1996, o país era importador de alimentos, pois não produzia quantidades significativas de carne bovina e não conseguia se firmar como exportador confiável no mercado internacional. Com o preço da arroba lá em baixo, os criadores passaram a investir em genética para aumentar a produção por hectare. Quase vinte anos depois, o país consolidou-se no posto de maior exportador e abastece um mercado interno com mais de 8 milhões de toneladas.

A genética das raças zebuínas foi essencial para que o Brasil chegasse a essa atual situação. O período de ascensão do setor está relacionado à adoção de forma mais intensa das principais tecnologias de reprodução, como Inseminação Artificial, Transferência de Embrião e Fecundação in Vitro, do surgimento de programas, como o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), e do aumento do número de animais registrados.

Dentro desse cenário, a atuação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

> **"É uma data emblemática e queremos agradecer a todos que contribuíram para a evolução da ABCZ e da pecuária nos últimos 80 anos"**
>
> **Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ**

(ABCZ) em defesa dos direitos do produtor e na promoção do registro e do melhoramento genético foi decisiva. A cada gestão, o serviço de registro genealógico e as ferramentas de seleção foram se aprimorando. "A estrutura operacional da associação era primitiva e pouco eficiente. Contratamos uma empresa especializada em gestão para melhorar a parte administrativa da entidade. O serviço de registro acabou tendo um rendimento surpreendente. Foi um grande impulso porque os certificados começaram a ser entregues mais rapidamente", lembra Arnaldo Rosa Prata, presidente por quatro gestões (1964/66, 1968/70, 1974/76 e 1976/78), em depoimento dado ao Museu Virtual. "É uma gratificação muito grande sentir que você está contribuindo para o desenvolvimento da pecuária zebuína e do Brasil", acrescenta.

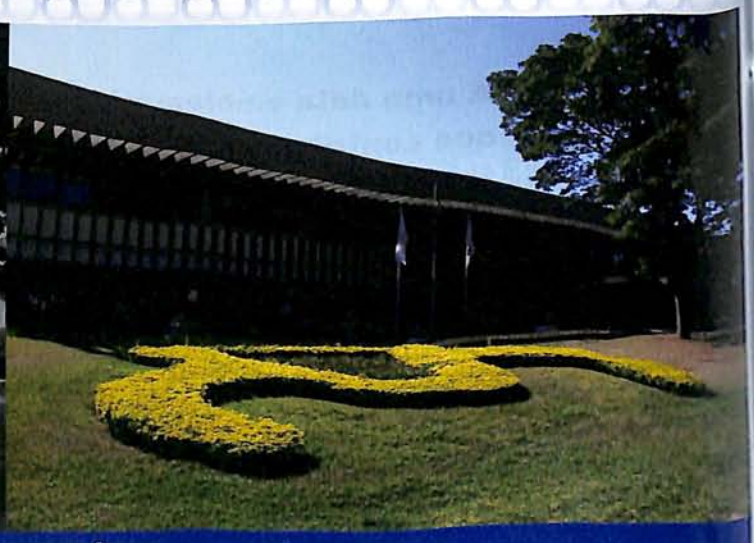
A atuação internacional da ABCZ ganhou força na gestão de João Gilberto Rodrigues da Cunha com a criação da Ficebu, entidade que reúne as associações de criadores de vários países, e continua sendo uma das metas da entidade até os dias atuais. Em uma das três gestões do presidente José Olavo Borges Mendes foi criado o projeto Brazilian Cattle, que conta com o apoio do governo federal para divulgar os produtos pecuários brasileiros no exterior. "A ABCZ faz parte do meu DNA", destaca José Olavo.

A ABCZ fincou bandeiras importantes para o avanço da pecuária nacional em direção a outros países. O comércio bilateral com vários países esbarrou por anos a fio na falta de protocolos sanitários condizentes com a realidade do momento. Desde 2003, ABCZ e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estão trabalhando na revisão desses protocolos junto aos órgãos de defesa animal de cada país.

Newton Camargo, presidente da entidade entre os anos de 1982 e 1986, ressalta que estar à frente de uma associação do porte e importância da ABCZ é acima de tudo uma grande honra. "Todo presidente que passou ou vai passar pela ABCZ sente orgulho de ter contribuído para o crescimento da pecuária brasileira", afirma Camargo. Em sua primeira gestão foi inaugurado o Museu do Zebu, até hoje o único do gênero no mundo.

Quem comanda a ABCZ na atualidade e será o grande anfitrião da festa dos 80 anos é o pecuarista Luiz Claudio Paranhos. "É uma data emblemática e queremos agradecer a todos que contribuíram para a evolução da ABCZ e da pecuária nos últimos 80 anos. Assumi a entidade com como missão de melhorar a produtividade da pecuária e vamos aproveitar as comemorações dos 80 anos para discutir isso", destaca Luiz Claudio Paranhos.

Equipe do Departamento de Genealogia na época da SRTM (esquerda) e nos dias atuais



Fotos: Banco de Imagens ABCZ/Mauricio Farias

FAZENDO HISTÓRIA

1934 - No dia 18 de junho é criada a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM), que, logo em seguida incorporou o Herd Book Zebu.

1938 - A SRTM firma convênio com o Ministério da Agricultura para a execução do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, em regime de Livro Aberto, para todo o território nacional.

1941 - Inauguração do Parque Fernando Costa, onde está a sede da ABCZ.

1967 - A SRTM transforma-se em Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) no dia 25 de março.

1968 - Implantação do Departamento de Provas Zootécnicas.

1971 - Encerra-se o regime do Livro Aberto para inscrição no Registro Genealógico. Inicia-se o novo Livro de Registros (Livro Fechado).

1976 - Início do Controle Leiteiro.

1983 - É criado o Museu do Zebu, no Parque Fernando Costa.

1992 - Início do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ)

1994 - A ExpoZebu passa a ser um evento internacional.

2003 - Lançado o Certificado de Controle Genealógico (CCG) para animais nascidos de cruzamento entre zebuínos.

2003 - Criado o Brazilian Cattle, projeto internacional de divulgação do zebu brasileiro e dos produtos pecuários desenvolvidos no Brasil.

2006 - Governo de Minas e ABCZ lançam o Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino) em Minas Gerais.

2009 - MAPA autoriza a ABCZ a realizar o registro de animais clonados das raças zebuínas.

2011 - ABCZ recebe as certificações ISO 9001 e ISO 14001.

2013 - Lançamento do projeto da ExpoZebu Dinâmica, mostra de máquinas e implementos pecuários.

PRESIDENTES DA ABCZ AO LONGO DA HISTÓRIA

"Todo presidente que passou ou vai passar pela ABCZ sente orgulho de ter contribuído para o crescimento da pecuária brasileira"

Newton Carmargo

Fidélis Reis
1934/35

Silvério José Bernardes
1935/36

Augusto Borges de Araújo
1936/37

Orlando Rodrigues da Cunha
1937/39

José de Souza Prata
1939/41

Licínio Cruvinel Ratto
1941/42

João Severiano Rodrigues da Cunha
1942/44, 1944/46 e 1946/48

Carlos Smith
1948/50 e 1950/52

Adalberto Rodrigues da Cunha
1952/54, 1954/56, 1956/58, 1958/60 e 1960/62

Antônio José Loureiro Borges
1962/64

Arnaldo Rosa Prata
1964/66, 1968/1970, 1974/76 e 1976/78

Edilson Lamartine Mendes
1966/68

Hildo Toti
1970/71

Adherbal Castilho Coelho
1971/72

João Gilberto Rodrigues da Cunha
1972/74, 1986/88 e 1988/90

Manoel Carlos Barbosa
1978/80 e 1980/82

Newton Camargo Araújo
1982/84 e 1984/86

Heber Crema Marzola
1990/92

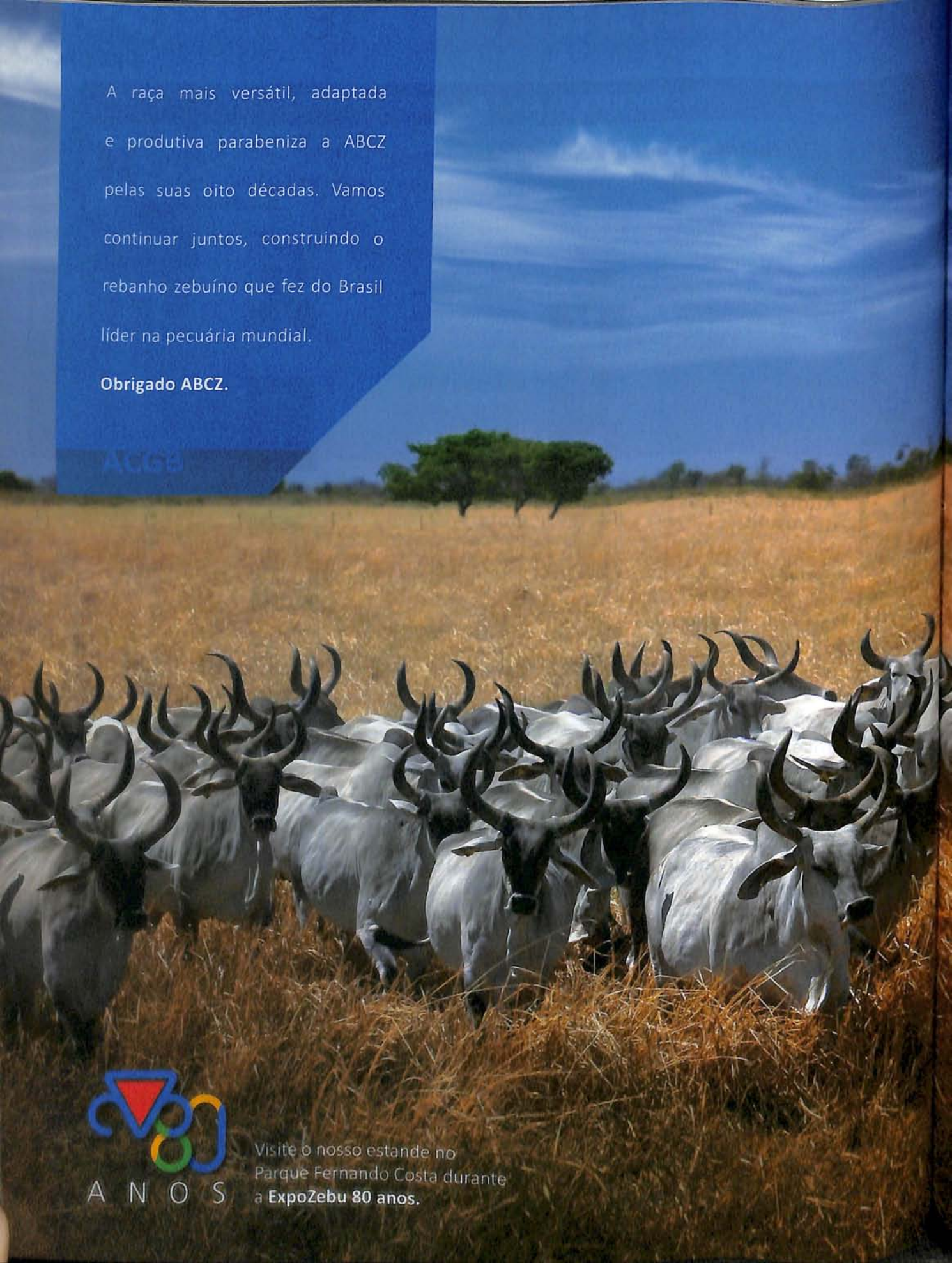
Rômulo Kardec de Camargos
1992/95 e 1998/01

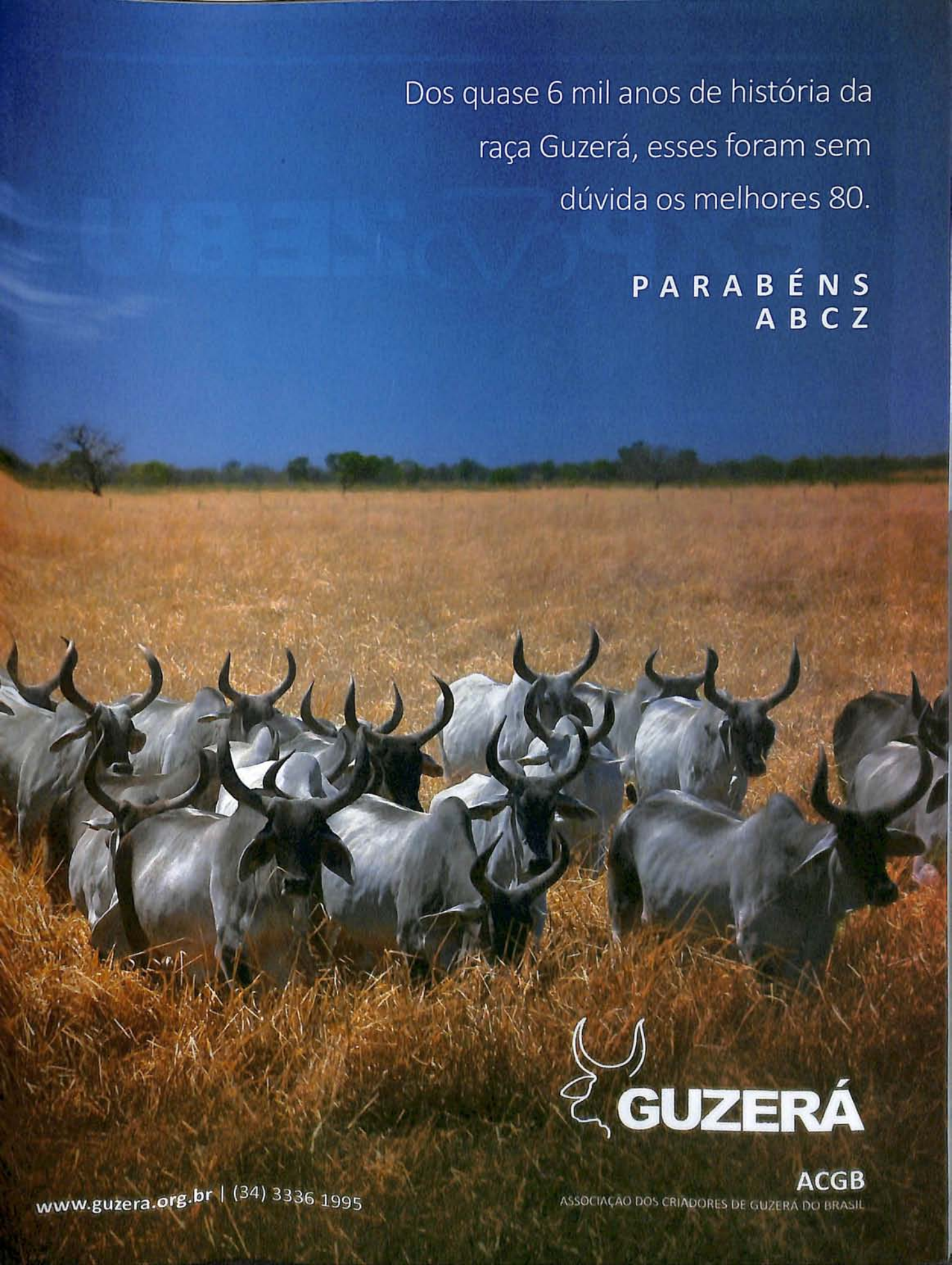
José Olavo Borges Mendes
1995/98, 2001/2004 e 2007/2010

Orestes Prata Tibery Júnior
2004/07

Eduardo Biagi
2010/13

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira
2013/16


A raça mais versátil, adaptada e produtiva parabeniza a ABCZ pelas suas oito décadas. Vamos continuar juntos, construindo o rebanho zebuíno que fez do Brasil líder na pecuária mundial.
Obrigado ABCZ.
ANOS
Visite o nosso estande no Parque Fernando Costa durante a ExpoZebu 80 anos.


Dos quase 6 mil anos de história da
raça Guzerá, esses foram sem
dúvida os melhores 80.
PARABÉNS
ABCZ
GUZERÁ
ACGB
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL
www.guzera.org.br | (34) 3336 1995

EXPOZEBU

▸ *Laura Pimenta* | *Foto: banco imagem ABCZ*

Exposição Agropecuária de Uberaba na década de 30

80 anos de evolução e prestígio

A pacata cidade mineira de Uberaba, com suas ruas de paralelepípedo, seus imponentes casarões e seu povo ao mesmo tempo desconfiado e hospitaleiro, viu-se movimentada no mês de junho de 1935. As páginas dos jornais Lavoura e Comércio e Gazeta de Uberaba traziam informações sobre o acontecimento dos próximos 30 dias: a primeira feira de gado promovida pela recém-fundada Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM).

Apesar de serem realizadas desde 1911 nas redondezas da cidade, as exposições de gado aconteciam de forma itinerante e sem profissionalização: juntavam-se alguns poucos criadores, improvisava-se algumas baias para abrigar os bovinos e ali ocorriam as negociações, feitas diretamente pelos donos dos animais e os compradores.

Mas a exposição de 1935 foi diferente, pois marcava o início da história de 80 anos de realização ininterrupta da principal exposição de gado do Brasil, a ExpoZebu. A expectativa era grande e a exposição era tema de conversas nas fazendas, nas ruas e nos armazéns. "As exposições anteriores a 1935 eram organizadas pela Prefeitura e era visível seu cunho político. A partir deste ano, os pecuaristas tomaram a frente do evento e a exposição passou a ser mais dirigida: essencialmente comercial, visando, sobretudo, a venda de animais. A exposição foi realizada em estrutura montada na Rua São Sebastião, nos fundos da sede da SRTM, situada ao lado do Palácio Episcopal. Noventa por cento dos animais expostos eram da raça indubrasil, enquanto o restante dos exemplares eram das raças guzerá, gir e nelore. Ainda naquela época não havia tanta atenção voltada aos julgamentos. Entre os criadores que colaboraram para a realização desta primeira exposição realizada pela SRTM estavam: José Caetano Borges, Rodolpho Machado Borges, Joaquim Machado Borges e Geraldino Rodrigues da Cunha", conta o engenheiro agrônomo Hugo Prata, referência em pesquisa sobre a zebuinocultura no Brasil.

Desde o início, a presença de autoridades políticas já demonstrava o prestígio de Uberaba, considerada a Meca do Zebu. "As grandes importações de zebu da Índia foram feitas por uberabenses. José Caetano Borges foi o primeiro uberabense a buscar genética na Índia, ao enviar Ângelo Costa para aquele país. A partir daí, José Caetano passou a ser um grande financiador das importações. Em 1906, começou a corrida para a Índia, com outros importadores bastante influentes da cidade como Armel de Miranda e Manoel de Oliveira Prata (Nequinha Prata). Além disso, desde 1889 a cidade de Uberaba era um importante centro de distribuição de insumos do país, através das estradas de ferro da Mogiana. Isso fazia com que a cidade ocupasse uma posição de destaque no cenário nacional e atraísse políticos de expressão", explica Hugo Prata.

Sob a tutela da SRTM, as exposições seguintes passaram a ser grandes pontos de encontro dos pecuaristas e continuaram sendo prestigiadas pela classe política brasileira. No dia 16 de maio de 1938, por exemplo, desembarcavam em Uberaba o ministro da Agricultura, Fernando Costa, e o secretário de Estado, Israel Pinheiro. Eles visitaram a sede da SRTM e a Exposição Agropecuária, onde acompanharam o desfile dos animais campeões da feira.

Os políticos também percorreram fazendas da região e se reuniram com pecuaristas, no Jockey Club. Em pauta, estava o registro genealógico das raças zebuínas e o convênio firmado entre a Sociedade Rural e o Ministério da Agricultura para a execução Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, em regime de Livro Aberto em todo o território nacional. Foi nesta data que, a pedido de Antonio Gontijo de Carvalho, seu secretário, o Ministro Fernando Costa resolveu construir em Uberaba o Parque de Exposições, que estava previsto para ser construído em Governador Valadares/MG.

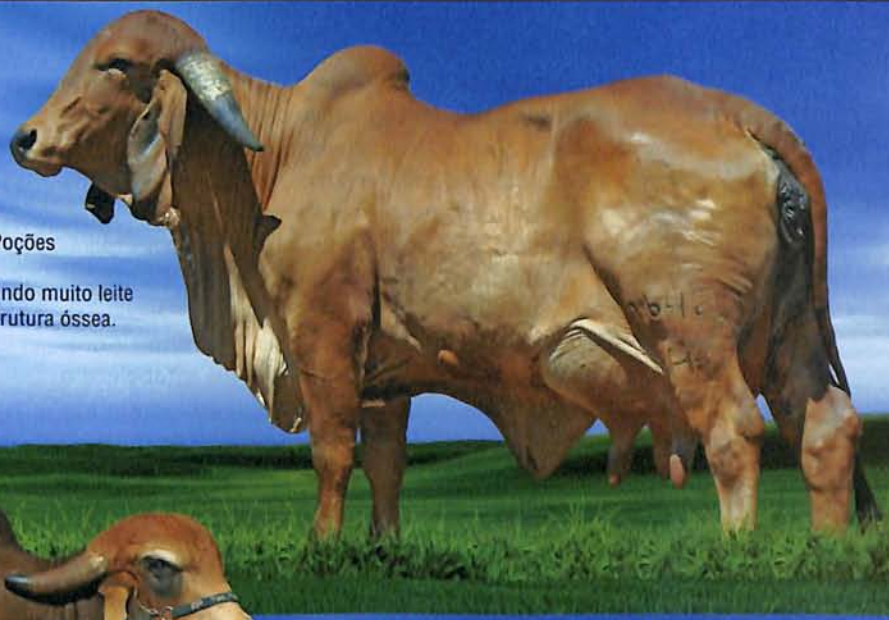
Em 1941, o Parque de Exposições foi inaugurado com o nome de Fernando Costa em homenagem ao Ministro da Agricultura que viabilizou sua construção. Neste ano, além do ministro homenageado, também passaram pela exposição o Presidente da República, Getúlio Vargas, e o Governador de Minas Gerais, Benedito Valadares. "Podemos dizer que os três grandes amigos da ExpoZebu foram Getúlio Vargas, Fernando Costa e Juscelino Kubitschek. Além de estarem sempre presentes no evento, os presidentes passavam vários dias na cidade. Uma curiosidade da época era o tradicional Baile do Presidente, evento promovido no Jockey Club, e onde a sociedade da época se reunia para dançar, conversar e politicar, trajados a rigor. O fato destes dois presidentes visitarem com frequência a exposição e os eventos de Uberaba, trouxe ainda mais prestígio para a cidade", comenta Hugo Prata.

Mas nem sempre o clima entre pecuaristas e presidentes da República foi amistoso durante a exposição. A ExpoZebu de 1963 é até hoje lembrada como um marco nessa relação. Ao receber o presidente João Goulart na abertura oficial da exposição, o então presidente da ABCZ Antônio José Loureiro Borges fez um discurso memorável em que demonstrou indignação com a proposta de reforma agrária proposta pelo Governo Federal. "Estes homens, Sr. Presidente, Srs. Governadores, se encontram inquietos e preocupados com o momentoso assunto, que polariza a atenção de todo o país. Esta preocupação e esta

Presidente da ABCZ Rômulo Kardec de Camargos discursa durante abertura oficial da ExpoZebu 1994.

Fazenda dos Poções

Refrescamento de sangue, rusticidade e alta produção de leite a baixo custo!!



VOILE FIV DOS POÇOES - APPG 1642

(Radar Poções x Lindsey Poções)
Nasc.: 29/03/2008
Lactação: 8153kg – em regime de pasto.
Lactação ajustada idade adulta – 9213 kg
Doadora filha de Panama dos Poções, que vem a ser irmão de Radar dos Poções, com Lindsey dos Poções, principal doadora Poções com sangue totalmente aberto.
Na atualidade, Voile é a nossa principal doadora de embriões, unindo muito leite a pasto, rusticidade e conformação racial com uma admirável estrutura óssea.

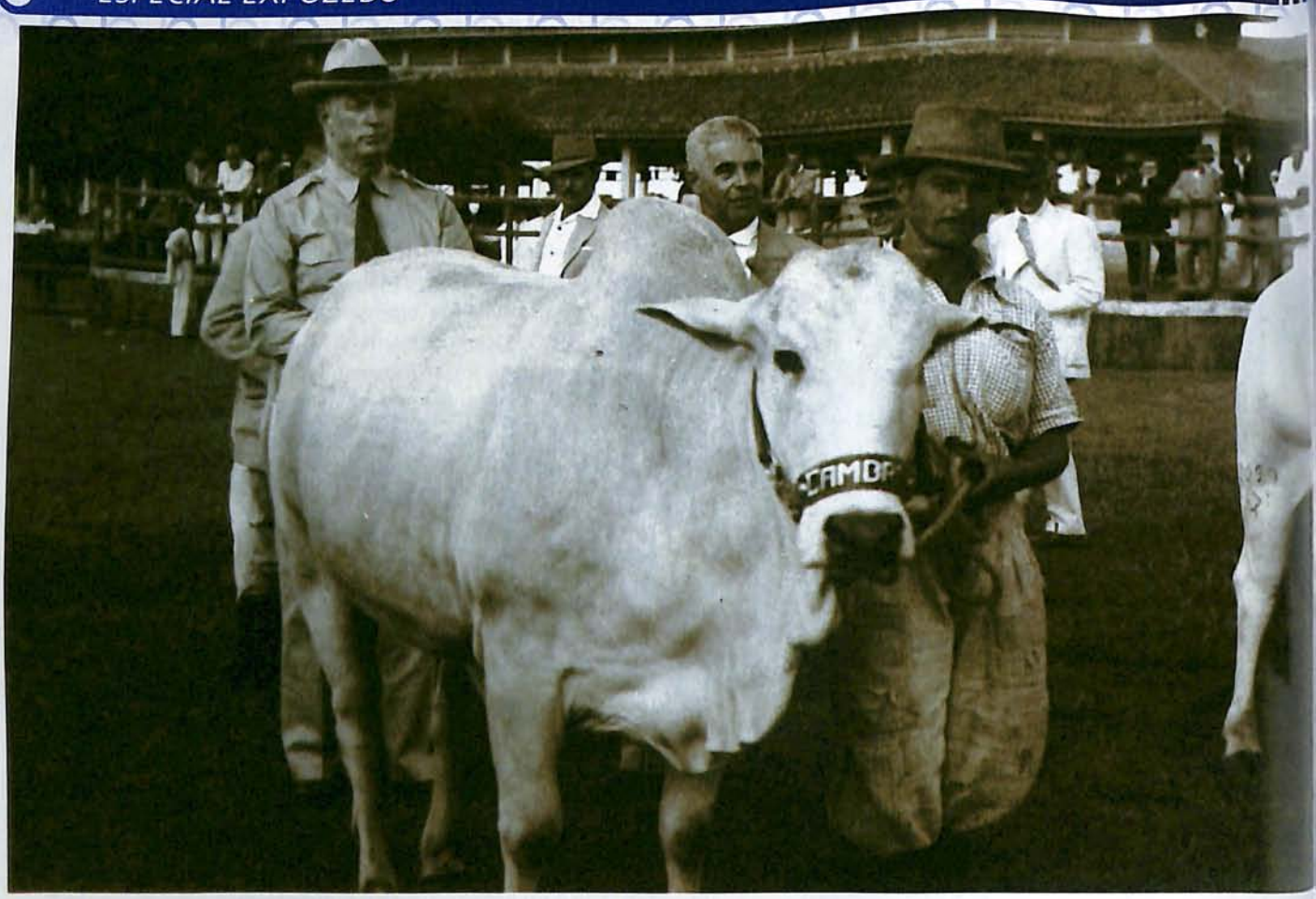
DADAMIYO FIV DOS POÇÕES - APPG 1713

(Major Poções x Juliana Poções)
Nasc.: 11/08/2008
Touro contratado pela central SEMEX, em teste de Progênie, reúne a nata da genética Poções, sendo filho de Juliana dos Poções (filha de Radar) que foi uma das principais doadoras POÇÕES produziu mais de 6000kg de leite totalmente a pasto com leve arraçoamento, mostrando todo seu potencial de produzir muito leite a baixo custo, com touro Major dos Poçoes , touro provado muito leiteiro e um dos líderes do ranking em conformação de úbere.

RENOVADO DOS POÇÕES – APPG 1294

(Oriz Poções x Chandrakli Poções)
Nasc.: 31/08/2004
Touro em teste de progênie, filho de Chandrakli Poções, legendária doadora POÇÕES, produzindo mais de 6200 kg leite totalmente a pasto com leve arraçoamento mostrando sua rusticidade e aptidão para produzir muito leite a baixo custo. Seu pai Oriz Poções, touro vendido ainda jovem e contratado pela central ABS, animal de extraordinária conformação racial que vem de uma genética extremamente leiteira, que no ano de 2005 foi ganhador do Prêmio Exegen para aptidão, tipo e leite.

AGRO-PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA
FAZENDA DOS POÇÕES - JEQUITIBÁ - MG - CEP 35.767-000
Contatos: (31)3717-6271 / (31) 9631-2531
pocoes@fazendadospocoes.com.br
www.fazendadospocoes.com.br



Julgamento: do racial à eficiência

▸ **Laura Pimenta** | *Fotos: divulgação*

A 1ª Exposição Agropecuária de Uberaba, que anos mais tarde viria a ser conhecida como ExpoZebu, foi a primeira a contar com julgamento separado por raças. Na época, a raça predominante na exposição era a Indubrasil, seguida por Guzerá, Nelore e Gir.

Um fato curioso das exposições que deram origem à ExpoZebu é que, até 1954, não era exigido que o animal fosse registrado para ser inscrito na exposição. A partir de 1955, o registro passa a ser exigência e, com o passar dos anos, outros critérios também começam a ser adotados, como limite de idade e peso.

Até a década de 50, as comissões de julgamento eram constituídas exclusivamente por criadores. A partir daí, passou a ser composta por um técnico e dois criadores. Em 1959, um evento marcante começou a profissionalizar os julgamentos: a realização do primeiro Curso de Julgamento de Zebuínos por orientação do professor Luiz Rodrigues Fontes, na época diretor do SRGRZ. "A partir deste curso, apenas técnicos e criadores que tinham frequentado as aulas poderiam atuar como jurados", relembra Hugo Prata, ex-presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu.

Exemplares da raça gir durante julgamento em 1952

As fases do julgamento

Durante as primeiras duas décadas dos julgamentos, as características raciais eram preconizadas pelos jurados e criadores. Em seguida, os julgamentos vivenciaram fases em que outras características passaram a ser mais valorizadas, como a do culto ao peso.

Os julgamentos podem ser divididos em cinco fases, conforme explica abaixo o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

1ª Fase: Afirmação dos tipos raciais (de 1938 a 1960)

Conceito: Identificar raçadores e matrizes com alta superioridade em tipo racial, procurando separar o "joio do trigo".

Ambiente: Os zebuínos eram tidos como raças exóticas, recém introduzidas no país, consideradas por muitos como "animais selvagens", "bicho de zoológico". O registro genealógico como instrumento oficial havia sido instituído recentemente, oficializado pelo MAPA e ratificado pelo Tratado de Roma de 1936. Predominavam as miscigenações, com formação dos tipos Indubrasil e Tabapuã. Reafirmar e consolidar o padrão das raciais era, justificadamente, a tônica dos julgamentos.

2ª Fase: Culto ao peso (de 1960 a meados da década de 1970)

Conceito: Identificar indivíduos com alto potencial de ganho em peso. O peso maduro, sem considerações maiores com a idade, constituía-se no objetivo fim.

Ambiente: O zebu começa a se firmar como um conjunto de raças de reconhecimento internacional. O SRGRZ já estava consagrado e torna-se, realmente, de abrangência nacional. As importações (últimas oficiais de animais vivos) de material genético da Índia são extremamente benéficas para a raça Nelore e, em menor escala, para a Gir e Guzerá. A introdução das braquiárias e a abertura da fronteira Centro-Oeste elevam os zebuínos à condição de grupo genético predominante no país. Paralelamente, os hábitos de vida das pessoas começam a sofrer grandes modificações com o avanço das tecnologias. A vida torna-se mais sedentária. Cálculos mostravam que as necessidades de ingestão de calorias despencaram de aproximadamente 6000 kcal/dia para 3000kcal/dia. Em consequência, os hábitos alimentares começam a mudar.

A zootecnia da época estabelece o que ficou mundialmente conhecido como bovino "new type" ou "moderno novilho de corte".

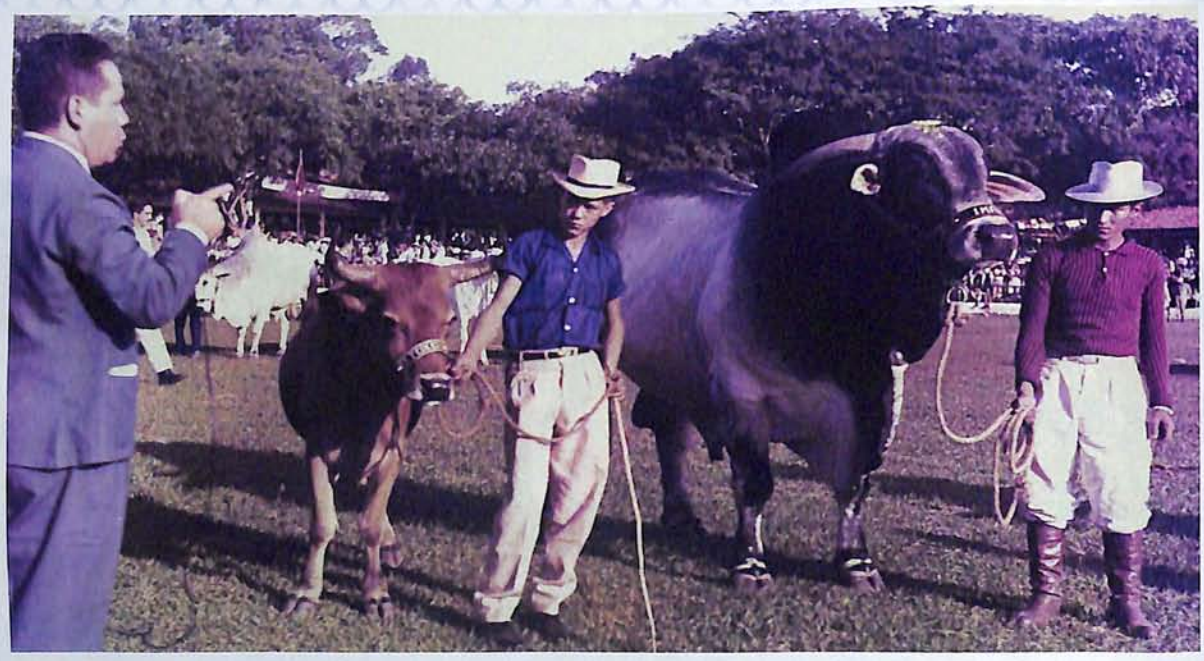


Foto de 1964 retrata qualidade das raças zebuínas diante os demais bovinos da época

3ª Fase: Do culto ao peso ao tamanho (final da década de 1970 até final da década de 1980)

Conceito: Identificar animais com alto potencial de ganho em peso, de estatura elevada e peso final muito alto (tipo longilíneo). Novamente esses critérios não consideravam em primeiro plano, a relação peso x idade do animal.

Ambiente: A imagem do "new type" estava consolidada. A medicina humana condena o consumo excessivo de colesterol. Inicia-se uma busca frenética pela "carne limpa", sem gordura. Nenhum touro com o biotipo mais compacto ou que não apresentasse 1000 kg, se adulto, ou potencial para tal, poderia ser considerado um bom raçador. O mesmo raciocínio se estendia às fêmeas, ainda que em uma escala menor. Esboça-se o início de uma era do gigantismo, mas que não chega a se consolidar. Ultrapassar recordes de peso, inclusive de peso ao nascer, passa a ser quase uma obsessão.

4ª Fase: A busca pela eficiência e pelo equilíbrio (início dos anos 1990)

Conceito: Identificar os animais que melhor combinem, a um só tempo, características reprodutivas, de crescimento, maturidade sexual e de acabamento.

Ambiente: As raças zebuínas já são consideradas razoavelmente bem fixadas, o que pareceu justificar em boa parte, colocar os aspectos raciais em segundo plano. Alguns setores mais tradicionais reagem a essa postura dos técnicos. O peso e o ganho em peso, ainda que de forma mais equilibrada, continua em primeiro plano. Discussões sobre pesos excessivos, principalmente em fêmeas, começam a se formar (interações genótipo-ambientes e questões de mercado). Programas paralelos e independentes, vendendo outra imagem, se firmam no mercado. O mundo começa a discutir o impacto ambiental de todas as atividades e o uso racional dos recursos naturais. Novas doenças são identificadas tais como a AIDS, Ebola e a Creutzfeldt-Jacob (vaca louca). A aftosa é controlada em grande parte do país.

A carne bovina é "amada" e "odiada" pela mídia, tornando complexo o cenário para sustentação da atividade. Carnes magras e produzidas com o menor risco de contaminação são alçadas à condição de excelência nutricional e questões de segurança alimentar e segurança do alimento passam a ser cotidianas. A sociedade sofre grandes transformações: a mulher está inserida no mercado de trabalho e a globalização determina efetivamente seus efeitos.

5ª fase: Busca pele eficiência global (fase atual)

Conceito: Identificar os animais que apresentem a melhor harmonia nas ca-

Pista de Julgamento da ExpoZebu em 1987 e, anos mais tarde, em 2001

racterísticas econômicas de interesse, inseridas em um plano maior de relações com outras atividades. Globalização torna compulsória a redução de custos de produção (competitividade internacional). Mercados se tornam mais exigentes (segurança do alimento e rastreabilidade). O resultado do trabalho é que tem que remunerar o capital (especulações desaparecem). As exportações de carne bovina brasileira firmam-se no cenário mundial, alavancadas por circunstâncias externas (aftosa na Argentina e Europa, e vaca louca). O mercado se torna mais formal para um público mais exigente e com cada vez menos tempo disponível. Acirra-se a disputa por mercados entre outros produtos de outros SAGs mais organizados (aves e suínos).

Ambiente: Esse ambiente determina o fim do "julgamento pelo julgamento" e impõe um novo padrão, o do "julgamento pela produtividade".

O cenário específico determina

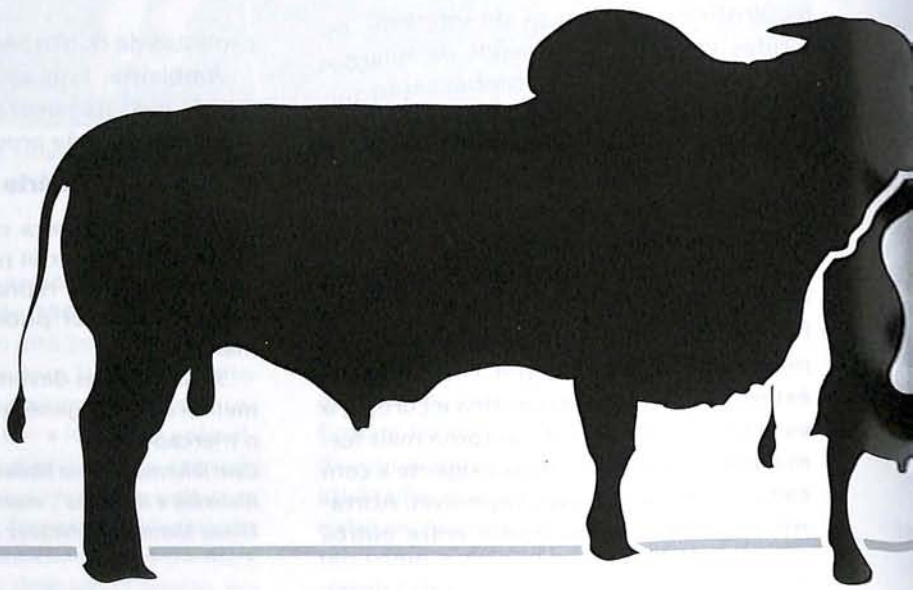
1. Embora pareça contraditório, retornar às origens e resgatar o tipo racial passa a ser importante;

2. A eficiência reprodutiva, de crescimento e de terminação devem ser priorizadas e consideradas simultaneamente;

3. As decisões devem ser contextualizadas na ciência do melhoramento genético (parte aditiva) e consoantes com o mercado.

Com informações do Museu Virtual da ABCZ e do livro "ABCZ: Histórias e Histórias", escrito por Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende.

Conheça o PITT e faça acontecer



Seja um cliente PITT e adquira mais benefícios. Tenha mais lucro!

A Tortuga inova mais uma vez e lança o **Programa de Incentivo à Tecnologia Tortuga.** Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar condições para uma maior produtividade do seu rebanho. São diversas ações conjugadas de nossa equipe técnica com a linha de produtos de alta tecnologia em nutrição - a única do mercado com a molécula TQ - CQ - FQ (Carbo-Amino-Fosfoquelatos). **Seja um cliente PITT e tenha mais que benefícios. Tenha mais lucro!**

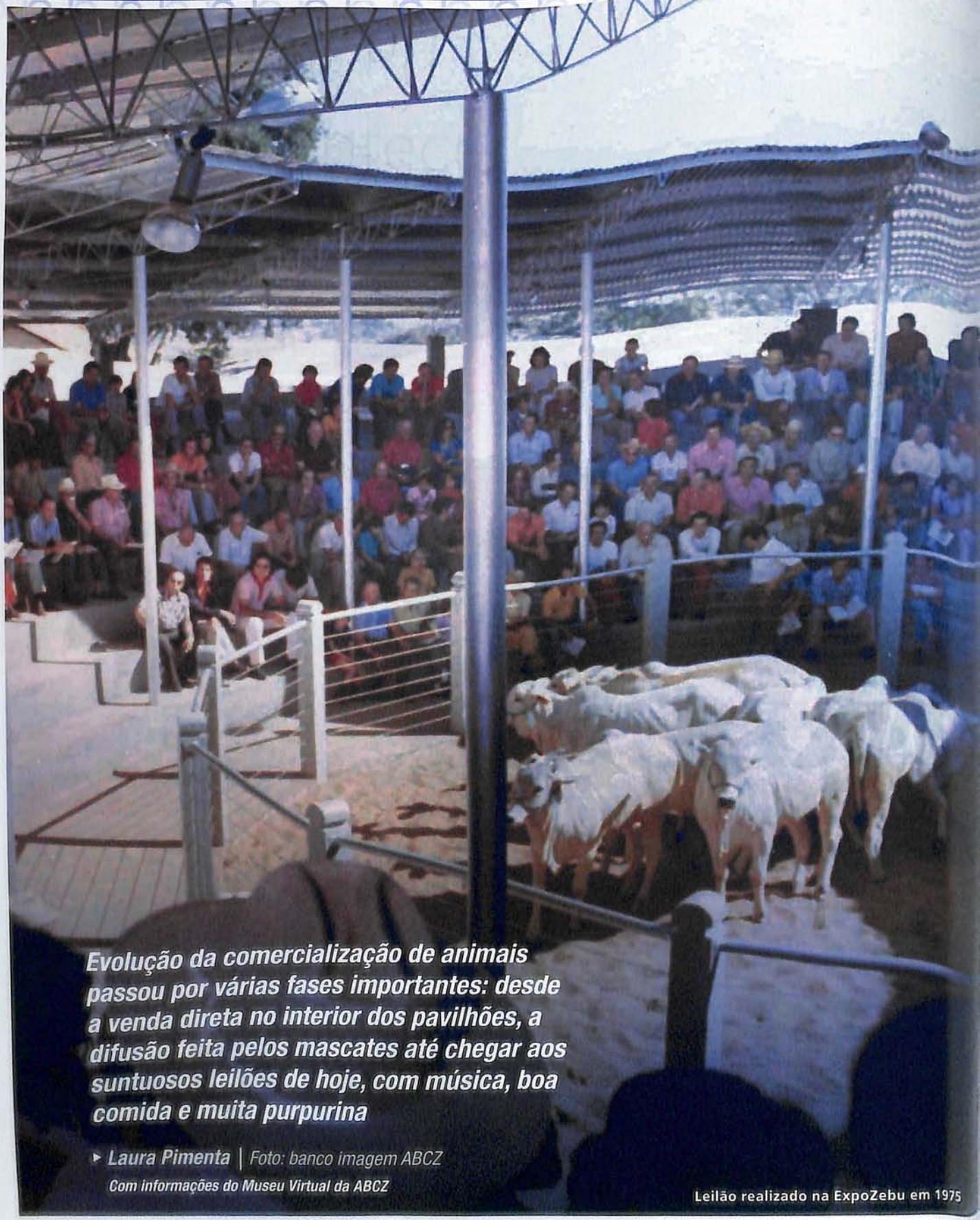
Produtos de alta tecnologia > Assistência técnica constante > Treinamento e capacitação > Técnicas modernas de manejo > Suplementação correta > Monitoramento e análise

PITT
Programa de Incentivo à Tecnologia **Tortuga**

TORTUGA | DSM

A gente faz acontecer.

www.tortuga.com.br/pitt



Evolução da comercialização de animais passou por várias fases importantes: desde a venda direta no interior dos pavilhões, a difusão feita pelos mascates até chegar aos suntuosos leilões de hoje, com música, boa comida e muita purpurina

▸ *Laura Pimenta* | *Foto: banco imagem ABCZ*

Com informações do Museu Virtual da ABCZ

Leilão realizado na ExpoZebu em 1975

Da venda direta aos GRANDES LEILÕES

A comercialização de animais foi, desde o princípio, o foco da ExpoZebu, antiga Exposição Agropecuária de Uberaba. Os criadores da região, muitos deles importadores de animais da Índia, aproveitavam o momento da exposição para expor e fazer a venda direta de seus exemplares a um maior número de pessoas. A negociação era feita sem intermediários e o pagamento era no dinheiro, à vista.

A partir de 1945, o comércio de gado em Uberaba começa a ficar saturado e a alternativa encontrada pelos criadores para continuar vendendo sua produção é ampliar as vendas para outras regiões do país. Surge então a figura do mascate: comerciante de gado que viajava pelo país vendendo animais. "Os mascates foram os grandes difusores do zebu em um tempo que as dificuldades de vtransporte eram muito maiores que as de hoje. Geralmente, os mascates compravam a bezerrada, colocavam em caminhões e saíam revendendo pelos estados. Não haviam estradas asfaltadas e os caminhões sofriam com barro e poeira. Entre os mascates que se destacaram estiveram Nenê Gomes, Rizolando Sucupira, Badu Rocha, Adão Antônio da Silva, entre muitos outros", comenta o professor Hugo Prata.

A partir da década de 70, uma nova modalidade de venda começa a se espalhar pelo país. A ideia, originária da região Sul, era a venda de lotes de animais em recintos fechados, facilitando o trabalho para os vendedores e para os próprios compradores que tinham a oportunidade de ver vários tipos de animais, muitas vezes de vários criatórios em um só local. "Fui ao Rio Grande do Sul visitar a exposição deles, que naquela época era a maior do país, e fiquei entusiasmado com o tipo de comercialização que faziam, através de leilões. Eu nunca pretendi provar ao Brasil que o zebu era um animal de preços extraordinários, completamente raro na criação brasileira. O meu objetivo ao trazer os leiloes para Uberaba foi disseminar as raças zebuínas", relembra o ex-presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha.

Com o surgimento dos leilões e sua consolidação como solução para a comercialização de gado, começa a desaparecer lentamente o trabalho dos mascates, nos anos 90.

O primeiro leilão promovido pela ABCZ foi realizado em 24 e 25 de novembro de 1972. O sucesso do evento fez com que a diretoria aprovasse a construção no ano seguinte de um Tatersal com arquibancadas e pista para desfile de animais. A partir daí, começaram a surgir empresas especializadas na realização de leilões.

Sempre valorizada

As exposições de Uberaba sempre foram referência em comercialização de animais. Muito antes dos grandes leilões, ainda na década de 30, a valorização era um ponto alto na capital do zebu.

Em 1937, já surgiam comercializações milionárias. O jornal Gazeta de Uberaba destacou, entre as negociações feitas durante a exposição, a venda de um bezerro de sete meses de idade. Antônio Carlos da Silva, da cidade de Veríssimo, vendeu o animal por 35 contos de réis (35:000$000) para Guiomar Rodrigues da Cunha. O exemplar era fruto do plantel de Bruno da Silva e Oliveira Júnior, pecuarista de Campo Formoso. Segundo o im-

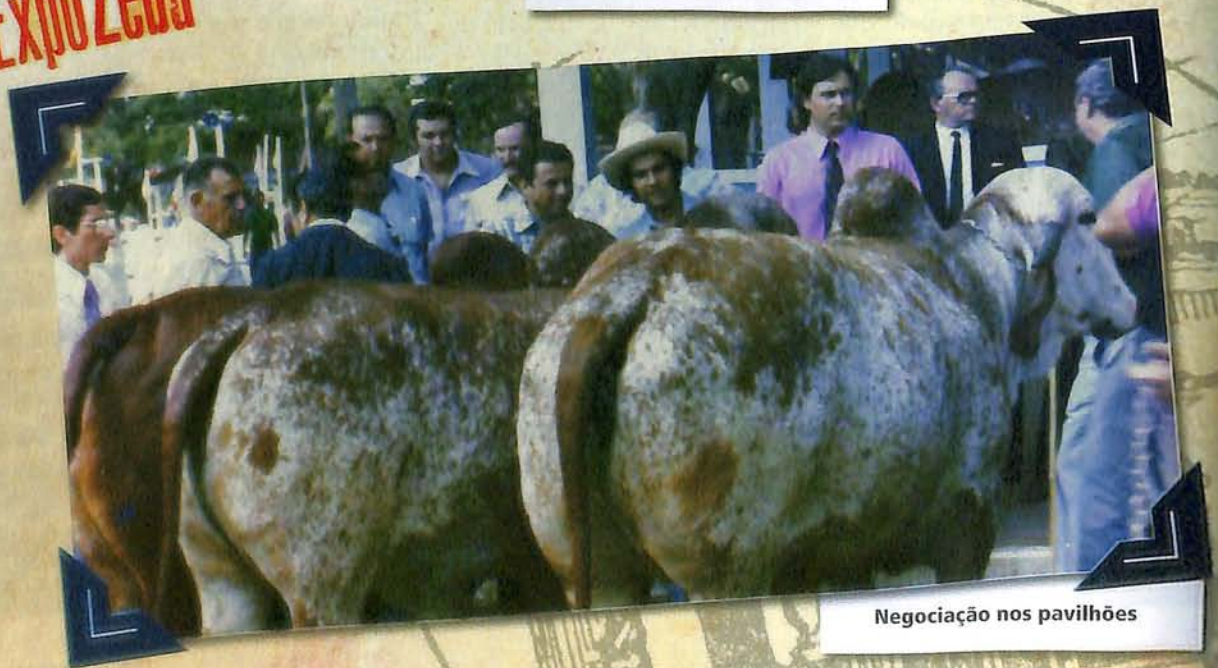
presso, dias após a comercialização, Vicente Rodrigues da Cunha ofereceu 40 contos de réis (40:000$000) pelo promissor zebuíno. Dois anos depois, em 1939, toda a imprensa da época ressaltava grandes negociações durante a feira. Entre elas, a venda do boi Sulacap, com 20 meses, de João Rodrigues da Cunha. O animal foi vendido por 85:000$000. O mesmo pecuarista vendeu para o Cel. João Vaz uma bezerra pelo preço de 20:000$000.

Em 1945, a exposição registrou outra grande venda: a do touro Tigre. O exemplar da raça gir foi vendido por um milhão e duzentos mil cruzeiros por Miguel Nunes Gonçalves para Francisco Aureliano, da cidade de Formiga/MG.

O recorde de vendas de animais em leilões durante a ExpoZebu aconteceu em 2010, quando os 43 remates oficializados pela ABCZ movimentaram um valor total de quase R$ 70 milhões. Neste mesmo ano, foi comercializado o animal mais caro de todas as edições da exposição: a fêmea nelore Parla FIV AJJ, que teve 75% de sua posse vendida por R$2.760.000,00. O vendedor foi o criador Antônio José Junqueira Vilela e os compradores Agropecuária Vila dos Pinheiros, João Carlos di Genio e Chácara Mata Velha. A venda aconteceu durante o Leilão Elo de Raça.

Galeria ExpoZebu

Leilão da ExpoZebu realizado no ano de 1991



Negociação nos pavilhões

ABCZ

80 Anos

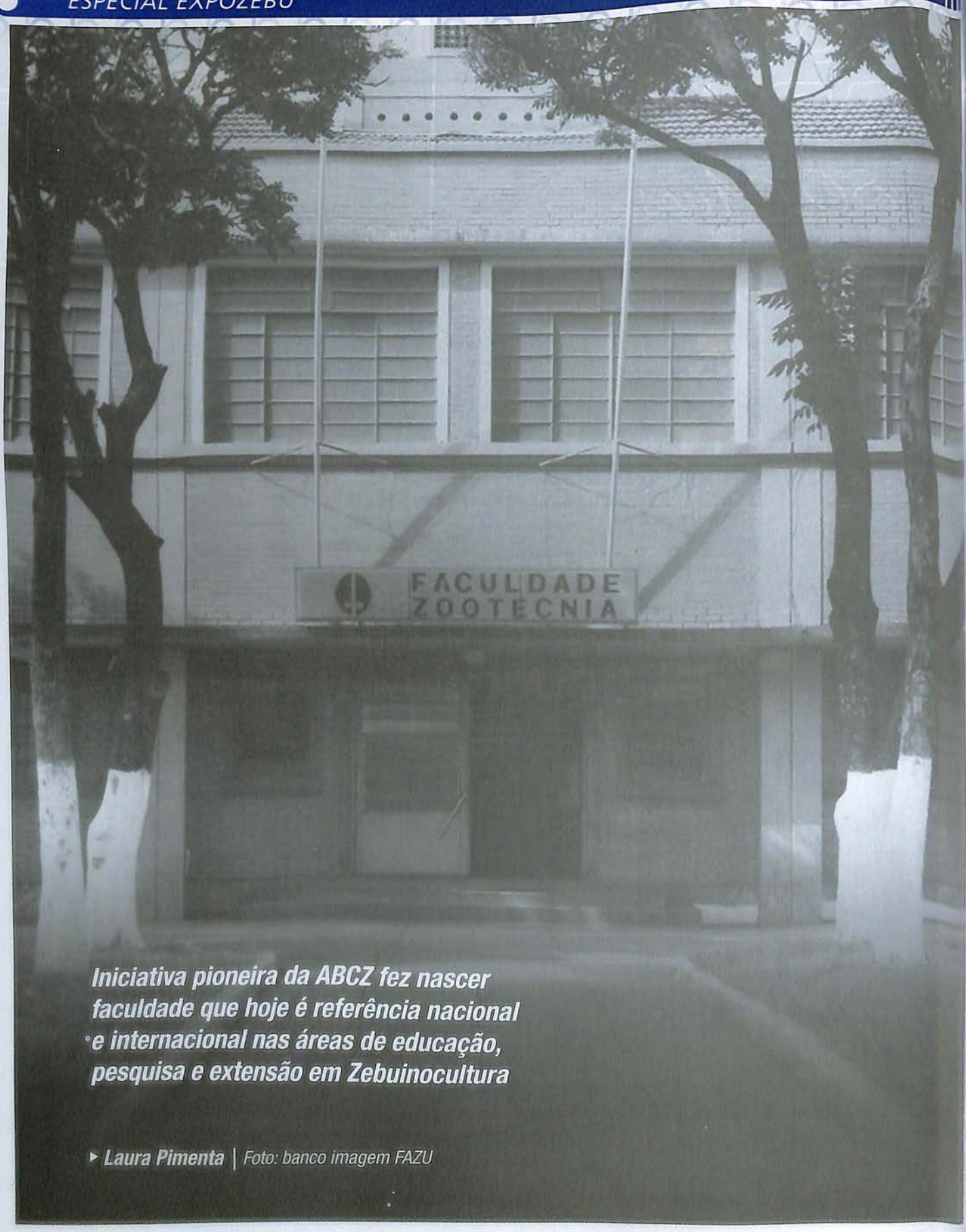
Parabéns ABCZ !

A Fazenda Cachoeira 2C tem orgulho de fazer parte desta grande entidade por mais de 3 gerações e de ter contribuído para a melhoria do rebanho zebuíno brasileiro com a importação de três raças : Gir, Nelore e Guzerá.

Nossa sincera homenagem pelos seus 80 Anos.

Beatriz Garcia Lid e filhos

Fazenda Cachoeira 2C



Iniciativa pioneira da ABCZ fez nascer faculdade que hoje é referência nacional e internacional nas áreas de educação, pesquisa e extensão em Zebuinocultura

▸ ***Laura Pimenta*** | *Foto: banco imagem FAZU*

Zebu
conhecimento da sala de aula para o campo

No ano em que a ABCZ e a ExpoZebu completam 80 anos de dedicação e promoção das raças zebuínas, a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) completa 39 anos de dedicação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, com ênfase na capacitação de mão-de-obra para o setor do Agronegócio brasileiro e internacional.

A iniciativa de criar uma instituição de ensino superior capaz de formar mão-de-obra qualificada para auxiliar na profissionalização das atividades rurais, partiu da ABCZ que, em 06 de agosto de 1973, fundou a FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), entidade destinada a criar e a manter cursos superiores. "As escolas há quarenta anos ensinavam muito pouco sobre o zebu ou quase nada. Por isso, a criação de uma faculdade era um pleito que passou a ser bastante pensado pela diretoria da ABCZ na época. A participação do ministro Alysson Paulinelli foi fundamental, abrindo portas, viabilizando a instalação da escola", rememora o ex-presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata.

Alysson Paulinelli (esq.) e Arnaldo Rosa Prata (dir.): personalidades importantes na criação da FAZU

Em junho de 1975, a FAZU abriu suas portas para receber seus primeiros alunos, através do curso de Zootecnia, fazendo da faculdade a primeira escola superior de Ciências Agrárias de Minas Gerais e a terceira do país. O primeiro diretor da faculdade foi Dom Sebastião de Araújo Falcão. As aulas aconteciam no Seminário Champagnat, dos Irmãos Maristas, e só em 1990, é que a FAZU passou a ocupar seu espaço definitivo em uma antiga área da Fazenda Modelo. "Na época em que a FAZU foi criada, não havia estudos técnicos e científicos necessários sobre as raças zebuínas. Julgava-se um animal pela aparência, pelas características raciais, pelo número de cruzamentos, ou seja, uma avaliação sem instrumentação. A FAZU então foi criada visando suprir esta carência", conta o ex-presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha.

Em 1989, a faculdade iniciou a oferta do curso de Agronomia e passou a denominar-se Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba.

A expansão da faculdade continuou e, a partir de 1997, graças a uma parceria inédita envolvendo a Universidade de Uberaba (Uniube), a ABCZ, a FUNDAGRI e FAZU, foi criado o curso de Medicina Veterinária, cujas disciplinas práticas e profissionalizantes são cursadas no Hospital Veterinário de Uberaba, sediado no campus da FAZU.

Em 1998, a faculdade, em parceria com a ABCZ, passou a ofertar o primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em

Julgamento das Raças Zebuínas. Ao longo destes primeiros anos, a rotina da faculdade foi movimentada ainda com aulas práticas, atividades extracurriculares, visitas técnicas, eventos diversos de extensão, dias de campo, cursos de pós-graduação e inúmeras parcerias, contribuindo para a formação de milhares de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Uma década de expansão

A partir do ano 2000, a FAZU viveu uma fase de expansão e consolidação de suas atividades. Alguns fatos foram marcantes neste período, com destaque para:

• ***Hospital Veterinário de Uberaba – HVU***

Em agosto de 2000, o Hospital Veterinário de Uberaba passou a fazer parte do Campus da FAZU. O HVU é o maior complexo do gênero na América Latina e conta com corpo clínico composto por profissionais altamente capacitados e habilitados.

• ***Centro de Reprodução Animal***

Inaugurado em dezembro de 2001, equipado para realizar algumas das biotecnologias da reprodução, como a fecundação in vitro. O Centro de Reprodução Animal do Hospital Veterinário de Uberaba foi o primeiro do gênero a produzir um bezerro pela tecnologia da fecundação in vitro no Brasil.

• ***Setor de Laboratórios e Salas de Aulas***

Em 2001, o campus da FAZU passou por um processo de ampliação com a construção de novas salas de aula e remodelação do setor de laboratórios.

• ***Nova denominação***

A partir de 2002, a FAZU passou a ser denominada Faculdades Associadas de Uberaba.

• ***Núcleo de Excelência emEngenharia de Alimentos – NEEA***

Em março de 2002, o Núcleo de Excelência em Engenharia de Alimentos iniciou suas atividades, composto por unidades industriais de processamento – UIPs para Vegetais, Laticínios e Carnes e laboratórios diversos. Laticínios e Carnes e laboratórios diversos.

• ***Convênios Internacionais***

Em 2002, a FAZU, por meio do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, firmou parceria com a Asociación Boliviana de Criadores de Cebú – ASOCEBU. Por meio desse convênio alunos bolivianos estudam Zootecnia na FAZU. As parcerias foram estendidas, a partir de 2011, a instituições da Venezuela, Angola e de outros países.

• ***Credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância***

Em 2004, a FAZU foi credenciada pelo Ministério da Educação para ministrar cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade à distância, e é pioneira no país a oferecer o curso na área de Manejo da Pastagem.

Um futuro promissor

Prestes a completar quatro décadas de existência, a FAZU conta com 7 cursos de graduação: Zootecnia (noturno e diurno), Agronomia (noturno e diurno), Engenharia de Alimentos, Letras (Português/Inglês e Português/Espanhol), Secretariado Executivo Bilíngue, Sistemas de Informação e os mais recentes: Tecnólogo em Agronegócio e Tecnólogo em Internet.

Também oferece uma variada gama de cursos de Pós-Graduação, incluindo: Manejo de Pastagem, Nutrição e Alimentação de Ruminantes, Julgamento das Raças Zebuínas e os mais recentes lançamentos Nutrição do Solo e Nutrição de Plantas e Desenvolvimento de Sistemas em JAVA.

Todos estes cursos são desenvolvidos em uma ampla e moderna estrutura física: o campus da FAZU está instalado em uma área de 200 hectares com infraestrutura operacional e Fazenda-Escola onde são desenvolvidas atividades variadas do setor de produção rural.

Conheça os atuais projetos da FAZU

• Agrocurso

Um audacioso projeto foi delineado a partir de 2011, através de uma parceria entre a faculdade, a ABCZ e o Canal Rural. Em 2012 foi lançado o Agrocurso: projeto de educação à distância visando à capacitação da mão-de-obra rural, através de tele aulas transmitidas pelo Canal Rural, com assistência on line de professores da faculdade e certificação da FAZU. Estima-se que as aulas do Agrocurso, transmitidas pelo canal duas vezes por semana, tenham chegado gratuitamente a 90 milhões de pessoas, em propriedades que contam com o sinal das TVs fechadas.

• Banco de DNA

Por meio do Pólo de Excelência em Genética Bovina, com apoio da Fapemig e Sectes, em 2011 a FAZU iniciou o Projeto Banco de DNA, que tem como objetivo geral formar um banco de dados de animais de raças zebuínas com a finalidade de fomentar e implementar pesquisas na área de genômica aplicada.

• Projeto Sistema Orgânico de Produção do Zebu Leiteiro

Em maio de 2012 foi inaugurado o complexo destinado a projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão envolvendo a cadeia produtiva do leite orgânico com animais da raça gir leiteiro. Esse projeto é resultante de importante parceria envolvendo a FAZU, ABCZ e o criador José Henrique Fugazzola de Barros.

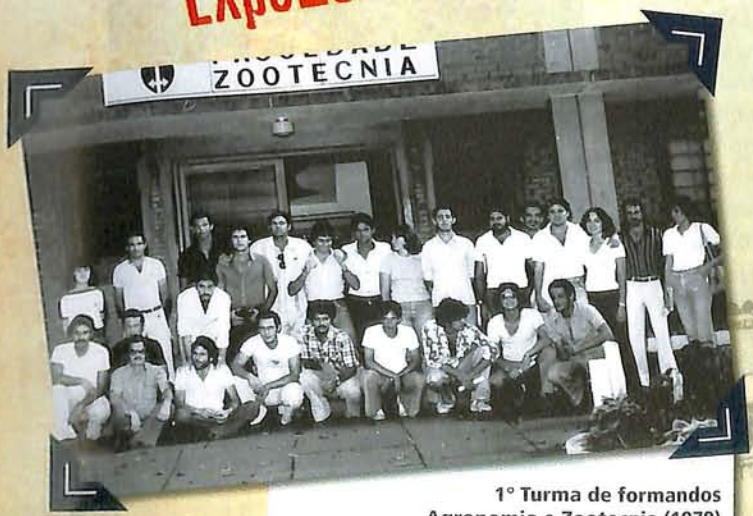
• Programa Pecuária Intensiva Sustentável

Iniciado em 2010, o programa tem como propósito acompanhar a importância do zebu e de seus cruzamentos para o agronegócio nos países tropicais. O plantel inicial é composto por fêmeas jovens com excelente material genético, que serão recriadas e inseminadas para formação de novo plantel. Foram parceiros do projeto a Fazenda Morada da Prata com animais da raça tabapuã, a Fazenda Santa Hermínia com animais da raça gir, a Fazenda Sindi do ACS com animais sindi e Agropastoril dos Poções com animais da raça.

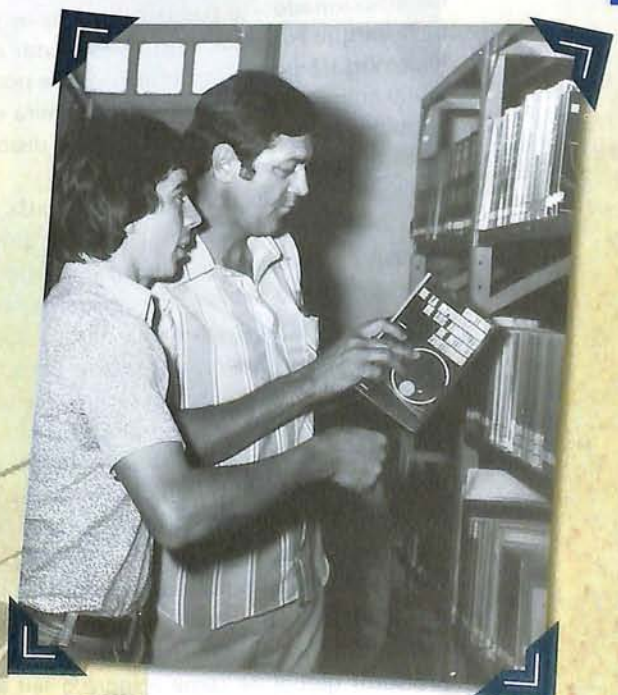
• Centro de Treinamento do SENAR

Parceria firmada entre o Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, FAZU e Senar Minas fez do campus da faculdade um centro de capacitação regional (Triângulo e Alto Paranaíba) de instrutores para os cursos do Senar, entidade responsável pela formação profissional no campo. A ideia é aproveitar a completa estrutura do campus da FAZU para capacitar os instrutores dos cursos na região.

Galeria ExpoZebu



1° Turma de formandos Agronomia e Zootecnia (1979)



Biblioteca (1979)

Foto: Ernesto de Souza

▸ **Sebastião Nascimento** | *editor de pecuária da revista Globo Rural*

ExpoZebu foi minha Universidade

Corria o ano de 1986 quando cobri pela primeira vez a ExpoZebu na minha longa carreira de jornalista agropecuário. Lá se vão quase 30 anos. Repórter do Estadão, de São Paulo, já tinha informações sobre o gado que penosamente foi trazido da Índia por corajosos aventureiros. O touro Karvadi, por exemplo, lenda do Nelore, havia sido personagem principal de um texto meu para o jornal. Confesso, no entanto, ter ficado emocionado – e curioso - ao dar as primeiras voltas pelo Parque Fernando Costa e constatar a mistura de beleza morfológica, musculatura rígida e porte altaneiro dos 3.000 animais nas argolas. Pela primeira vez presenciei os zebuínos em grande número. Além disso, todas as raças estavam presentes.

Foram três dias agitados em Uberaba assistindo julgamentos acirrados, leilões milionários, visitando fazendas, central de inseminação e, mais importante, conversando com grandes e sábios selecionadores, aprendendo com eles. Nas pistas, eu ouvia silenciosamente as análises dos juízes. Suas explicações, na verdade, davam foco no futuro. Eles sabiam o que estava por surgir à frente, constato hoje.

Voltei ao jornal convicto de que a história da pecuária brasileira estava retratada e sintetizada na ExpoZebu. O respeito à tradição comungava com o espírito de modernidade e o grande e definitivo salto da pecuária nacional estava desenhado em Uberaba: nas últimas décadas, o zebu provocou um maremoto nas fazendas, tirando a pecuária de um estágio quase rudimentar e posicionando-a entre as mais modernas e produtivas do mundo. O país é o maior produtor global de carne e supre o seu apetitoso e vasto mercado interno. Tornou-se, para orgulho de todos, o mais avançado na seleção mundial de zebuínos. De importador de tecnologia há tão pouco tempo, virou exportador de genética e de animais. A ExpoZebu é isso.

Fiquei pasmo quando, em uma edição da ExpoZebu, me foi revelado que apenas 7.000 exemplares desembarcaram nos portos nacionais, importados da Índia. Pois é, essa pequena quantidade pariu uma revolução. Para sempre.

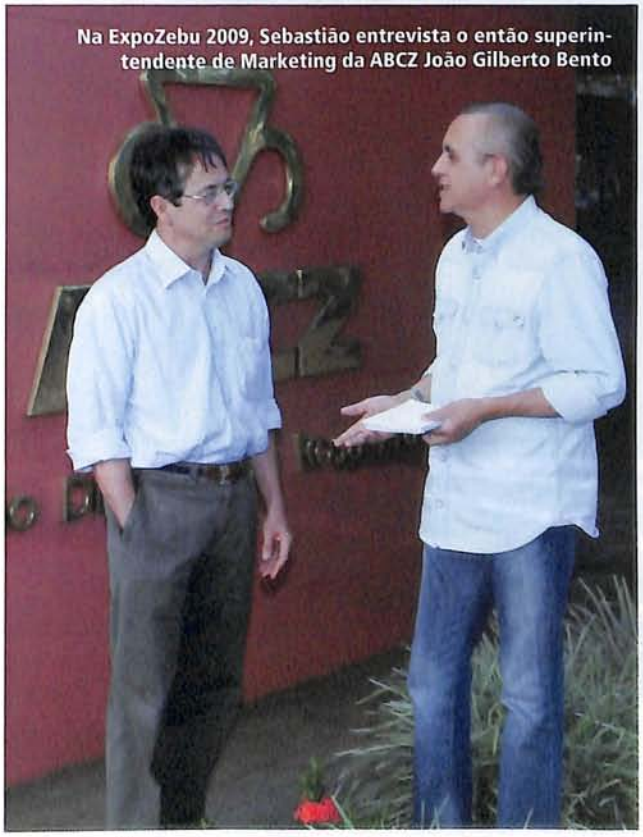
Manoel Carlos Barbosa, ex-presidente da ABCZ, e Sebastião Nascimento durante entrega do prêmio ao jornalista na ExpoZebu de 1991

“Voltei ao jornal convicto de que a história da pecuária brasileira estava retratada e sintetizada na ExpoZebu. O respeito à tradição comungava com o espírito de modernidade e o grande e definitivo salto da pecuária nacional estava desenhado em Uberaba”

Cobri outras 26 edições da ExpoZebu, que é, de longe, a principal feira do país. Bebi direto na fonte. Fui e sou amigo ou conhecido de faróis que iluminaram ou iluminam a pecuária brasileira, como Rubico Carvalho, Orestes Prata Tibery Júnior, Claudio Sabino Carvalho, Antonio José Junqueira Vilela, Torres Homem Rodrigues da Cunha e seu filho Torres Lincoln, José Olavo Borges Mendes, Rômulo Kardec, Luciano Borges, José Luiz Niemeyer, Carlos Viacava, e muitos outros. Alguns já partiram, porém, com certeza digo: de todos ao menos uma linha eu escrevi no Estadão, na Folha de S. Paulo, onde também fui repórter por longa data, e agora na revista Globo Rural, meu canto há 8 anos. Sem medo de errar, afirmo ter narrado também a importância de todas as raças zebuínas, seja de corte ou de leite. Todas, repito.

Asseguro que a ExpoZebu e Uberaba esparramaram genética de alta qualidade pelos quatro cantos do país. Lembro-me dos majestosos leilões, criticados nas décadas de 1980 e 1990 por uma minoria que os rotulavam de “troca de figurinhas”, ou seja, que os negócios se concentravam em meia dúzia de selecionadores. Bobagem. Passou o tempo e a resposta não tardou. Quem adquiria touros ou matrizes a cifras elevadas repassou a genética de ponta a cotações que se aninhavam no bolso dos que engordam gado comercial, que se modernizava. Resultado: é possível, hoje, desembolsar R$ 20, R$ 30 por uma dose de sêmen de um bom touro e inseminar, replicando sua qualidade. Mais tarde chegaram a FIV, a Inseminação Artificial em Tempo Fixo. O resto é história. Recordo que, anos atrás, Jonas Barcellos, renomado selecionador, e Paulo Horto, da Programa Leilões, comentaram comigo num remate da ExpoZebu que as cotações explodiam nos pregões, mas o olhar de todos estava voltado para os pastos inóspitos de Mato Grosso, por exempo, onde se engorda boi em escala.

Finalmente, gostaria de salientar que meu compromisso em transformar a ExpoZebu em notícia e contar a saga do gado indiano e dos seus criadores valeu um prêmio que ostento orgulhosamente na parede da memória - como diz o poeta. No distante 1991, fui eleito jornalista do ano pela ABCZ.



Na ExpoZebu 2009, Sebastião entrevista o então superintendente de Marketing da ABCZ João Gilberto Bento

Ofereço esse texto a meu pai, que por aqui não se encontrava mais quando eu cobri a minha primeira ExpoZebu, em 1986.

VEM AÍ UMA PARCERIA QUE VAI ABRIR NOVOS CAMINHOS PARA A PRODUTIVIDADE NAS PASTAGENS

DOW

Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimen

make.

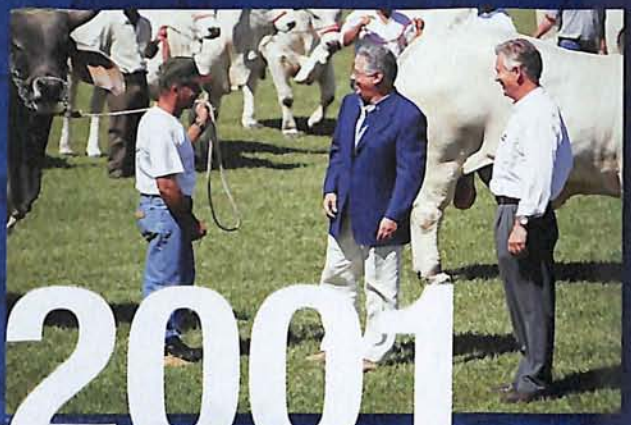
*Marcas registradas da The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.

Compareça à ExpoZebu/ExpoDinâmica 2014 e veja o que a **Dow AgroSciences** e a **ABCZ** estão preparando para os pecuaristas do Brasil.

0800 772 2492 | **www.dowagro.com.br**

ABCZ

1999


2001

1976

1976

1967

1963

1940

Homenagens marcam os **80 anos da ExpoZebu**

▸ ***Patrícia Peixoto Bayão*** | *Fotos: divulgação*

No ano em que a ExpoZebu comemora 80 anos, nada mais justo do que agradecer àqueles que contribuem e contribuíram para fazer da mostra, a maior feira de zebuínos do mundo, uma referência em excelência genética, tecnologia e negócios do setor do agronegócio, e tornaram o zebu a base da pecuária nacional.

Na abertura oficial da feira, que acontece em 3 de maio, 1.500 personalidades, entre ex-presidentes, funcionários e ex-funcionários da associação, pecuaristas, políticos, dentre outras categorias, receberão da ABCZ, promotora do evento, merecida homenagem em reconhecimento a contribuição dada à entidade nos seus 80 anos. "Vamos fazer uma grande festa que homenageie os criadores e as famílias que ajudaram a construir a história da nossa pecuária", explica o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

As novidades desta edição se espalham por todos os setores da feira. Dos 39 leilões oficializados, destaque para o Leilão União de Forças, que terá 100% da renda revertida para milhares de pacientes atualmente em tratamento nos hospitais de Câncer de Uberaba (MG) e de Barretos (SP). O remate tem a participação de criadores de gado de elite de todo o Brasil e acontece no dia 2 de maio, às 13h, no Tartesal Rubico Carvalho.

A ExpoZebu, que será transmitida ao vivo pela internet, conta ainda com três shoppings que disponibilizarão o melhor da genética zebuína aos visitantes, novidades nos julgamentos, concurso leiteiro, mostra cultural, lançamento de livro, além da primeira edição da ExpoZebu Dinâmica e dos já tradicionais reuniões políticas.

Para o encerramento da feira, no dia 10 de maio, a ABCZ prepara uma grande festa de confraternização no Palanque Oficial da Pista de Julgamentos "Torres Homem Rodrigues da Cunha", a partir das 12h30. Durante o evento, os proprietários dos Grandes Campeões e das Grandes Campeãs de todas as raças zebuínas receberão suas premiações, bem como os vencedores do Concurso Cultural de Fotografia da ABCZ e do Prêmio de Reportagem.

A ExpoZebu 80 Anos tem como patrocinadores a Coca-Cola, Tortuga, Banco do Brasil, Dow AgroSciences e Marfrig, além de contar com o apoio do Governo Federal, Apex Brasil, Governo de Minas, Cemig, Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), Polo de Excelência em Genética Bovina, Sistema Faemg e Vale.

MÉRITO 2014

A comenda será entregue, a personalidades que vêm contribuindo para o desenvolvimento do setor pecuário, no dia 3 de maio, durante a abertura oficial da ExpoZebu, no Parque Fernando Costa. O Mérito ABCZ existe desde 1977. Os homenageados deste ano serão:

CATEGORIA NACIONAL

José Coelho Vitor
Criador de Gir Leiteiro e Tabapuã
Grupo Cabo Verde

Vicente Rodrigues da Cunha
Criador de Nelore
Fazenda Pontal

Patrícia Zancaner Caro
Criadora de Nelore
Fazenda Bonsucesso

Felipe Carneiro Monteiro Picciani
Criador de Nelore e Gir Leiteiro
Grupo Monte Verde

Udelson Nunes Franco
Criador de Nelore e Nelore Mocho
Fazenda Angico

Ricardo Goulart Carvalho
Criador de Nelore
Fazenda Ribalta

Haroldo Brunow Fontenelle da Silveira
Criador de Guzerá
Fazenda Fontenelle

Manoel Dantas Vilar Filho
Criador de Sindi e Guzerá
Fazenda Carnaúba

Luiz Antônio Felippe
Responsável pela seleção de Nelore do Grupo Camargo

CATEGORIA INTERNACIONAL

Dom Ciro Añez Ruiz
Criador de Nelore na Bolívia

Alejo Hernández
Criador de Nelore na Venezuela

CATEGORIA POLÍTICOS

José Aldo Rebelo Figueiredo
Ministro dos Esportes
Relator, em 2009, da Comissão Especial do Código Florestal Brasileiro e da Lei da Biossegurança.

Marcos Montes Cordeiro
Deputado Federal
Apoio à reforma do Código Florestal e também atuação na renegociação da dívida agrícola.

Paulo Piau Nogueira
Prefeito de Uberaba
Relator projeto de lei do novo Código Florestal em 2012.

Ronaldo Ramos Caiado
Deputado Federal e defensor da agropecuária brasileira no Congresso. Foi presidente da Comissão de Agricultura, quando colocou em pauta o endividamento do produtor rural brasileiro.
Criador de Nelore

CATEGORIA FUNCIONÁRIO

Jerônimo Pio
Atua há 36 anos no Departamento de Genealogia da ABCZ, ocupando atualmente o cargo de Chefe de Setor.

ABRAÇOS
QUE NUTREM
CONFIANÇA.
Foto: Ney Braga
NATIVA
VISITE A CENTRAL
ABS PECPLAN
E NOSSO ESTANDE DURANTE
A EXPOZEBU 80 ANOS E
NÃO PERCA O TRADICIONAL
DESFILE DE TOUROS
NO DIA 4 DE MAIO
ÀS 15H NA CENTRAL.
ABS
PECPLAN
COM
VOCÊ
www.abspecplan.com.br/abracos
Rodovia BR-050, Km 196 | Uberaba MG
(34) 3319.5400

EXPOZEBU DINÂMICA

▸ *Patrícia Peixoto Bayão* | *Foto: Rubio Marra*

Ilustração: Nativa Propaganda

01 TIFTON 85 (FENO)
02 RUZZIENCIS + GUANDU (FENO TROPICAL)
03 SORGO FORRAGEIRO + RUZIZIENCIS
04 MILHO
05 SORGO PASTEJO+ RUZIZIENCIS
06 MOMBAÇA
07 SORGO + GUANDU, MILHO + GUANDU, RUZIZIENCIS + GUANDU
08 ESTACIONAMENTO
09 ESTANDES
10 CANTEIROS DE CULTIVARES (60 CULTIVARES)
11 CANA
12 PASTEJO ROTACIONADO
13 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
14 MILHO + EUCALIPTO
15 MILHETO + RUZIZIENCIS
16 MILHO SILAGEM
17 CANTEIROS
18 SOJA + TECA, SOJA + ACÁCIA, SOJA + MOGNO AFRICANO
19 SORGO GRÃO + NIN
20 SORGO FORRAGEIRO + NIN

•••• TRAJETO DO TRENZINHO

INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA (ILPF)
- EUCALIPTO, ACÁCIA, NIN, TECA E MOGNO AFRICANO

Novidades tecnológicas, pesquisas e insumos

Apresentada na última edição da ExpoZebu, por meio de um Dia de Campo, a ExpoZebu Dinâmica entra a partir deste ano na programação oficial da mostra zebuína. Entre os dias 7 e 9 de maio, a Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG), será palco de demonstrações práticas de implementos e tecnologias aplicadas à pecuária. No local, serão realizadas ainda demonstrações das mais modernas máquinas e implementos agrícolas disponíveis no mercado para facilitar o trabalho do produtor rural, como ensiladeiras, tratores e vagão forrageiro. Empresas de equipamentos já confirmaram participação no evento, como LS Tractor, Jumil, Menta, Coopercitrus e Dow AgroSciences, entre outras.

Para a realização do evento, a ABCZ reservou uma área de seis hectares para montagem de estandes de empresas e uma área superior a 50 hectares, onde será demonstrado, em tempo real, o funcionamento de máquinas e equipamentos. "A ideia é apresentar aos criadores e produtores rurais que visitam a ExpoZebu como o mercado brasileiro tem evoluído em termos de tecnologia aplicada à produção rural. Hoje, o Brasil é referência em tecnologia agropecuária. A ExpoZebu Dinâmica será uma vitrine aonde a ABCZ pretende divulgar e fomentar o uso destas tecnologias, de modo a ampliar a produção e a lucratividade do criador de zebu, levando em consideração a sustentabilidade da propriedade rural e do meio ambiente", explica o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

A ExpoZebu Dinâmica terá também a exposição das principais novidades na área de forrageiras e demais cultivares, através de um campo agrostológico com 26 variedades (braquiária, panicum etc.) desenvolvidas pela Embrapa, que incluiu o evento no calendário de eventos oficiais da empresa.

O sistema de ILPF (Integração Lavoura, Pecuária e Floresta) também será apresentado, onde mais de três mil mudas de espécies florestais, como mogno, acácia, teca, eucalipto e nim (planta originária da Índia), foram plantadas na área em que será feita a demonstração.

O local também sediará um confinamento de animais para avaliação de diversas características importantes no processo de produção de carne. A Estância Orestes Prata Tibery Júnior conta com completa infraestrutura para receber os visitantes, inclusive com área de estacionamento.

A ExpoZebu Dinâmica é uma realização da ABCZ e da empresa Araiby, com patrocínio da LS Tractor e apoio da FAZU, CNA, Prefeitura de Uberaba, FAEMG, MAPA, MDA, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Polo de Excelência em Genética Bovina, Embrapa, EMATER/MG, Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Certrim, Copervale e Coopercitrus, Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e Epamig. A ExpoZebu Dinâmica terá entrada gratuita.

Julgamentos e Concurso Leiteiro ganham novas categorias

▸ ***Patrícia Peixoto Bayão*** | *Foto: divulgação*

Os tradicionais e aguardados julgamentos da ExpoZebu trazem novidades nesta 80ª edição. Uma das principais é a inclusão de novas categorias. Seguindo o conceito da competição Matriz Modelo, a diretoria da ABCZ instituiu a categoria Touro Padrão. De acordo com o superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, a premiação tem como objetivo classificar os reprodutores que aliem, simultaneamente, perfeito enquadramento racial nos padrões oficiais da ABCZ, longevidade produtiva e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos. Foram instituídas, ainda, as categorias Progênie Jovem de Pai e Progênie Jovem de Mãe para nelore e nelore mocho.

Outra novidade nos julgamentos diz respeito à diminuição de animais por categoria de julgamento. O número máximo de animais será de 20, se o número de animais inscritos da raça for menor ou igual a 700. Já quando o número de animais inscritos for maior do que 700, o número máximo por categoria será de 15 animais. Toda vez que o número de animais ultrapassar os limites máximos previstos, a categoria será subdividida em tantas quantas necessárias para que o número de animais em cada subcategoria não ultrapasse aqueles limites.

Para conduzir os trabalhos de julgamento das raças zebuínas durante a 80ª ExpoZebu, 14 jurados serão selecionados. Os julgamentos serão encerrados na manhã do dia 10 de maio, quando serão realizados cinco grandes campeonatos. A estimativa é que cerca de 2.000 animais

> **"a nova categoria tem como objetivo valorizar as fêmeas zebuínas que, mesmo após o pico de lactação, continuam registrando altas produções"**

passem pela Pista de Julgamentos "Torres Homem Rodrigues da Cunha", durante a ExpoZebu 2014.

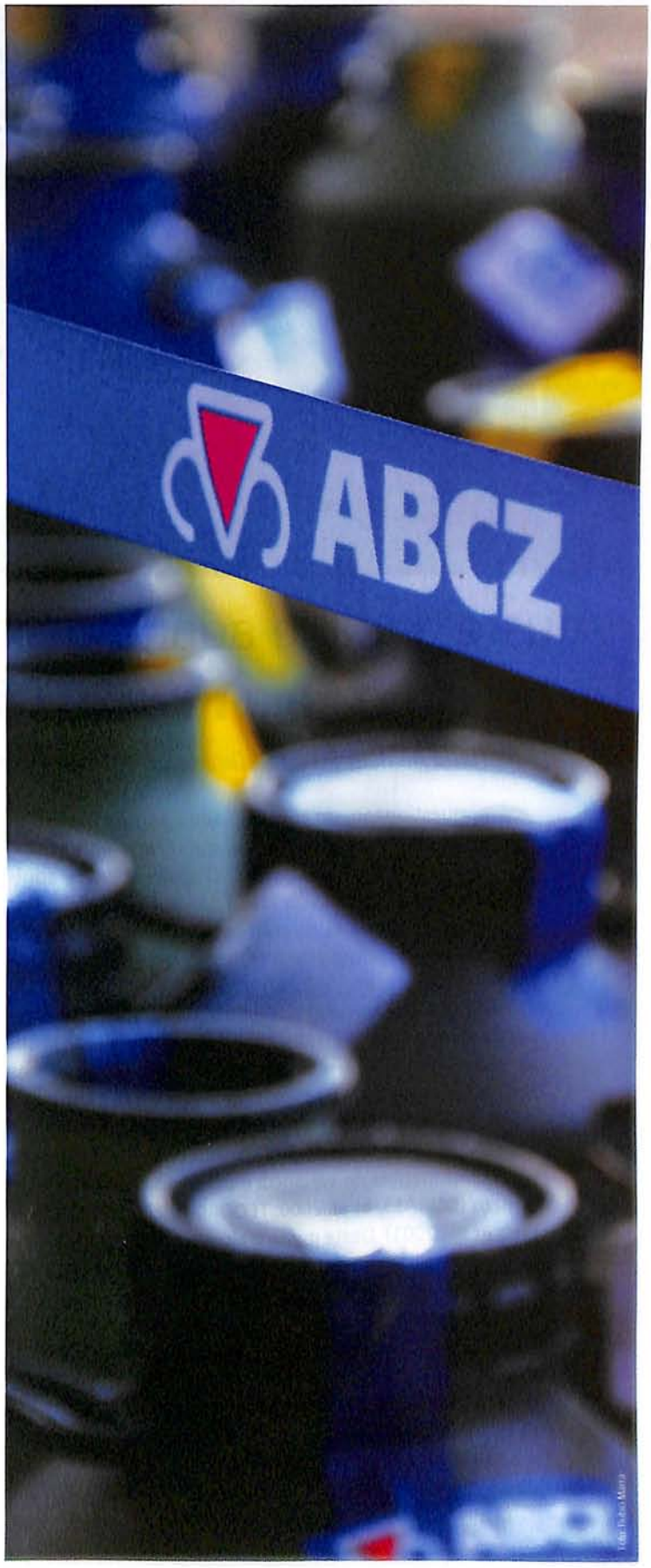
Concurso Leiteiro

A 36ª edição do Concurso Leiteiro da ExpoZebu 80 anos, a ser realizada entre os dias 3 e 6 de maio, também terá novidades: as fêmeas que estiverem paridas há mais de 180 dias e prenhes no período da feira concorrerão na categoria de Persistência. Podem participar todas as raças zebuínas. De acordo com o superintendente de Melhoramento Genético, Carlos Henrique Cavallari Machado, a nova categoria tem como objetivo valorizar as fêmeas zebuínas que, mesmo após o pico de lactação, continuam registrando altas produções.

Neste ano, a produção média diária mínima para que a matriz possa receber premiação no Concurso Leiteiro passa de oito para 10 kg para fêmeas jovens e de 12 para 15 kg para matrizes vaca adulta.

Outra mudança importante é que não haverá distinção de categorias de registro na premiação do Concurso Leiteiro, ou seja, animais das categorias PO e LA serão classificados juntos, havendo somente a separação por raça e idade. A ABCZ fornecerá a ocitocina de uma única procedência, a ser utilizada nos animais, porém ficará por conta do criador o material para sua aplicação. Será permitida a permanência de até dois funcionários no momento das ordenhas.

Para as premiações de qualidade do leite, os valores da gordura e proteína serão calculados e ajustados de forma proporcional ao volume de leite produzido.



Ajuste à idade adulta ou correção da idade ao parto para a **Produção de leite?**

▸ ***Mariana Alencar Pereira*** | *Gerente do PMGZ Leite* | *Foto: Maurício Farias*

O questionamento contemplado no título desta discussão nos traz o mesmo significado apesar das diferentes denominações. O ajuste à idade adulta ou a correção da idade da vaca ao parto é um fator que influencia as diversas características na seleção leiteira como: produção de leite, gordura, proteína, características lineares etc.

Devido a esta influência a estimação deste efeito através de metodologias estatísticas adequadas se tornam imprescindíveis para correta predição dos valores genéticos dos animais. Dentre estas metodologias a mais utilizada é a que contempla o uso do modelo animal. Este tipo de abordagem analítica se divide em dois estágios: estimação dos componentes de variância e predição dos valores genéticos (DURÃES, et al.,2000; TEODRO et al.,2000; CARVALHO et al., 2001). Deste modo o ajuste da idade da vaca ao parto é importante ser corrigido nas análises de variância para correta predição dos valores genéticos.

Estes fatores de ajustamentos para idade da vaca ao parto têm sido em geral estimados de acordo com a raça, região e subclasses: rebanho, ano e estação de parto. Estes fatores devem ser atualizados periodicamente devido às mudanças ambientais que ocorrem. Variações na estimativa destes fatores são devido ao agrupamento genético e diferentes bancos de dados (DURÃES et al., 2000).

MARTINEZ et al. (1990) salienta que os fatores de ajuste de idade têm como objetivo principal ajustar os dados de produção para os efeitos não-genéticos, tornando os dados comparáveis e aptos para utilização nas avaliações genéticas de touros e vacas.

Os estudos de ajuste da idade da vaca ao parto indicam que raças especializadas para a produção leiteira têm sua maturidade fisiológia mais precoce do que as raças zebuínas (CARVALHO et al., 2001). A raça Gir apresentou maturidade fisiológica por volta de 112 meses (GAMA et al., 2013) e de 93 a 98 meses de acordo com Martinez et al., (1992), já a raça guzerá 100 meses (TEODORO et al., 2000).

Quanto menor for a maturidade fisiológica de um agrupamento genético para a produção de leite, ou seja, quanto mais cedo a matriz leiteira mostrar o seu pleno potencial produtivo, maior lucratividade terá o produtor.

Idades em que a maturidade fisiológica é verificada apresentam valores multiplicativos estáveis numericamente representado em 1 (um) (TEODORO et al., 2000; GAMA et al., 2013).

Em geral, maiores fatores de multiplicação para a correção à idade adulta são destinados para matrizes em crescimento. De acordo com Teodoro et al. (2000), a primeira lactação de vacas parindo com menos de 40 meses apresentaram diferença em torno de 10 a 15% em produção de leite entre aquelas com parto à maturidade.

Devido a todos estes fatores descritos sobre o conhecimento do ajuste da idade da matriz ao parto, influenciando determinadas características produtivas é que se faz imprescindível o controle leiteiro. Quanto maior o número de estimativas, ou seja, de lactações válidas incorporadas no banco de dados, pode indicar melhorias nas estimativas de fatores multiplicativos necessários para o ajuste da vaca ao parto e por consequência na predição dos valores genéticos dos animais.

Segue abaixo a tabela de ajuste a idade adulta, também denominada de fatores multiplicativos, que a ABCZ adota para todas as raças zebuínas. Os fatores descritos de acordo com a idade inicial e final da matriz ao parto. Portanto, para ser utilizado devemos pegar a idade da matriz ao parto, encontrar o fator multiplicativo específico e aplicar na produção real tanto aos 305 quanto aos 365 dias de lactação para achar a lactação ajustada à idade adulta.

IDADE INICIAL	IDADE FINAL	FATOR MULTIPLICATIVO
0	20	1,58
21	24	1,58
25	27	1,58
28	30	1,58
31	33	1,48
34	36	1,41
37	39	1,31
40	42	1,23
43	45	1,19
46	48	1,16
49	51	1,13
52	54	1,11
55	57	1,09
58	60	1,07
61	63	1,06
64	66	1,05
67	72	1,03
73	84	1
85	96	1
97	108	1
109	120	1,04
121	132	1,07
133	144	1,11
145	156	1,16
157	168	1,22
169	180	1,28
181	192	1,37
193	999	1,37

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, G., FREITAS, A. F., VALENTE, J., AZEVEDO, P.C.N. Fatores de ajustamento da produção de leite, de gordura e de proteína para idade em bovinos mestiços europeu-zebu. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.53, n.6, p.714-719, 2001.

DURÃES, M. C., FREITAS, A. F., TEIXEIRA, N. M., BARRA, R. B. Fatores de ajustamento da produção de leite e gordura na raça holandesa para idade e núcleo de controle leiteiro. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. vol.52, n.2, p.171-184, 2000.

GAMA, M. P. M., PRATA, M. A., ALBUQUERQUE, L.G., MACHADO, C.H.C., ZADRA, L. E. F. Fatores de ajuste da produção de leite para o efeito de idade da vaca ao parto na raça gir leiteiro. In: X SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO ANIMAL, 2013, Uberaba. Anais... Uberaba: Sociedade Brasileira de Melhoramento Genético Animal.

MARTINEZ, M.L, LEE, A.J., LIN, C.Y. 1990. Multiplicative ageseason adjustment factors by maximum likelihood, grosscomparisons and paired comparisons. J. Dairy Sci., 73: 819-825.

TEODORO, R. L., MARTINEZ, M. L., VERNEQUE, R. S., PIRES, M. F. A. Parametros genéticos e fatores de ajuste da produção de leite para o efeito de idade da vaca ao parto na raça guzerá. Rev. Bras. Zootec., 29, suplemento2, p.2248-2252, 2000.

Workshop internacional discute melhoramento genético

▸ **Patrícia Peixoto Bayão** | *Fotos: JM Matos*

Um evento técnico internacional completa a programação da ExpoZebu, como parte das comemorações dos 80 anos da maior mostra zebuína do mundo. O workshop Innovation in the Brazilian dairy breeding sector: an agenda for development (Inovação no melhoramento genético de bovinos leiteiros no Brasil: uma agenda para desenvolvimento) reunirá no Salão Nobre da ABCZ, entre os dias 6 e 8 de maio, representantes do governo e lideranças do setor privado. O objetivo é fomentar a atuação integrada em rede para cooperação técnico-institucional, baseada na criação de uma agenda, para promover a inovação dos processos gerenciais e metodológicos no sistema de avaliação genética nacional, incluindo a seleção genômica e a integração do país com o Interbull (International Bull Evaluation Service).

O evento é resultado do acordo de cooperação entre Brasil e França, que tem à frente Embrapa e INRA (Institut National de la Recherche Agronomique). Participam também representantes da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, do Interbull, sediado na Suécia, e do ICAR (International Committee for Animal Recording), ligado à FAO, com sede em Roma.

Dentre as lideranças nacionais, estarão presentes representantes de bancos de inseminação artificial e da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), cooperativas, associações de criadores, indústrias de laticínio, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), instituições de ensino e pesquisa em melhoramento animal nas áreas de genética e genômica, bioinformática, tecnologia da informação e reprodução animal.

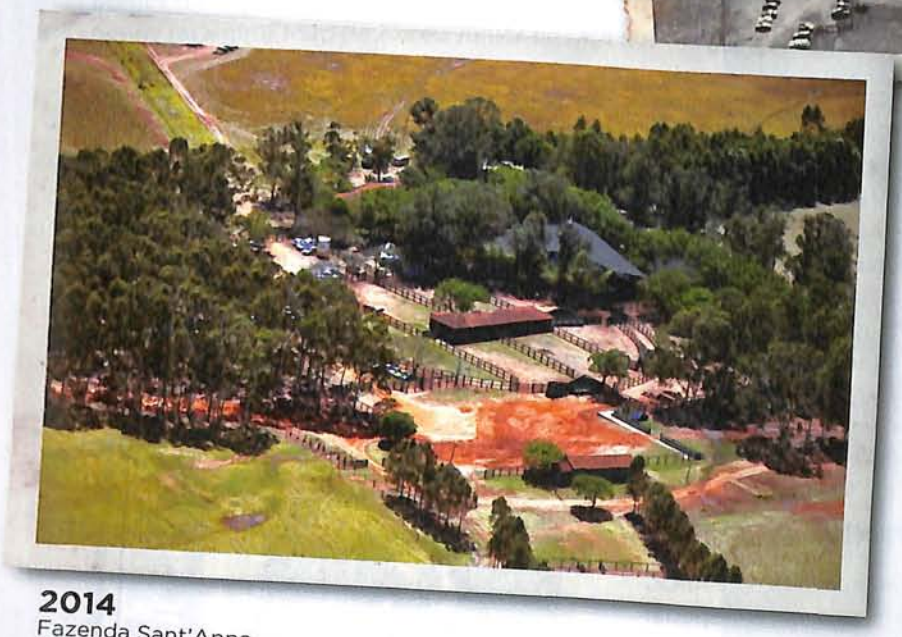
O workshop prevê a apresentação de modelos de governança, programas e ações em genética e genômica para bovinos leiteiros nos países participantes, a fim de alimentar a discussão em torno de iniciativas para aumentar a produtividade no Brasil. "Vamos avaliar o processo de desenvolvimento dos programas de seleção das raças leiteiras e a participação de agentes, órgãos públicos, organizações e empresas privadas nacionais e internacionais.", explica o pesquisador da Embrapa e organizador do evento, Cláudio Nápolis, que também destaca: "Os ganhos em genética precisam chegar a todos os produtores, inclusive à agricultura familiar".

Os temas pesquisa e desenvolvimento e capacitação também farão parte das discussões, gerando uma agenda de P&D entre os países e as oportunidades de intercâmbio para mestrado e doutorado. Após o evento, será elaborado um documento orientador, objetivando caracterizar a atuação conjunta dos setores e instituições participantes a partir de uma agenda.

PUBLICIDADE

Inovar é a nossa tradição.

1974
Fazenda Sant'Anna,
Rancharia, SP



2014
Fazenda Sant'Anna,
Rancharia, SP

Desde 1974, a Fazenda Sant'Anna contribui para o agronegócio. Uma tradição que não muda. São 40 anos de seleção Nelore. Com base nesta criação, em 1986 foi pioneira na formacão da raça Brangus no sudeste e centro-oeste do Brasil. Desde 1989, a Sant'Anna realiza seu tradicional Leilão na própria Fazenda. Em 1996, iniciou a seleção do Brahman. Também foi pioneira ao desvendar o genoma da raça Nelore e sua importância econômica para a produção de carne. Tem animais testados e provados pelos principais programas de melhoramento genético do país.

Fazendas Sant'Anna.
Nada é por acaso. Tudo é inovação.

40 anos de Seleção

FAZENDAS
SANT'ANNA
A GENÉTICA DA CARNE

25 anos de Leilão

• **www.fazendasantanna.com.br** • Rancharia: **(18) 3265.1329** • Uberaba: **(34) 3319.0700**

Mostra cultural transforma parque em museu

▸ **Patrícia Peixoto Bayão** | *Fotos: Everaldo Ferreira*

Outra novidade da ExpoZebu 80 Anos é a realização do projeto "Museu a Céu Aberto", iniciativa da ABCZ e do Museu do Zebu. Durante a feira, todo o acervo do museu instalado no Parque Fernando Costa será identificado e o histórico apresentado ao público por intermédio de um mapa de identificação. O projeto está sendo executado pela arquiteta Daniela Veludo, pelo historiador da ABCZ/Museu do Zebu, Thiago Riccioppo e pelo conselheiro do Museu, professor Hugo Prata. Como parte do projeto, o Parque de Exposições terá ilhas temáticas, com fotos dos grandes campeões de cada raça, informações históricas e dados comerciais, entre outros destaques.

Programação especial

Em comemoração aos 80 anos de ExpoZebu e da ABCZ, o Museu do Zebu preparou uma programação especial para os estudantes e visitantes que frequentarem o Parque Fernando Costa durante a mostra zebuína.

A gincana "ABCZ Sustentável – Carne e Leite para o Mundo" abriu a programação de eventos em 13 de fevereiro, com a participação de escolas das redes pública e privada de Uberaba, e tem encerramento previsto para 8 de maio, quando a escola vencedora será anunciada.

Os trabalhos de Grafitagem, que têm como tema "A evolução do Zebu – 80 anos da ABCZ: Você faz parte desta história", acontecem dias 28 e 29 de abril, na lateral do prédio do Museu do Zebu. As escolas participantes da gincana também terão espaço reservado para a realização de trabalhos. As pinturas estarão disponíveis ao público visitante a partir do dia 2 de maio.

Já o dia 5 de maio será marcado pelos lançamentos da cartilha pedagógica "A Turma do ZebuZinho", com apresentação teatral da Companhia Rogê, e do livro "História contada pelo Vovô", de José Otávio Lemos, com ilustração do filho de apenas 4 anos do autor, Pedro Otávio Patrício Lemos. A Companhia Rogê ainda se apresenta no Parque Fernando Costa até dia 8 de maio.

"A Turma do Zebuzinho"

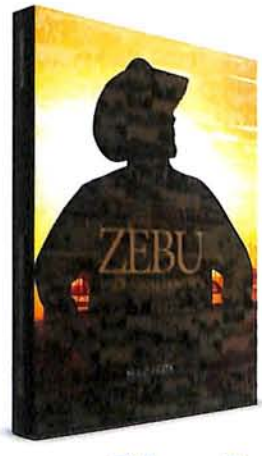
No período de 2 a 11 de maio, o parque também será palco para a exposição "Homem x Natureza". Já nos sábados e domingos (dias 3, 4, 10 e 11), serão realizadas apresentações circenses, com oficinas e brincadeiras. Durante os nove dias de mostra, os visitantes da ExpoZebu serão surpreendidos com apresentações de Jazz.

A ABCZ também prepara o lançamento

do livro comemorativo, "Zebu: Visionários e Pioneiros", escrito pelo professor Hugo Prata, que apresentará um pouco da história dos visionários e pioneiros que contribuíram para firmar o zebu como a principal espécie bovina do Brasil.

O livro, que será lançado com o apoio da ABCZ no dia 2 de maio, a partir das 20h, durante a ExpoZebu 80 anos, apresenta um breve relato dos primeiros visionários que se aventuraram a ir à distante e até então misteriosa Índia, em busca de zebu. "Escolhemos quatro criadores que deram seguimento a esta aventura, iniciando em bases sólidas a seleção de zebu, e que marcaram presença na história da pecuária por seu dinamismo, força de vontade e objetividade. Um de cada raça. Viveram em uma época em que a Zootecnia era uma ciência incipiente e os meios de comunicação, precários. Consequentemente tiveram que ser autodidatas. Sofreram com incompreensão de muitos, mas persistiram. Vicente Rodrigues da Cunha na raça nelore, José Caetano Borges na raça indubrasil, Rodolpho Machado Borges na raça gir e João de Abreu Júnior na raça guzerá", conta o escritor.

O leitor também encontrará no livro informações sobre os primórdios da pecuária brasileira; sobre a cidade de Uberaba, bem como as fazendas do Triângulo Mineiro nos séculos XIX e XX; adaptação do zebu no Brasil, além de informações sobre a criação de pecuaristas que marcaram época, como: Manoel Ubelhart Lemgruber, Theóphilo de Godoy, Ângelo Costa, Alberto Parton, Alaor Prata Soares, Armel de Miranda, João Martins Borges, Virmondes Martins Borges e Manoel de Oliveira Prata.



Capa do livro "Zebu: Visionários e Pioneiros" que será lançado na ExpoZebu

Zebu na Escola

O tradicional Zebu na Escola será realizado entre os dias 5 e 9, com a participação de alunos de 10 a 17 anos. As inscrições para o projeto devem ser realizadas pelas escolas. Outras informações serão disponibilizadas pelo telefone (34) 3319-3879.

CURRAIS E COCHOS ITABIRA
28 2102-2735
PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA
vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitbira.com.br

Curral Anti-Stress - ref.: R S

Curral Anti-Stress - ref.: C 072

Curral Convencional - ref.: C 061

Curral Convencional - ref.: C 085

Cocho para Ração

Cocho para Sal

Bebedouro

Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo: PREMOBRAS
LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br

Reuniões políticas

A ExpoZebu 2014 será palco de importantes discussões políticas. Pelo sétimo ano, a exposição sediará, na tarde do dia 8, o Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Logo após, será realizada uma Audiência Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com a presença de deputados estaduais para discussão do Código Florestal no Estado e, na sequência, haverá uma palestra sobre Cadastro Ambiental Rural (CAR), proferida por representante do MAPA. Durante a exposição, também será realizada reunião da Rural Jovem, no dia 9 de maio, a partir das 13h30, no Tatersal Rubico Carvalho. Os palestrantes convidados pelo grupo de diretores que integra a Sociedade Rural Brasileira vão abordar temas como "Sucessão familiar no setor agropecuário" e "O papel do jovem na cadeia produtiva da bovinocultura".

Gir Leiteiro

Os criadores de Gir Leiteiro tem encontro marcado dia 4, às 10h, no Salão Nobre da ABCZ, para divulgação do Resultado do 22º Grupo de Touros do Teste de Progênie ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) /EMBRAPA e da 5ª Prova de Pré-Seleção de Touros. No dia 5, às 9h, no Hotel Golden Park, acontece a Assembleia Geral Ordinária da ABCGIL. No dia seguinte, às 18h, associados acompanham o lançamento do Sumário Nacional de Touros ABCGIL/Embrapa.

Curso para leiloeiros

Com o objetivo de levar informações técnicas a um dos principais formadores de opinião da pecuária de elite, a ABCZ promove dia 9, das 8h às 12h, no Salão Nobre da associação, Curso de Noções de Morfologia e Melhoramento Genético voltado para Leiloeiros Rurais. Durante o curso, ministrado pelo superintendente técnico Luiz Antonio Josahkian, pelo superintendente de Melhoramento Genético, Carlos Henrique Cavallari Machado, e pelo gerente do PMGZ/Corte, Henrique Torres Ventura, serão abordados os temas nomenclatura superior de zebuínos, noções de melhoramento genético e interpretações das avaliações genéticas dentro do PMGZ. O evento é restrito aos profissionais convidados pela ABCZ.

Prevenção

Entre os dias 28 de abril e 2 de maio, a carreta do Hospital do Câncer de Barretos estará na ExpoZebu com equipe médica que dará orientações e fará exames preventivos de câncer de colo de útero, próstata e pele. A carreta ficará a disposição dos visitantes e tratadores ao lado do estande da Fazenda Sant'Anna.

Guzerá

A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) realiza, dia 2 de maio, às 16h, no Hotel Golden Park, Assembleia Geral Ordinária. No dia 4, das 8h às 12h, os associados se reúnem na Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ para apresentação do Teste de Progênie da Raça Guzerá/CBMG e lançamento do Sumário do Guzerá – 20 anos PNMGL.

Indubrasil

A Associação dos Criadores de Indubrasil (ABCI) e a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi) inauguram, no dia 8, às 19h30, o estande definitivo das associações no interior do Parque Fernando Costa, em frente ao Salão Internacional.

Tabapuã

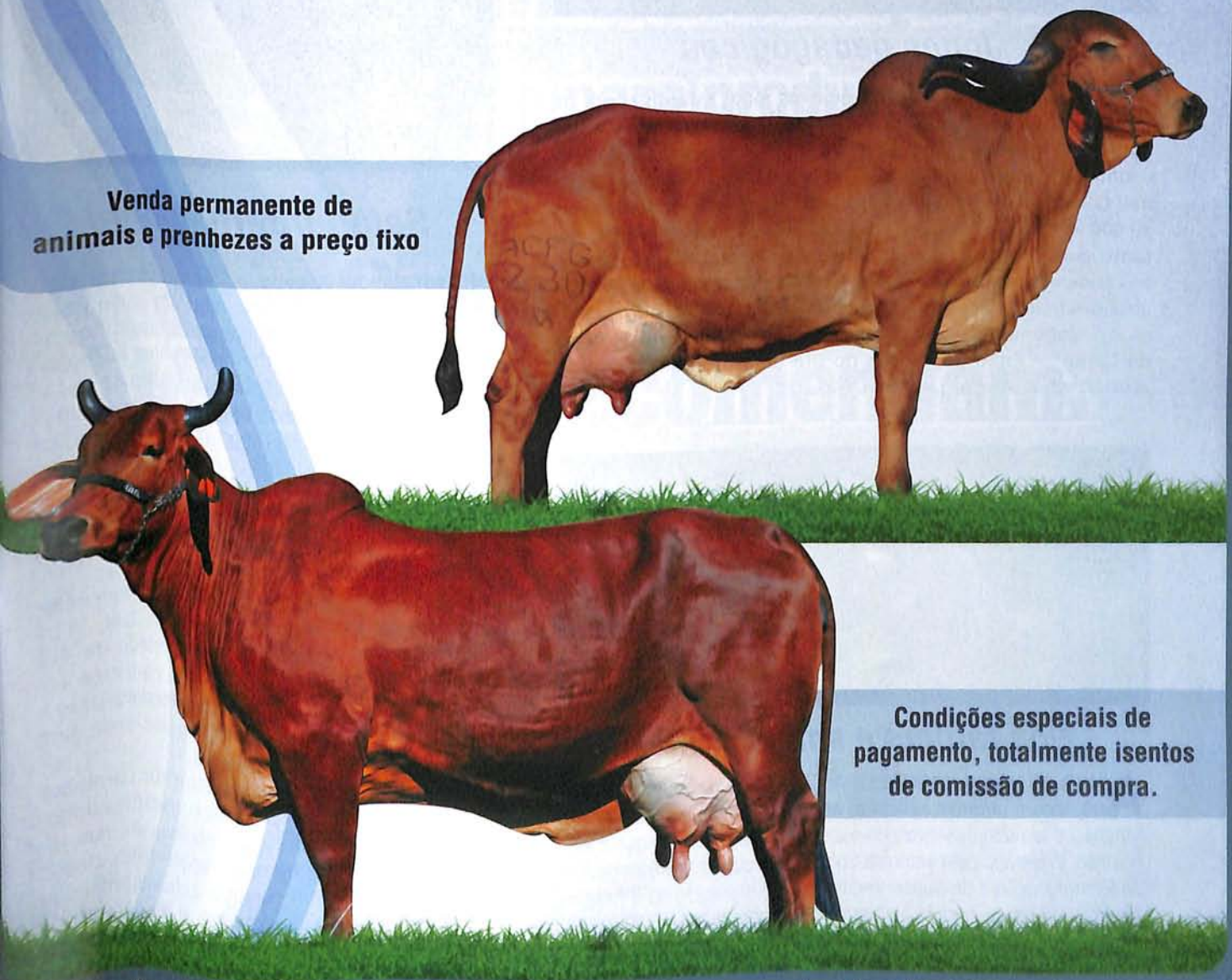
Durante a 80ª ExpoZebu, a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) lança, em comemoração aos 45 anos de existência da associação, o livro Tabapuã, o Zebu do Brasil - 45 Anos de História – 100% Brasileira.

FIEL

Gir, Sindi e Girolando

Faça-nos uma visita durante a **80ª EXPOZEBU 2014!**

Venda permanente de animais e prenhezes a preço fixo



Condições especiais de pagamento, totalmente isentos de comissão de compra.

Venha conhecer o criterioso processo de seleção da Fazenda Fiel e fazer ótimos negócios.

Estamos a 20 km do Parque Fernando Costa

Rod. BR 050 - KM 158 (sentido Uberaba-Uberlândia) | Caixa Postal 77 | CEP 38001-970 | Uberaba-MG
Telefone: (34)9696-0086 | fazenda.ub@fiel.agr.br | www.fiel.agr.br

Jogos pedagógicos

Após o sucesso dos quatro primeiros jogos infantis sobre as raças zebuínas, lançados pela ABCZ, a associação lança um novo jogo interativo para estimular o aprendizado das crianças e aumentar a familiaridade dos pequenos com a pecuária nacional. O jogo "Casa da Carne", que em apenas três dias alcançou 30.000 acessos, está disponível para download em smartphones, tanto para sistemas Android, como IOS (Apple), e na internet, nos endereços www.escolagames.com.br e no site da ABCZ www.abcz.org.br. Os cinco jogos lançados pela ABCZ – "Zebu na cozinha", "Zebu na sua casa", "Criando Zebu", "Zebuzim" e "Casa da Carne" – estão disponíveis no site da associação, bastando acessar: www.abcz.org.br/jogos.

Nos tablets e smartphones

Atenta às novas tecnologias, a ABCZ lança durante a ExpoZebu 80 Anos o primeiro aplicativo para dispositivos móveis (smartphones e tablets) desenvolvido especialmente para divulgar a exposição. Projetado pela empresa Spring, com suporte da Assessoria de Comunicação e da Superintendência de Tecnologia da Informação da ABCZ, o aplicativo apresenta a programação da ExpoZebu, notícias atualizadas, mapa do Parque Fernando Costa, informações sobre a ExpoZebu Dinâmica e mapa da feira, lista de hotéis e telefones úteis de Uberaba, bem como os folders dos leilões oficializados pela ABCZ. O aplicativo ExpoZebu 80 anos está disponível para download gratuito para os sistemas operacionais IOS (Apple) e Android.

Salão internacional

Para atender os estrangeiros que visitam a ExpoZebu, a ABCZ conta com um Salão Internacional, ambiente com grande infraestrutura de atendimento e muita informação sobre as tecnologias e novidades da cadeia produtiva da pecuária brasileira. Diversos serviços são oferecidos no local, como: intérpretes de inglês, espanhol e francês, visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa, por fazendas e empresas do setor pecuário, espaço para realização de reuniões de negócios, casa de câmbio e degustação de produtos típicos brasileiros.

Nesta edição, o Salão Internacional funcionará todos os dias de feira, das 10h às 19h. Já os farm tours serão oferecidos no período de 4 a 8 de maio. Entre os dia 7 e 9, os visitantes estrangeiros contam, ainda, com transporte para a Estância Orestes Prata Tibery Júnior, onde será realizada a ExpoZebu Dinâmica.

Será realizada, também, a mostra "Os Caminhos do Zebu Pelo Mundo", na qual o visitante conhecerá a trajetória das raças zebuínas em sua inserção no Brasil e as exportações feitas desde então, espalhando a genética zebuína brasileira no mundo tropical. A expectativa da gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Ice Garbellini, é receber um grande número de autoridades internacionais, que vem prestigiar a comemoração de 80 anos da ABCZ. Na edição passada, a feira recebeu comitivas de 30 países, sendo as maiores da Venezuela e da Bolívia.

V-MAX®

Virginiamicina Pasto

A dose certa para produzir mais

Os principais técnicos recomendam. Os melhores pecuaristas utilizam.

Exija sal mineral com Virginiamicina.

Phibro ANIMAL HEALTH CORPORATION™

0800 722 8011 | www.phibro.com.br | contato@virginiamicina.com.br

ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTOS SAUDÁVEIS. MUNDO SAUDÁVEL.

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM

Estudante de Zootecnia Maiara Pereira Batista na ExpoZebu 2013

Evaristo, José do Santos Souza, José Manoel e Wesley Moreti

Beatriz Furini Dias na ExpoZebu 2013

Tatiane Soares, Artur Henrique e Gustavo Henrique na ExpoZebu 2013

Laura Pimenta com o avô Arnaldo Borges Batista e o primo Diego na ExpoZebu 1988

Criador de Gir Anderson Natalino e seu filho Augusto Frois na ExpoZebu 2013

José Afonso Bicalho, Ivan Ledic, Emilio Zilli, Vania Penna, Hector Muñoz, Antônio de Salvo na ExpoZebu 2013

Tricampeã Mandy da Canaã

Célio Heim e o filho Pedro na ExpoZebu 2001

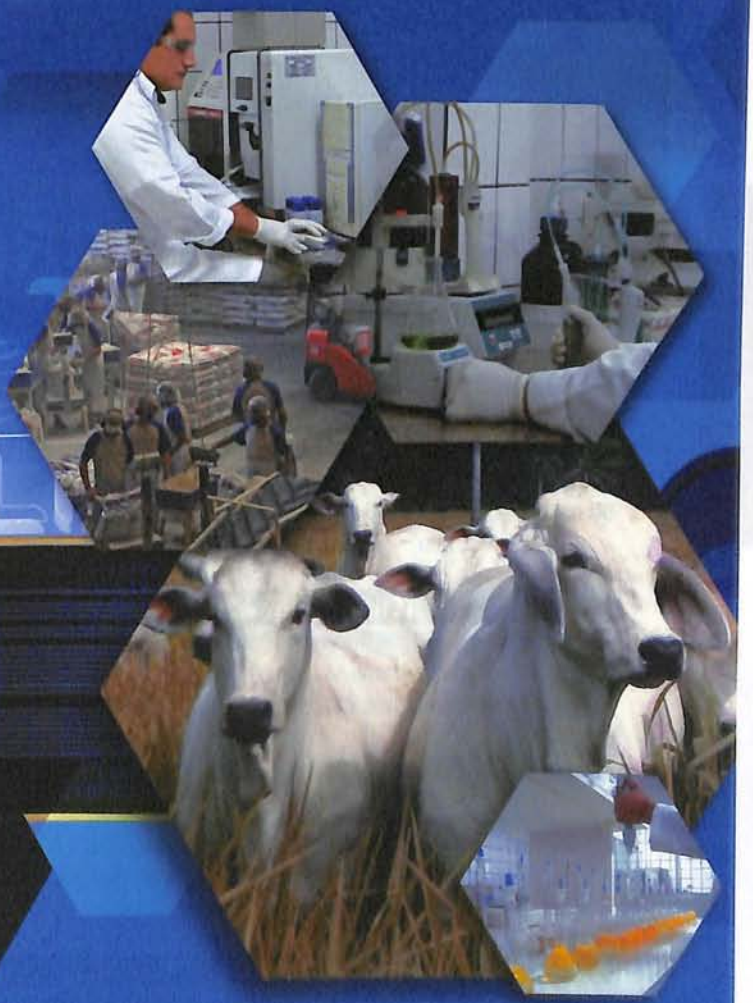
Patrícia Fiuza na ExpoZebu 2013

Gabriel Prata Rezende, Aloísio Garcia Borges, Manoel Carlos Barbosa, Arnaldo Manoel e o filho João Marcos na ExpoZebu 1991

Marcela Brandão, Márcio Diniz Cruz, Luciana e Mariângela Mundim Teixeira na ExpoZebu 2012

Qualidade e tecnologia geram resultado

Os produtos da Matsuda passam por um rigoroso Controle de Qualidade, o que resulta em segurança na produção de carne, leite e bezerros.
Além disso, a empresa conta com equipamentos modernos e profissionais capacitados que produzem suplementos minerais corretamente balanceados.



Aumente a produtividade do seu rebanho e melhore os ganhos zootécnicos durante o período da seca.

DESDE 1948

MATSUDA

Na vida e no campo!

Consulte nossos técnicos:
SP: (18) 3226-2000 - MG: (35) 3539-1800
www.matsuda.com.br

Programação ExpoZebu

SEGUNDA-FEIRA – 21/04

Entrada dos animais procedentes de mais de 700 km

SEGUNDA-FEIRA – 28/04

Recepção, identificação e mensuração dos animais

8h às 11h30 e das 13h00 às 17h30 - Grafitagem – Tema "A evolução do Zebu" – Local: Lateral externa do Museu do Zebu

TERÇA-FEIRA – 29/04

Recepção, identificação e mensuração dos animais

13h00 - Grafitagem – Tema "A evolução do Zebu" – Local: Lateral Externa do Museu do Zebu

20h00 - Leilão Illumination Gir Leiteiro – Virtual – (Programa)

QUARTA–FEIRA - 30/04

Recepção, identificação e mensuração dos animais

20h00 - II Leilão Belezas do Gir Leiteiro (Virtual)

QUINTA- FEIRA – 01/05

Recepção, identificação e mensuração dos animais

09h00 - Início do Shopping Agropecuária Diamantino – Nelore (Diariamente até 10 de maio)
Local: Estância Buriti, BR 050, km 128, sent. Uberlândia

09h00 - Início do 1º Shopping BB Milk & Amigos de Girolando (Diariamente até 10 de maio) – Local: Leilopec

09h00 - 1º Shopping Melhor que a Encomenda (Diariamente até 10 de maio) – Local: Leilopec

13h00 - Leilão Virtual de Produção e Conv. Dia "D" – Nelore – (Virtual – Nova Leilões)

13h00 - Leilão Virtual Agropecuária Pytu - Gir Leiteiro – (Virtual – Programa Leilões)

20h00 - Leilão Perboni e Convidados – Nelore – (Virtual - Programa / Remate)

20h00 - Leilão Joias Raras - Local: Tatersal Rubico Carvalho – (Programa / Remate)

SEXTA-FEIRA – 02/05

Pesagem dos animais

08h00 - Início da Exposição "Homem x Natureza" – Local: Parque Fernando Costa (Durante todo o dia) – Todos os dias até 11/05.

09h00 - Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ – Local: Sala da Diretoria da ABCZ

13h00 - Leilão União de Forças Hospital do Câncer de Uberaba e de Barretos - Local: Tatersal Rubico Carvalho (Programa Leilões)

16h00 - Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil - Local: Hotel Golden Park

20h00 - Lançamento do Livro "Visionários e Pioneiros" (autor: Hugo Prata) - Local: Pista de Julgamento Torres Homem Rodrigues da Cunha

20h00 - Leilão Nelore Beka Nova Importação – Nelore – Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h00 - Leilão Excelência Gir Leiteiro – Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos (Programa/Remate)

SÁBADO – 03/05

08h00 - Lançamento da Mostra do Museu do Zebu – "80 anos da ABCZ: Você faz parte desta história". Local: Auditório do Museu do Zebu.

08h00 - Lançamento do Projeto "Museu a Céu Aberto". Local: Parque Fernando Costa

08h00 - Início das atividades do Projeto Arte Educadores (Apresentação de oficinas e brincadeiras) – Local: Parque Fernando Costa – Durante todo o dia (Dias 03, 04, 10 e 11 de maio)

10h00 - Abertura oficial da 80ª ExpoZebu – Local: Palanque Oficial

13h00 - Leilão Puro de Origem - Gir Leiteiro – Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Programa /Remate)

13h00 - Leilão Liquidação de Plantel Guzerá Naviraí – Local: Leilopec

14h00 - Início do Concurso Leiteiro (Ordenha de esgota)

16h00 - Museu com Música – Apoio: Fundação Cultural

20h00 - 3º Leilão Essência do Tabapuã – Local: Tatersal Rubico Carvalho - (Central Leilões)

20h00 - 19º Leilão Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados – Nelore – Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Programa /Remate)

20h00 - 4º Leilão Seleção de Ouro do Gir Leiteiro - (Programa /Remate) – Local: Leilopec

22h00 - Concurso Leiteiro (Segunda ordenha)

DOMINGO – 04/05

06h00 - Concurso Leiteiro (Terceira Ordenha)

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Tabapuã e Guzerá

7h30 às 11h 30 e das 13h30 às 17h30 - Lançamento do Projeto Cine Zebu – Local: Auditório do Museu do Zebu (dias 04 a 10 de maio)

08h00 - Atividades do Projeto Arte Educadores (Apresentação de oficinas e brincadeiras) – Local: Parque Fernando Costa – Durante todo o dia

08h às 12h00 - Apresentação Teste de Progênie da Raça Guzerá/ CBMG e Assembleia Geral Ordinária da ACGB/ Lançamento do Sumário do Guzerá - 20 anos PNMGL – Local: Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ

10h00 - Divulgação do Resultado do 22º Grupo de Touros do Teste de Progênie ABCGIL/EMBRAPA e da 5ª Prova de Pré-Seleção de Touros - Local: Salão Nobre da ABCZ.

13h00 - Leilão Nelore Elite Select Expozebu – Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Programa /Remate)

13h00 - Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados – Gir Leiteiro - Local: Tatersal Leilopec - (Leilopec/Programa)

13h00 - Leilão Guzerá Linhagem Leiteira Uniube/Villefort e Conv. – Local: Tatersal Fazenda Índia - (Programa)

13h30 às 17h30 - Julgamento Pré-Classificação Nelore, Tabapuã e Gir Leiteiro

14h00 - Concurso Leiteiro (Quarta ordenha)

15h00 - Desfile de Touros ABS Pecplan – Local: Rod. BR 050- Km 196

16h00 - Museu com Música – Apoio: Fundação Cultural

19h00 - Leilão Elo de Raça (Nelore) – Local: Chácara Mata Velha - (Programa /Remate)

20h00 - Leilão Revelações do Tabapuã – Local: Tatersal Rubico Carvalho - (Central Leilões)

20h00 - Leilão Fazenda Figueira - Raridades do Gir Leiteiro - Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Leilopec/Programa)

20h00 - TOP da Raça Pega e Equinos Marchadores – Local: Tatersal Leilopec - (Leilopec)

22h00 - Concurso Leiteiro (Quinta ordenha)

SEGUNDA-FEIRA– 05/05

06h00 - Concurso Leiteiro (Sexta ordenha)

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Tabapuã, Guzerá e Guzerá Leiteiro

7h30 às 10h 30 e das 13h30 às 17h30 - Projeto Zebu na Escola – Lançamento da Cartilha "A Turma do Zebuzinho" e l ançamento do livro "História contada pelo vovô", escrito por José Otávio Lemos e ilustrado por seu filho Pedro Otávio Patrício Lemos / Paródia sobre a Dengue – Local: Estações do projeto e Quadra 20

8h às 10h30 e das 13h30 às 17h30 - Gincana "ABCZ Sustentável: Carne e Leite para o mundo" - Local: Estações do projeto e Quadra 20

09h00 - Assembléia Geral Ordinária da ABCGIL - Local: Hotel Golden

10h00 - Reunião da FICEBU – Local: Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ

13h00 - 25º Leilão Naviraí – Local: Chácara Naviraí – (Programa)

14h00 - Concurso Leiteiro (Sétima ordenha)

13h30 às 17h30 - Julgamento Pré-Classificação Nelore Gir Leiteiro

20h00 - Leilão Rainhas do Guzerá – Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Programa Leilões)

20h00 - Noite do Nelore Nacional – Local: Chácara Nelore Nacional - (Programa/ Remate)

20h00 - 41º Peso Pesado do Tabapuã – Local: Tatersal Rubico Carvalho - (Central Leilões)

20h00 - ProgreGIR – Local: Tatersal Leilopec - (Leilopec/Programa)

22h - 6h - Concurso Leiteiro (Oitava ordenha)

TERÇA-FEIRA– 06/05

06h00 - Concurso Leiteiro (Nona ordenha)

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Tabapuã, Guzerá e Guzerá Leiteiro

08h00 - Apresentação Musical e Teatral da Assoc. Assistência aos Surdos e Mudos de Uberaba – Local: Quadra 20

8h às 10h 30 e das 13h30 às 17h30 - Gincana "ABCZ Sustentável: Carne e Leite para o mundo" - Local: Estações do projeto e Quadra 20

08h00 - Workshop "Inovação no Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros no Brasil: uma Agenda para Desenvolvimento" – Local: Salão Nobre da ABCZ

14h00 - Concurso Leiteiro (Décima ordenha)

13h30 às 17h30 - Julgamento Pré-Classificação Nelore, Tabapuã e Gir Leiteiro

18h00 - Lançamentos dos Sumários Guzerá e Gir Leiteiro e do Concurso Leiteiro Natural 2014

20h00 - 30º Leilão Noite dos Campeões – Nelore – Fazenda São Geraldo - (Remate Leilões)

20h00 - 23º Leilão Tradição Gir Leiteiro – Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos - (Programa /Leilopec)

QUARTA-FEIRA – 07/05

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Brahman, Sindi, Guzerá e Guzerá Leiteiro

7h30 às 10h00 e das 13h30 às 17h30 - Projeto Zebu na Escola – Visitação de alunos - Local: Estações do projeto e Quadra 20

8h às 10h30 e das 13h30 às 17h30 - Gincana "ABCZ Sustentável: Carne e Leite para o mundo" - Local: Estações do projeto e Quadra 20

08h00 - ExpoZebu Dinâmica – Local: Estância Orestes Prata Tibery Júnior (MG 427 – km 02)

08h00 - Workshop "Inovação no Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros no Brasil: uma Agenda para Desenvolvimento" – Local: Salão Nobre da ABCZ

09h00 - 57º Leilão de Gir Leiteiro da EPAMIG – Epamig (Djalma Tiveron)

13h00 - 12º Leilão Nelore MAAB - Tatersal Fazenda Índia - (Programa /Remate)

13h30 às 17h30 - Julgamento Gir Dupla Aptidão, Gir Leiteiro, Guzerá, Pré-Classificação Nelore e Brahman

14h00 - Apresentação Musical APAE Uberaba – Local: Quadra 20

20h00 - 1º Leilão Melhor que a encomenda - Fazendas do BASA – Gir Leiteiro – Tatersal Leilopec - (Leilopec / Programa)

20h00 - Leilão Raça Forte – Nelore – (Programa Leilões) – Local: Tatersal Rubico Carvalho

Alta
8
ExpoZebu 80 anos,
a Alta se orgulha em contribuir para o sucesso dessa história.
Visite nossa central,
BR 050, Km 164 - Uberaba/MG.
altabrasil | (34) 3318 7777 | www.altagenetics.com.br
Alta

QUINTA-FEIRA – 08/05

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Brahman, Nelore Mocho, Sindi e Gir Leiteiro

7h30 às 10h00 e das 13h30 às 17h30 - Projeto Zebu na Escola – Visitação de alunos - Local: Estações do projeto e Quadra 20

8h às 10h 30 e das 13h30 às 17h30 - Gincana "ABCZ Sustentável: Carne e Leite para o mundo" - Local: Estações do projeto e Quadra 20

08h00 - ExpoZebu Dinâmica – Local: Estância Orestes Prata Tibery Júnior (MG 427 – km 02)

08h00 - Workshop "Inovação no Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros no Brasil: uma Agenda para Desenvolvimento" – Local: Auditório do Museu do Zebu

10h00 - Exposição de telas das raças Indubrasil e Sindi, com participação especial da artista plástica do Agronegócio Ibiranez Saldanha, da cidade de Curitiba/PR. Local: Estande das Associações de Sindi e Indubrasil

13h30 às 17h30 - Julgamento Gir Dupla Aptidão, Gir Leiteiro, Pré-Classificação Nelore e Brahman e Indubrasil

14h00 - Apresentação Musical Instituto de Cegos do Brasil Central – Local: Quadra 20

14h00 - 7ª Reunião da Comissão da Câmara dos Deputados / Entrega do Mérito Parlamentar / Audiência Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais / Reunião sobre o CAR com representante do MAPA - Local: Salão Nobre

19h30 - Inauguração do novo estande das Associações do Sindi e do Indubrasil (ABCSindi e ABCI). Em frente o Salão Internacional do Parque Fernando Costa.

20h00 - Leilão Caminho das Índias – Gir Leiteiro – Tatersal Rubico Carvalho (Programa /Remate)

20h00 - Leilão Shopping Colorado – Nelore – Virtual - (Programa /Remate)

SEXTA-FEIRA – 09/05

07h30 às 11h30 - Julgamento Nelore, Brahman, Nelore Mocho, Sindi e Gir Leiteiro

7h30 às 10h00 e das 13h30 às 17h30 - Projeto Zebu na Escola – Visitação de alunos - Local: Estações do projeto e Quadra 20

8h às 10h 30 e das 13h30 às 17h30 - Gincana "ABCZ Sustentável: Carne e Leite para o mundo" - Local: Estações do projeto e Quadra 20

08h00 - ExpoZebu Dinâmica – Local: Estância Orestes Prata Tibery Júnior (MG 427 – km 02)

08h00 - Curso de Noções de Morfologia e Melhoramento Genético voltado para Leiloeiros Rurais – Local: Salão Nobre (evento para profissionais convidados pela ABCZ)

10h00 - Exposição de telas das raças Indubrasil e Sindi, com participação especial da artista plástica do Agronegócio Ibiranez Saldanha, da cidade de Curitiba/PR. Local: Estande das Associações de Sindi e Indubrasil

13h30 às 17h30 - Julgamento Indubrasil, Pré-Classificação Nelore, Brahman, Gir Leiteiro e Gir Dupla Aptidão

13h30 - Reunião Rural Jovem – Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h00 - Leilão Pérolas do Nelore – Nelore – Faz. Nova Trindade - (Programa / Remate)

20h00 - 4º Leilão- Essência da Raça Sindi – Tatersal Rubico Carvalho - (Programa / Remate)

SÁBADO – 10/05

07h30 às 11h00 - Julgamento Nelore, Brahman, Nelore Mocho, Indubrasil e Gir Dupla Aptidão

09h00 às 11h30 - Oficina de culinária "Zebu de Ponta a Ponta" - Local: A definir

12h00 - Leilão de Liquidação de Plantel Agrop. BIONATUS – Tatersal Rubico Carvalho – Programa

12h00 - Festa de encerramento da ExpoZebu 80 anos e entrega da premiação para os Grandes Campeões e Grandes Campeãs / Premiação dos vencedores do Concurso Cultural de Fotografia da ABCZ e do Prêmio ABCZ de Reportagem – Local: Pista de Julgamento "Torres Homem Rodrigues da Cunha"

13h00 - 1º Leilão Gir Leiteiro e Girolando Genética Nova Terra – Leilopec – (Programa)

14h00 - Museu com Música – Apoio: Fundação Cultural

DOMINGO – 11/05

04h00 - Saída dos animais

***Programação sujeita a alterações/ inclusões.**

Novas regras
para alojamento de tratadores

A exemplo do que a ABCZ já vinha orientando nos anos anteriores, nesta 80ª edição da ExpoZebu todos os participantes devem ficar atentos ao regulamento do evento e às leis e normas trabalhistas, que serão fiscalizadas com maior rigor este ano, **por determinação do Ministério Público do Trabalho e do Ministério do Trabalho**. O órgão notificou a associação a respeito, especialmente e de forma incisiva, sobre as condições sanitárias e de conforto dos tratadores nas exposições a serem realizadas no Parque Fernando Costa.

Informamos que estamos tomando as medidas necessárias para viabilizar com os expositores o cumprimento das exigências dos órgãos públicos. A ABCZ está contratando a instalação de **alojamentos provisórios, dotados de camas beliches, colchões e armários** que serão disponibilizados naturalmente a preço de custo. Caberá a cada expositor fornecer a seus tratadores, que ficarem alojados no Parque Fernando Costa, roupas de cama e alimentação (idealmente via ticket ou diária em espécie), bem como manter nos pavilhões somente o pessoal devidamente registrado e dentro dos horários de trabalho previstos nos respectivos contratos. Desta forma, a entidade informa a todos que, a fim de evitar problemas com os órgãos públicos, **não será permitida a entrada no parque de camas "tatu", fogões e fogareiros, uma vez que estão vedados os seus usos nos pavilhões.** Os tratadores que ficarem no Parque Fernando Costa dormirão nos alojamentos fornecidos e deverão fazer suas refeições nos restaurantes do dentro do parque ou nos de sua imediação, a expensas dos criadores.

Por sua parte, a ABCZ, por conta desta exigência do poder público, está suportando diversas despesas tais como a compra de camas, colchões e armários, que serão utilizados nas diversas exposições, e serviço de vigilância noturna nos pavilhões, repassando aos criadores somente uma parte dos custos envolvidos com a locação dos alojamentos e banheiros, valores que estão sendo apurados e que estimamos próximos a R$ 400,00 por tratador. O que, se considerado um período de aproximadamente 14 dias entre a chegada e a saída do evento, significará aproximadamente R$ 28,00 por dia, valor bastante razoável se comparado às opções de hospedagem fora do Parque Fernando Costa.

A fim de dar tranquilidade aos expositores cujos tratadores passarão a dormir no alojamento – e não mais nos pavilhões –, a ABCZ, como informado acima, montará um serviço de vigilância nos pavilhões. Em caso de necessidade, estes vigilantes acionarão os respectivos responsáveis pelos animais. Também, a exemplo de anos anteriores, manteremos plantão veterinário 24 horas.

Todos os expositores receberão em breve um regulamento específico contendo orientações já discutidas com o Ministério do Trabalho, de forma a termos condições de realizar o evento sem incidentes. A ABCZ salienta a importância da colaboração de todos e está ciente dos eventuais transtornos que estas medidas trarão, razão pela qual apela a todos que trabalhem suas equipes no sentido de cooperarem com a organização do evento, que contará com engenheiros de segurança, médicos do trabalho e fiscais que auxiliarão na fiscalização e adequação das condições de trabalho, além do serviço médico de emergência e atendimento odontológico habitualmente oferecidos.

Alerta ainda sobre a necessidade de possuírem em mãos os respectivos documentos que possam vir a ser exigidos em uma eventual fiscalização (carteira de trabalho, livro de registro dos empregados etc.). E, em caso de opção do criador de manter um funcionário de plantão no período noturno junto a seus animais, que o faça de forma a estar acobertado pelo contrato de trabalho, sob a forma de revezamento ou comprovação de que trabalha efetivamente naquele turno.

A entidade esclarece que está trabalhando para superar mais uma etapa na trajetória vitoriosa do zebu, responsável pelo abastecimento da carne e do leite que alimentam o Brasil e uma boa parte do mundo, e conta com a compreensão de todos. Procure a ABCZ caso necessite de qualquer outro esclarecimento.

ESTARÃO À VENDA AS SEGUINTES ESTRELAS E DESCENDENTES, DENTRE OUTRAS.

Alma Viva Lumiar
Jaguar TE do Gavião x Canastra TE Kubera
14.084,62 em 365 dias

Ironia de Brasília
Modelo TE de Brasília x Deusa TE de Brasília
11.499 KG em 365 dias

Geneve de Brasília
Impressor de Brasília x Esfera TE de Brasília
11.624 KG em 365 dias

Casuarina TE da CAL
Jaguar TE do Gavião x Quica CAL
9.705 KG em 365 dias

Heroína FIV de Brasília
CA Sansão x Rotina de Brasília
12.756 kg em 365 dias

Araguaia Lumiar
Radar dos Poções x História de Brasília
5.207,93 KG em 203 dias - em aberto

Lactações reais oficiais da ABCZ

www.fazendalumiar.com - 61 3468.4786

GIR LEITEIRO
lumiar®
LEILÃO
ILLUMINATION
Gir Leiteiro
29 ABRIL 2014 - 21 HORAS
3ª Feira - CANAL RURAL
MARKETING
Nil
(11) 5594.5680
INOVAÇÃO
(61) 9963.1020 / (61) 9965.0353
TRANSMISSÃO
CANAL RURAL
LEILOEIRA
(43) 3373.7077

II LEILÃO VIRTUAL
Belezas do Gir Leiteiro

30 de abril de 2014 - Quarta-feira
20:00 CANAL RURAL
Durante a ExpoZebu 80 anos 2014

ACESSORIA Leite GIR Genética e Manejo

LEILOEIRA PROGRAMA

TRANSMISSÃO CANAL RURAL

REALIZAÇÃO RANCHO BOM JESUS

APOIO TAC Force Assessoria em Agronegócios e Ambiental Ltda

Leilão Virtual Gir Leiteiro

Agropecuária Pytu

1 de Maio 2014

Quinta Feira 14 horas

CANAL RURAL

A Bahia vai invadir a Expozebu

MARKETING
Nil Comunicação e Marketing
(11) 5594.5680

ASSESSORIA
Leite GIR
(34) 3322.3522

LEILÃO OFICIAL
80 ANOS

TRANSMISSÃO
CANAL RURAL

LEILOEIRA
PROGRAMA LEILÕES
(43) 3373.7077

LEILÃO VIRTUAL

PerbonI

& CONVIDADOS

01 de Maio 2014 | Quinta-feira | 21 horas

Durante a

EXPOZEBU 60 ANOS

Promoção
Perboni AGROPECUÁRIA

Transmissão exclusiva
CANAL RURAL
43 3373-7000

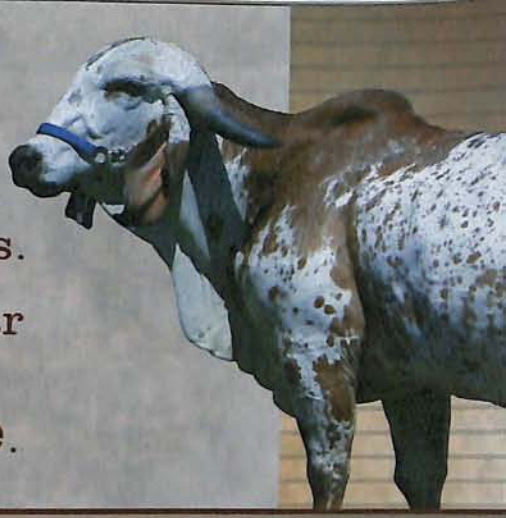
Realização
PROGRAMA LEILÕES
43 3373-7077

Agência
START RURAL
43 3026-7777

Assessoria
ZEZÃO assessoria
34 8401-1526

Prepare-se
para grandes emoções.

Vem aí um espetacular
encontro de **raça**
e **solidariedade**.



LEILÃO UNIÃO DE FORÇAS

100% EM PROL

HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS
Fundação Pio XII

A.C.C.B.C.
Hospital de Câncer de Uberaba

DIA 2 DE MAIO
A PARTIR DAS 12HS NO TATTERSAL
RUBICO CARVALHO

DURANTE A EXPOZEBU
PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA/MG

Transmissão ao vivo
terraviva

Realização
ADIR

Apoio
ABCZ
Rotary

Assessoria
Ipê OURO
(34) 3314-9494

CONTATO PARA INSCRIÇÕES E DOAÇÕES: IPÊ OURO

Leiloeira
PROGRAMA LEILÕES

Leiloeiros
Alexandre Barbosa
Adir Leonel

LEILÃO NELORE BEKA
NOVA IMPORTAÇÃO

VENHA CONHECER OS FILHOS
DOS
TOUROS
IMPORTADOS

NELORE BEKA

ABELARDO LUPION

2 de Maio de 2014
Sexta-feira - 20 horas
Uberaba-MG
Durante a Expozebu

Informações
NELORE BEKA
nelorebeka@hotmail.com
43 3534-4584

Realização
PROGRAMA LEILÕES
www.programaleiloes.com
43 3373-7077

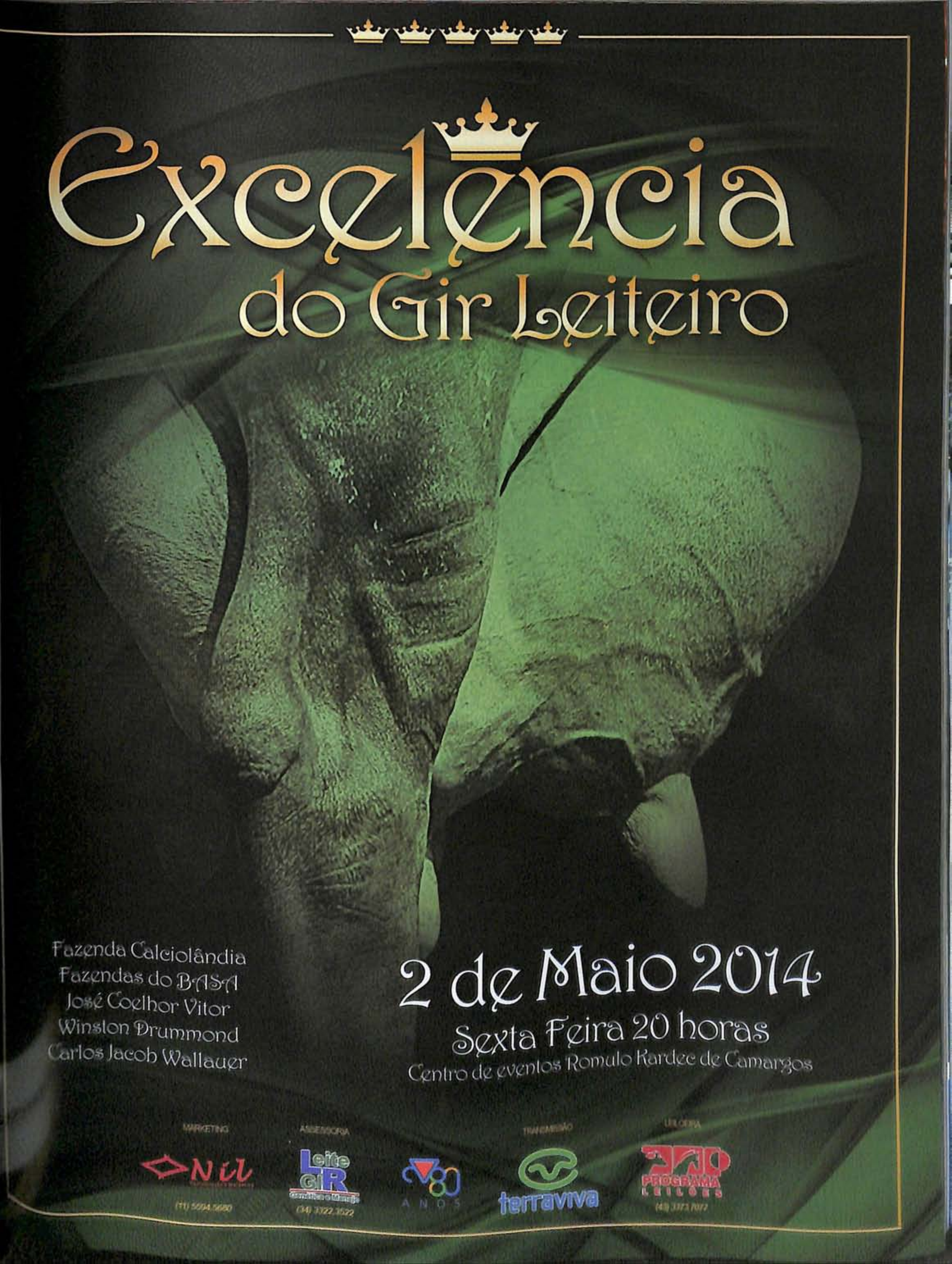
Transmissão
CANAL RURAL
43 3373-7000

Agência
START RURAL
43 3026-7777

Assessoria
SAP
18 3624-5452

Durante a
EXPOZEBU 60 ANOS

Patrocínio
bioembryo
FERTILIZAÇÃO IN VITRO
Compromisso com o resultado
Nutri


Excelência
do Gir Leiteiro
Fazenda Calciolândia
Fazendas do BASA
José Coelhor Vitor
Winston Drummond
Carlos Jacob Wallauer
2 de Maio 2014
Sexta Feira 20 horas
Centro de eventos Romulo Kardec de Camargos
MARKETING
Nil
(11) 5094.5680
ASSESSORIA
Leite GIR
Genética e Manejo
(34) 3322.3522
80 ANOS
TRANSMISSÃO
terraviva
LEILOEIRA
PROGRAMA LEILÕES

A MELHOR LIQUIDAÇÃO
EM GENÉTICA GUZERÁ.
SEM RESERVAS
LEILÃO LIQUIDAÇÃO
Guzerá
Naviraí
2014
VENDA DE TODO O PLANTEL
GUZERÁ DA NAVIRAÍ
Vacas prenhas e paridas, novilhas,
garrotes, bezerros e touro de central.
03 DE MAIO
SÁBADO . 13h . LEILOPEC
DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS
CONVIDADO ESPECIAL: TIAGO VIDAL LOIA
LEILOEIRA
LEILOPEC
(34) 3326-5000
LEILÃO OFICIAL
ABCZ
TRANSMISSÃO AO VIVO
AGROBRASIL TV
REALIZAÇÃO
NAVIRAÍ

Promoção

Alberico Souza Cruz • Antonio Paulo Abate
Enir Gomes Barbosa • Evandro do Carmo Guimarães
João Machado Prata Júnior • José Coelho Vitor
José Mário Miranda Abdo • Paulo Ricardo Maximiano

Realização

Transmissão

Assessoria

Durante a

LEILÃO

Essência do Tabapuã

Excelência genética
para sua criação.

03 de Maio - 20h
Local: Tatersal da ABCZ
Reservas com Luciana:
18 **99623-0175**

Transmissão:
CANAL DO BOI

Leiloeira:
CENTRAL LEILÕES
18 3622.4999

Parceiros:
invivo
Nutrição e Saúde Animal
SOCIL

Promotores
Água Milagrosa
17 3562.1711

FAZENDA RODEIO TABAPUÃ
21 2611.35

LEILÃO
LIQUIDAÇÃO TOTAL GUZERÁ

HATIYA

Géo

SEM RESERVAS!

Serão ofertados 100% das doadoras mais consagradas, históricas matriarcas, todo o time de pista 2014/2015, bezerras elite, embriões, clones já nascidos, touros de central e todo o banco de sêmen.

03 DE MAIO DE 2014 . SÁBADO . **20H**

TATTERSAL VR . UBERABA . MG
DURANTE A EXPOZEBU

GUZERÁ

ASSESSORIA
Eros
(31) 9303 5151

COORDENAÇÃO
Rodrigo Araújo
(31) 9711 8898

TRANSMISSÃO
AgroCanal

PATROCÍNIO
PLENA
Alimentos de Qualidade

REALIZAÇÃO
Géo
(31) 3267 3226

03 DE MAIO · 20H

CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS (ABCZ)

UBERABA/MG

19ª EDIÇÃO

LEILÃO

NOVA ERA

VR JO

2019

O MAIS TRADICIONAL LEILÃO DE EMBRIÕES NELORE DO BRASIL.

REALIZAÇÃO: PROGRAMA LEILÕES 43 3373 7077

TRANSMISSÃO: CANAL RURAL 43 3373 7000

ASSESSORIA: PK OURO 34 3314 9494

AGÊNCIA: brasil rural 67 3204 2325

LEILÃO OFICIAL: ABCZ

DURANTE: EXPOZEBU 80 ANOS

APOIO: multigen ventrevivo NOVA bioVitro

PATROCÍNIO: Govesa REALH NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

4º Leilão Seleção de Ouro do

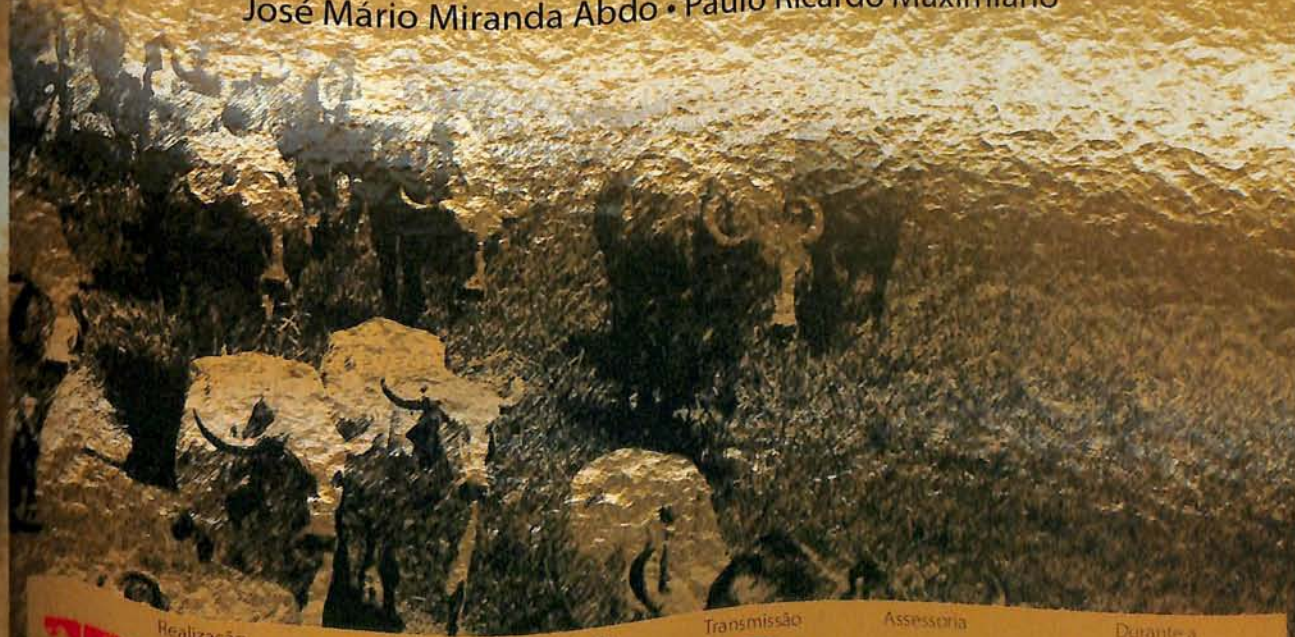
Gir Leiteiro

AS PRECIOSIDADES DA RAÇA GIR LEITEIRO

3 de Maio de 2014
Sábado às 21 horas
Tatersal Leilopec
Uberaba-MG

Promoção

Alberico Souza Cruz • Antonio Paulo Abate
Enir Gomes Barbosa • Evandro do Carmo Guimarães
João Machado Prata Júnior • José Coelho Vitor
José Mário Miranda Abdo • Paulo Ricardo Maximiano



Realização

Agência

Transmissão

Assessoria

Durante a

43 3373-7077

LEILOPEC (34) 3326-5000

43 3026-7777

43 4009-7099

34 3322-3522

EXPOZEBU

ANOS

04 Maio 2014

Domingo - 14 horas

Tattersal da Leilopec

durante a expozebu 2014

Gir Leiteiro da Melhor Qualidade

2º Leilão Genética Campeã

Fazenda Mutum e Convidados

Realização

GIR MUT GIROLANDO

Informações: (62) 3336.1228 - fazendamutum@hotmail.com

Marketing

Assessoria

Leite GIR Genética e Manejo (34) 3322.5522

Transmissão

CANALRURAL

PROGRAMA LEILÕES (43) 3373.7077

Leiloeira

LEILOPEC (34) 3326-5000

LEILÃO GUZERÁ LINHAGEM LEITEIRA

UNIUBE & Guzerá VILLEFORT

CONVIDADOS

04 Maio | 2014 | **Domingo** | **12:00 h** (horário de Brasília)
Uberaba / MG | **Durante a Expozebu 2014** | Chácara Maab

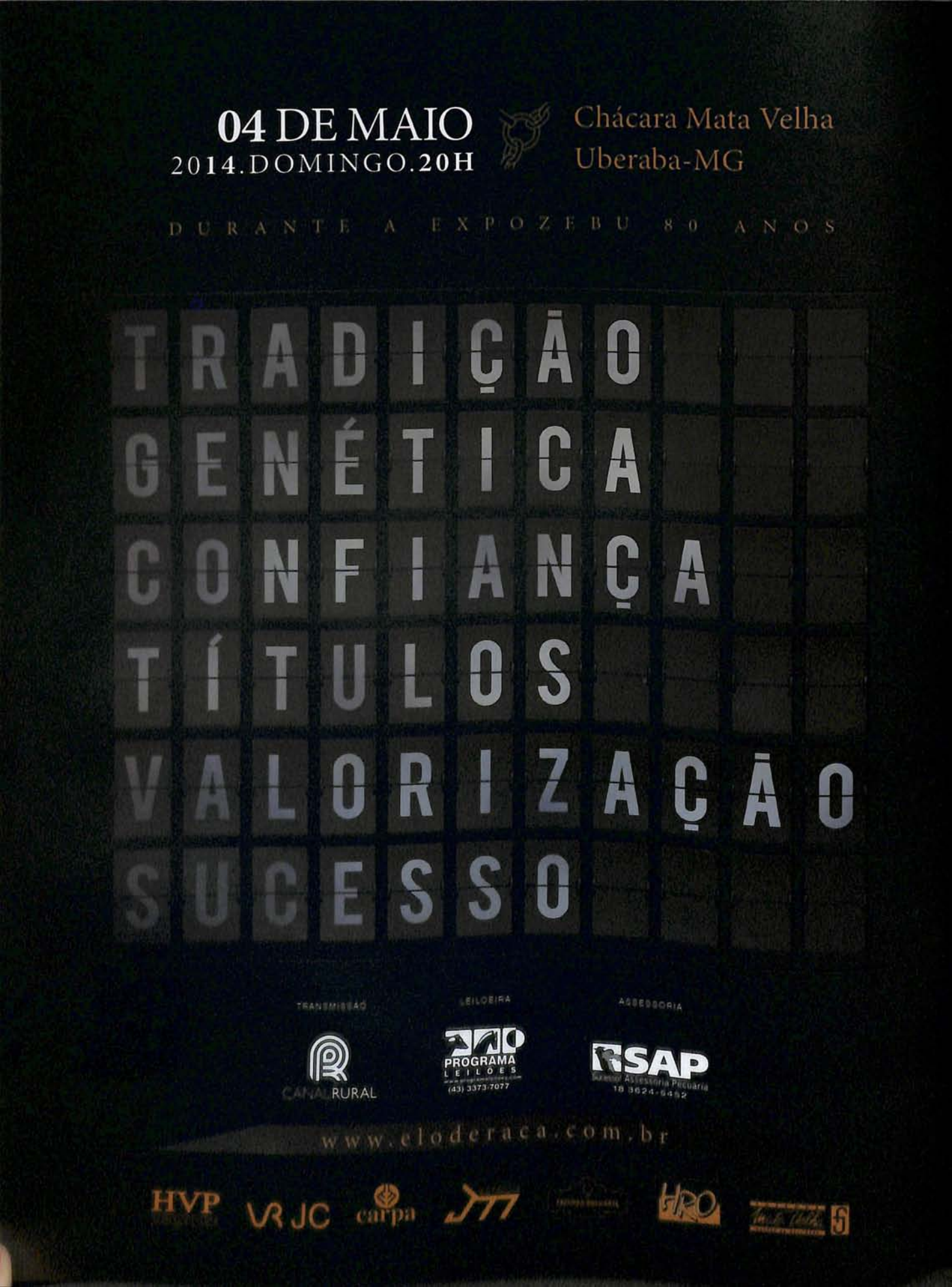
Informações:
(34) 3319.8818
(31) 3627.1145

Promoção: UNIUBE, Guzerá VILLEFORT

Assessoria:
Marcelo Lack
(34) 9971.5706

Realização: PROGRAMA LEILÕES
(43) 3373-7077

Leilão Oficial: ABCZ


04 DE MAIO
2014.DOMINGO.20H
Chácara Mata Velha
Uberaba-MG
DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS
TRADIÇÃO
GENÉTICA
CONFIANÇA
TÍTULOS
VALORIZAÇÃO
SUCESSO
TRANSMISSÃO
CANAL RURAL
LEILOEIRA
PROGRAMA LEILÕES
(43) 3373-7077
ASSESSORIA
SAP
Assessoria Pecuária
18 3624-5452
www.eloderaca.com.br
HVP
VR JC
carpa
JTT
HRO

Conexões que levam você ao melhor destino!

elo de raça

Seu destino à altura dos 80 anos da ExpoZebu tem dia e hora marcados. Embarque rumo ao Nelore melhorador, amplamente eficiente e padronizado, e decole para os melhores resultados. Quase três séculos de seleção de tradicionais marcas do Nelore ofertados numa noite especial, fortalecida por um elo permanente de grandes amizades e produtos de alta qualidade. Aguardamos você!

NATIVA

Leilão

Revelações do Tabapuã

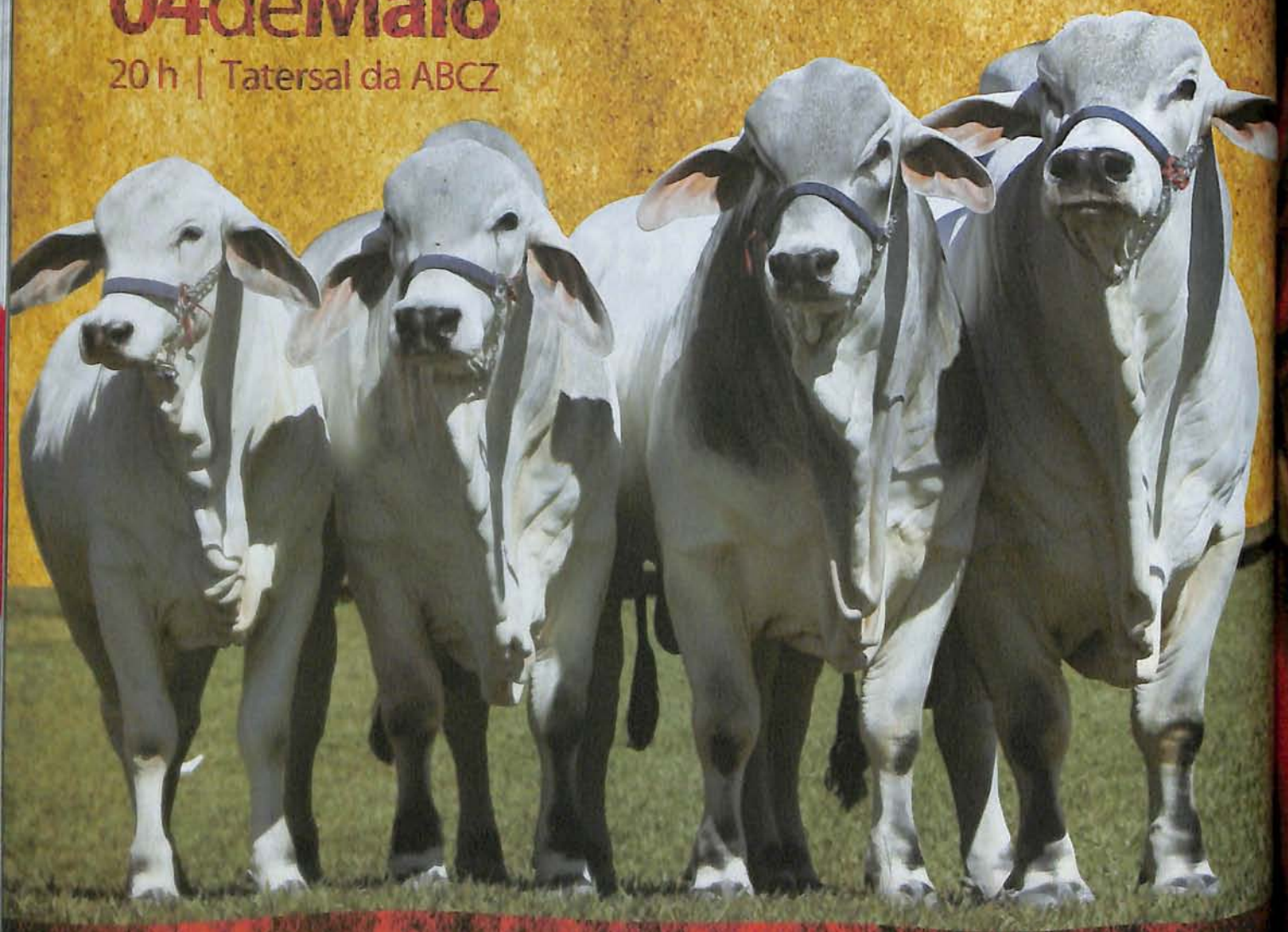
Qualidade de pista no pasto.

Tenha acesso ao banco genético dos principais criadores da raça Tabapuã.
Saia na frente com décadas de selecão e aprimoramento.

35 lotes de **alta carga genética**

04 de Maio

20 h | Tatersal da ABCZ



O Tabapuã é sinônimo de alta produtividade:

- Maior Precocidade Sexual
- Melhor Acabamento de Carcaça
- Menor Intervalo entre Partos

Realização:

Leiloeira:

CENTRAL LEILÕES

18 3622.4999

GRUPO CABO VERDE agricultura e pecuária

FAZENDA RECANTO TABAPUÃ

TABAPUÃ RF

34 9902.0018

time.seguros@terra.com.br

04 DE MAIO DE 2014 · 20H

Centro de Eventos RKC · Uberaba/MG

LEILÃO

FAZENDA

FIGUEIRA

Raridades do Gir Leiteiro

PROMOTORES

FIGUEIRA
Henrique Figueira

GIR-LEITEIRO GIROLANDO
Dilson Cordeiro de Menezes

VillaVerde
Juliano e Gabriel Villa Verde

Criente
Jose Roberto Roland de Oliveira

REALIZAÇÃO

PROGRAMA LEILÕES
43 3373 7077

ASSESSORIA

Leite GIR Genética e Manejo
34 3322 3522

INOVAÇÃO
61 9963 1020 / 61 9965 0353

FIGO Assessoria
16 9979 6566

DURANTE

EXPOZEBU 60 ANOS

AGÊNCIA

brasil rural
67 3204 2326

LEILÃO

FIGUEIRA

ALGUNS DOS DESTAQUES A VENDA NO:

Raridades do Gir Leiteiro

FIGUEIRA

RG: HCFG 50

FIGO ANGRA FIV

(TEATRO DA SILVANIA x ULTRA TE DE BRASÍLIA)
└ FABULOSO DE BRASÍLIA

LACTAÇÃO: 10.100 kg de LEITE REAL E OFICIAL ABCZ

Uma dos melhores e mais importantes animais produzidos pela Fazenda Figueira até hoje. Doadora de Embriões Inquestionável, produtora de FIGO EDON, Campeão em 2013 na Expozebu, Megaleite, Araxá, Sete Lagoas, Ituverava e participante da Prova de Pre-Seleção para o Teste de Progênie ABCGIL/Embrapa 2014, Pré-Contratado pela Alta Genetics do Brasil. 3º Lugar Vaca Jovem nos Torneios Leiteiros Expozebu e Megaleite 2012.

GIR-LEITEIRO GIROLANDO

RG: GIVR 56

INDAIÁ TE VILA RICA

(METEORO DE BRASÍLIA x RETENTORA DA CAL.)
└ BEM FEITOR RAPOSO

LACTAÇÃO REAL: 5.670 kg de leite (305 dias)
LACTAÇÃO REAL AJUSTADA: 6.067 kg (305 dias)

* Grande Campeã Torneio Leiteiro Araxá 2011 com 43,34 Kg/ dia;
* Melhor Úbere Torneio Leiteiro Araxá 2012, Pico de 47,56 Kg.

Saiba mais e veja o catalogo completo em breve:
www.programaleiloes.com

Foto: Gustavo Miguel

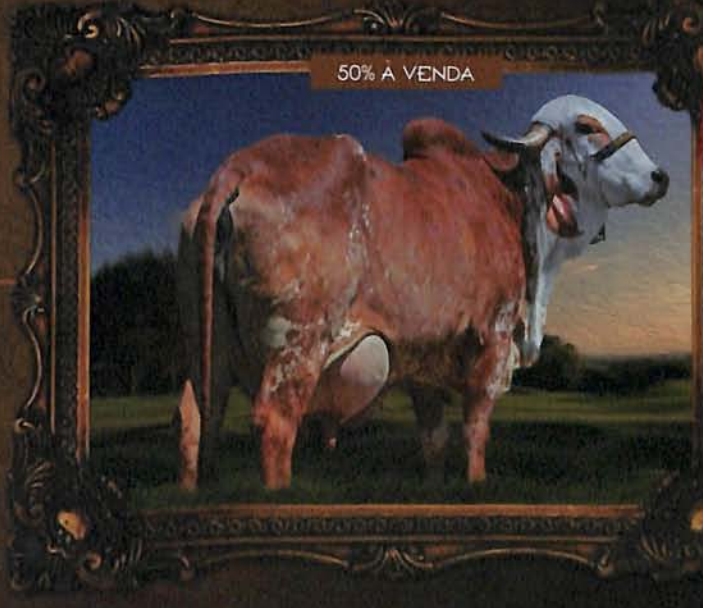
VillaVerde

RG: CAL 6207

SOPEIRA DA CAL.

(NOBRE TE DA CAL. x FITA BV)
└ F.B. CADARSO

SOPEIRA DA CAL. notabilizou o criatório dos Villa-Verde, pelas conquistas notáveis em torneios leiteiros dessa matriarca e de sua descendência, por certo a mais destacada filha do NOBRE TE DA CAL. Grande Campeã Torneio Leiteiro Brasília no ano de 2010. Sua filha, VALIOSA VILLA foi Reservada Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro Megaleite 2013.
SOPEIRA é também recordista de valorização do Leilão Excelências da Raça 2011. Além disso, foi condecorada com o título de Vaca Emérita dos últimos 20 anos do PMGZ – Programa de Melhoramento Genético do Zebu.
SOPEIRA possui lactação vitalícia de **mais de 25.000 Kg de leite** e em controle oficial, sua última lactação foi de **mais de 12.000 Kg.**



Oriente

RG: EFC 817

FIGURA TE SILVANIA

(C.A. SANSÃO x GARBHA DOS POÇÕES)
└ DADANIYO DOS POÇÕES

LACTAÇÃO: 7.967 kg de DE LEITE REAL E OFICIAL ABCZ.

Filha direta da grande GARBHA DOS POÇÕES, portanto uma irmã materna do 3º Melhor Touro do Sumário ABCGIL/Embrapa, DOM TE SILVANIA; irmã materna também do ENLEVO DA SILVANIA, grande expectativa do Teste de Progênie ABCGIL/Embrapa 2014.
Pedigree, tipo e força leiteira são atributos fortíssimos dessa grande doadora!

04 DE MAIO · DOMINGO · 20H

Centro de Eventos RKC · Uberaba/MG

REALIZAÇÃO
PROGRAMA LEILÕES
43 33737077

ASSESSORIA
Leite GIR Genética e Marketing
34 3322 3522

INOVAÇÃO
61 9963 1020 / 61 99660383

rigo Assessoria
16 997966566

DURANTE
EXPOZEBU 80 ANOS

AGÊNCIA
brasil rural
67 3029 2325

Um show de genética e oportunidades na Expozebu

4° LEILÃO TOP DA RAÇA PÊGA & EQUINOS MARCHADORES

Mulas de Patrão • Jumentos e Jumentas Pêga
Equinos Marchadores

04 de Maio • 21 horas • Leilopec • Uberaba/MG • Durante a ExpoZebu 2014

PROMOTORES & CONVIDADOS

Martin Frank Herman
Criatório Campeãs da Gameleira

Hélcio Sena Pinto
Criatório Vale do Crixás

Celso Donizeti
Fazenda São Jorge

Hélcio Said Ghader
Fazenda Bálsamo

Amadeu O. Luís da Costa
Haras Calafate

24 PARCELAS 2+2+2+18

LEILÃO CHANCELADO ABCZ

Realização e Informações:
LEILOPEC (34) 3326-5000

Transmissão:
terraviva

DA TERRA DA **GENÉTICA** PARA TERRA DA **PRODUTIVIDADE**: A SUA.

25º LEILÃO
NAVIRAÍ

DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS

Foto: Alan Ventura Pfeffer

5 DE MAIO 2014

SEGUNDA-FEIRA • 13H
CHÁCARA NAVIRAÍ
BR 050 KM 157 • UBERABA MG

MATRIZES

NELORE PARIDAS DE FÊMEAS
E PRENHAS

www.chacaranavirai.com.br

VENDA DE **50%**

FUNCIONÁRIO DE NAVIRAÍ

LEILOEIRA
PROGRAMA LEILÕES
(43) 3371-7077

LEILÃO OFICIAL
ABCZ

TRANSMISSÃO
AGROBRASILTV

ASSESSORIA
Pé OURO

NAVIRAÍ
O ZEBU DO BRASIL

LEILÃO

Rainhas do Guzerá

VACAS . NOVILHAS . BEZERRAS

A REALEZA AGORA
MAIS COMPLETA.

05 DE MAIO 2014
SEGUNDA-FEIRA . 20H30

CENTRO DE EVENTOS RK
(PARQUE FERNANDO COSTA

DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS
WWW.RAINHASDOGUZERA.COM.BR

PROMOTORES

seleção GUZERÁ Marca S

GUZERÁdaCAPITAL

Guzerá Claramar

Guzerá TRÊS IRMÃOS

LEILOEIRA

PROGRAMA LEILÕES
(43) 3373-7077

ASSESSORIA

Raça

CTJ
Cláudia Tosta Junqueira
& Convidados Especiais
REALIZAÇÃO
PROGRAMA
LEILÕES
43 3373-7077
TRANSMISSÃO
CANAL RURAL
43 3373-7000
26º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL
05 de maio de 2014 * Segunda-feira * 20 horas
Local: Chácara Nelore Nacional * Durante a Expozebu * Uberaba - MG

25 lotes de machos, fêmeas, embrião, sêmen da mais alta carga genética para aplicar no seu rebanho. Os maiores criadores da raça selecionaram os melhores animais de seus criatórios para você adquirir a genética forte do Tabapuã.
Reserve o dia 5 de maio na sua agenda.

Dia 5 de Maio | 20 hrs
Tatersal da ABCZ | Parque Fernando Costa
Uberaba - MG

Transmissão:

CANAL DO BOI

Leiloeira:

CENTRAL LEILÕES

(18) 3622.4999

45 anos

ABCT
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE TABAPUÃ

www.tabapua.org.br
55 34 3336 2410

O Progresso e a Evolução do Gir Leiteiro em pista

9º Leilão

PROGREGIR

AGROPEC. PALMA | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDAS DO BASA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA

05 MAIO 2014

Segunda - 20h

Tattersal de Leilões Leilopec - Uberaba-MG

Palma

FAZENDAS DO BASA

REALIZAÇÃO

FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUÁRIA

Calciolândia

(34) 3322.3522

TRANSMISSÃO

terravivi

(43) 3373.7077

LEILÃO

LEILOPEC

(34) 3326.5000

30 anos

NOITE DOS CAMPEÕES 2014

O MELHOR DO NELORE, SEMPRE.

06 de maio de 2014
terça-feira . 20h
Dan Inn Hotel
Uberaba . MG
Durante a Expozebu

Apresentação dos Animais:
1º de maio . 16h
Dan Inn Hotel

Acesse as lojas App Store e Google Pla
e baixe o aplicativo para tablets e smartphones

www.noitedoscampeoes.com.br
Baixe um leitor de QR Code e fotografe o código ao lado

/noitecampeoes

Leiloeira
REMATE
(11) 3872.5777
(43) 3373.7077

Transmissão
CANAL RURAL
(43) 3373.7000

Assessorias
AVANTI (18) 3222.9490
Jpê OURO (34) 3314.9495

Leilão Oficial
ABCZ
nelore Leilão Oficial

Patrocinadores
FIND NEW ROADS
Damha

23º LEILÃO

TRADIÇÃO

GIR LEITEIRO

OS MAIS TRADICIONAIS PLANTÉIS DO GIR LEITEIRO
DEMONSTRANDO TODA A FORÇA DA RAÇA.

06 MAIO 2014

3ª FEIRA - 20 HORAS

Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba
Tattersal Rômulo Kardec de Camargos

Palma

FAZENDAS DO BASA

FAZENDA BRASÍLIA AGROPECUÁRIA

Calciolândia

(34) 3322 3522

terraviva

(43) 3373 7077

LEILOPEC

(34) 3326 5000

57º LEILÃO
GIR LEITEIRO EPAMIG

30 Fêmeas
DE ALTO VALOR GENÉTICO

7 de Maio de 2014
Fazenda Experimental Getúlio Vargas
Quarta-Feira | 10h

ARCA DA EPAMIG FGVP117

16 PARCELAS

2 à vista 2 com 30 2 com 60 2 com 9
8 restantes com pagamentos mensais
PAGAMENTO À VISTA 5% DE DESCONTO

PROMOÇÃO
EPAMIG
GOVERNO DE MINAS
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

APOIO
AGROCAMPO Uberaba
CENTRUM
IN VITRO BRASIL
Cel. (34)9210-3389

REALIZAÇÃO
Djalma Tiveron LEILÕES

LEILÃO OFICIAL EXPOZEBU 2013
ABCZ

- Leiloeiro Oficial Djalma Tiveron
- Preposto Gustavo Costa Tiveron

Empresa de Pesquisa e Agropecuaria de Minas Gerais - EPAMIG Triângulo e Alto Paranaíba - Fazenda Experimental Getúlio Vargas - Uberaba - MG
Contatos: (34) 3317-7600 - fegt@epamig.br

MAFRA AGROPECUÁRIA

Agropecuária 2L

PAU D'ARCO

Grupo Golin Agro

APRESENTAM

07 DE MAIO • QUARTA • 21H

TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG

LEILÃO

RAÇA FORTE

APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS

04 DE MAIO • DOMINGO • 16H

TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG

REALIZAÇÃO: PROGRAMA LEILÕES 43 3373.7077

TRANSMISSÃO: CANAL RURAL 43 3373.7077

ASSESSORIA: Premier AGRONEGÓCIOS E PECUÁRIA 34 3315.5606

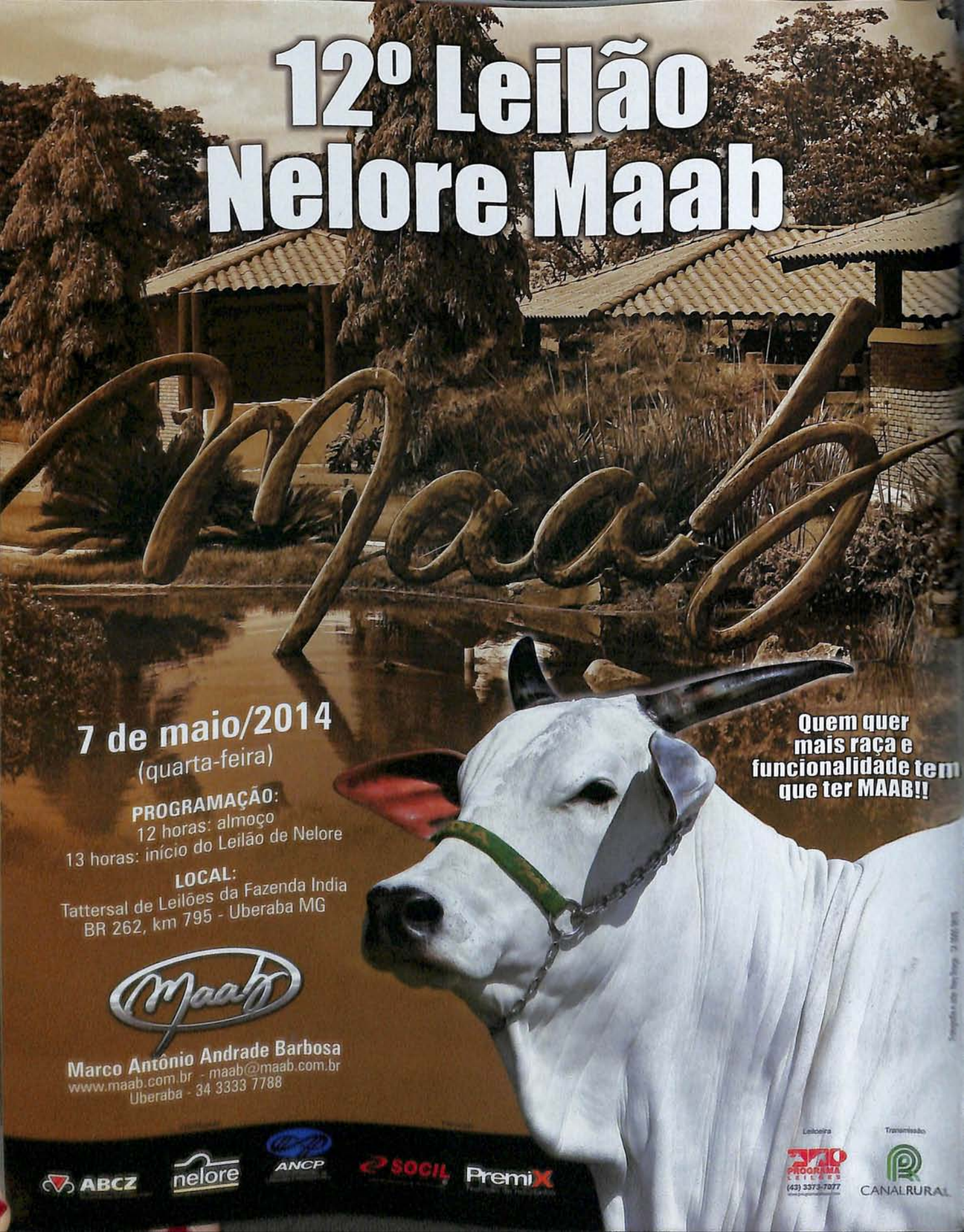
Ipê OURO 34 3314.9494

Quality 34 3074.9185

DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS

brasil rural

12º Leilão Nelore Maab



7 de maio/2014
(quarta-feira)

PROGRAMAÇÃO:
12 horas: almoço
13 horas: início do Leilão de Nelore

LOCAL:
Tattersal de Leilões da Fazenda India
BR 262, km 795 - Uberaba MG

Quem quer mais raça e funcionalidade tem que ter MAAB!!

Marco Antônio Andrade Barbosa
www.maab.com.br - maab@maab.com.br
Uberaba - 34 3333 7788

ABCZ nelore ANCP SOCIL PremiX

Leiloeira: PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077

Transmissão: CANAL RURAL

FAZENDAS DO BASA
GIR LEITEIRO E GIROLANDO

LEILÃO **MELHOR**

QUE A **ENCOMENDA**

Fazendas do Basa e grandes amigos da raça

FAZENDAS DO BASA
GIR LEITEIRO E GIROLANDO

Fazendas do Basa e grandes amigos da raça

7 de Maio

21 horas | Tattersal da Leilopec

Marketing
Nil Comunicação e Marketing
(11) 5594.5880

Coordenação
Shoppingen
(34) 3317.5555

Leilão Oficial
ANOS

Transmissão
terraviva

Leiloeira
LEILOPEC
(34) 3326-6000

6º leilão Caminho da Índia

08 Maio 2014

Quinta Feira - 20 horas

Tattersal Rubico de Carvalho

Uberaba - MG

Expozebu 2014

Maria Tereza Lemos C. Calil

José Ricardo e Roberto Horta

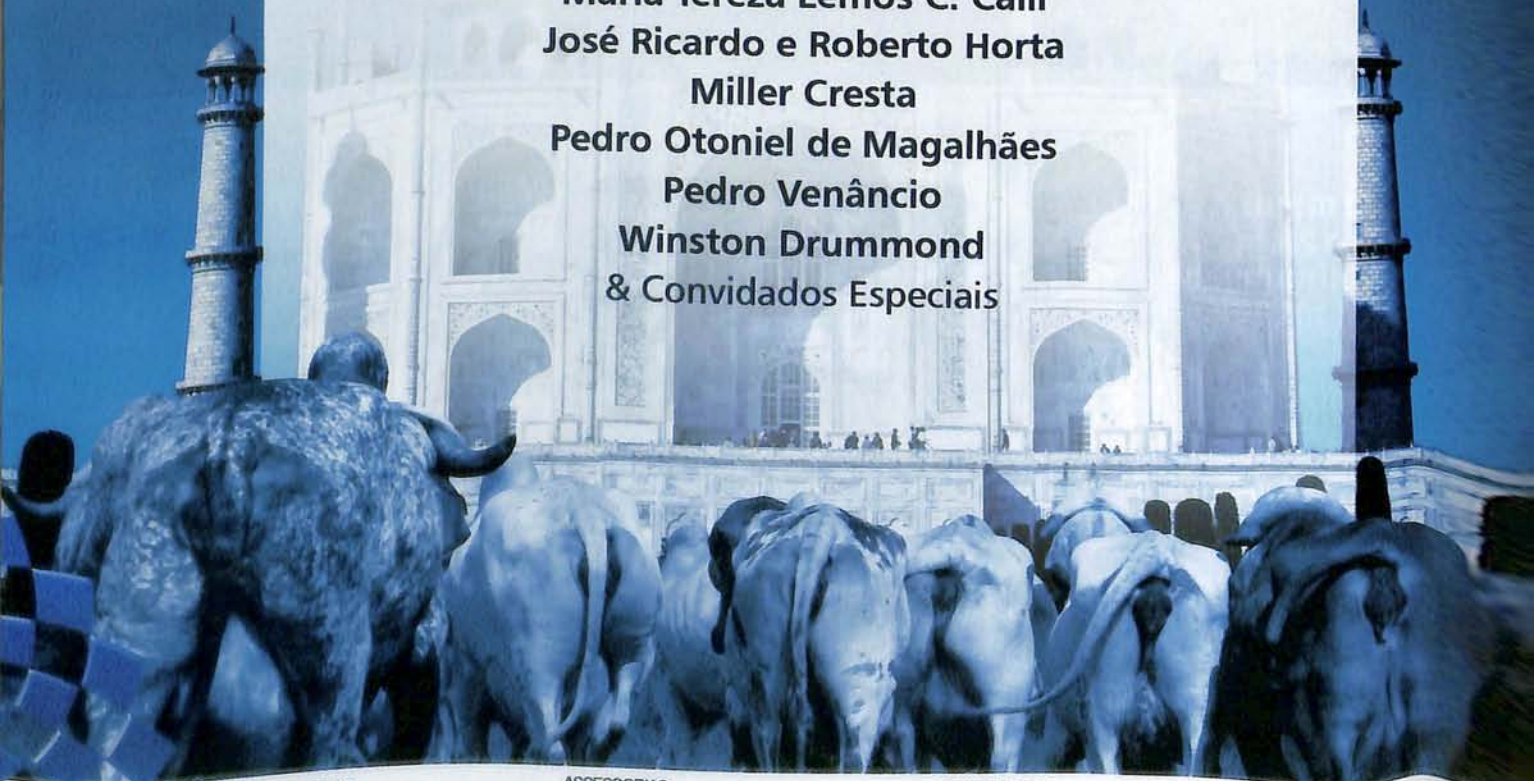
Miller Cresta

Pedro Otoniel de Magalhães

Pedro Venâncio

Winston Drummond

& Convidados Especiais



MARKETING

Nil Comunicação e Marketing

(11) 5594.5680

ASSESSORIAS

Leite GIR Genética e Manejo

(34) 3322.3522

Saul Borges Assessoria

(34) 9650.7678

TRANSMISSÃO

terraviva

LEILOEIRA

Programa Leilões

(43) 3373.7077

Pérolas por excelência. Raridades por natureza.

Pérolas do Nelore

Prenhezes

09 de Maio de 2014 · Sexta-feira

21 horas · Local: Fazenda Nova Trindade

Durante a:

EXPOZEBU
03 A 10 DE MAIO - UBERABA - MG - BRASIL

ANOS

Promotores:

FAZENDA NOVA TRINDADE
NELORE · GIR

AVT AGROPECUÁRIA MODELO

Realização

PROGRAMA LEILÕES
43 3373-7077
www.programaleiloes.com

Transmissão

avanttishop
www.avanttishop.com.br

Agência

START RURAL
43 3026-7777

Assessoria

AVANTI
18 3222-9490
www.avanticonsultoria.com.br

4º Leilão

Essência da Raça Sindi

"Sindi, a raça que vem conquistando seu espaço na pecuária"

Dia 09 de maio de 2014 às 20h
Tatersal da ABCZ - Durante a ExpoZebu

Transmissão ao vivo pelo Canal do Boi

Convidamos a todos para este grande evento - Entre para esta raça...

SINDI CASTILHO
FAZ. REUNIDAS CASTILHO

(17) 3542 2555 · 99775 3712
www.sindicastilho.com.br
contato@sindicastilho.com.br

MINERVA

ABCSindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

ABCZ

LEILÃO DE LIQUIDAÇÃO

AGROPECUÁRIA BIONATUS

10 DE MAIO DE 2014 - 13H30

DURANTE A EXPOZEBU

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO

DOADORAS • MATRIZES • NOVILHAS
BEZERRAS • ANIMAIS DE PISTA

Realização: AGROPECUÁRIA BIONATUS

Transmissão: CANAL RURAL

Leiloeira: PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077

Assessoria: SAP Sucesso! Assessoria Pecuária (18) 3624-5452

Agência: dep propaganda (18) 3621-7950

DESCUBRA O MELHOR CAMINHO DA GENÉTICA

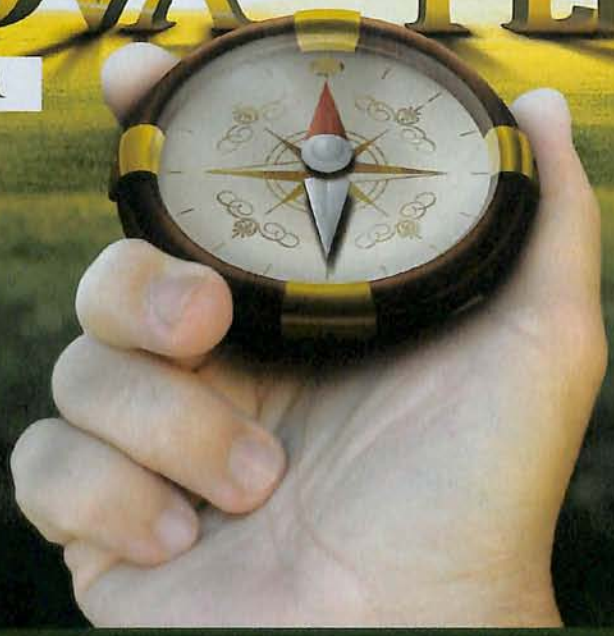
1º LEILÃO

GENÉTICA

NOVA TERRA

GIROLANDO & GIR

& PARCEIROS



70 LOTES

10 DE MAIO DE 2014 ÀS 14H

NA LEILOPEC, DURANTE A EXPOZEBU

A DIREÇÃO CERTA PARA UM HORIZONTE DE RESULTADOS

No 1º Leilão Nova Terra você terá a oportunidade de partilhar dessa genética, cujos caminhos apontam para um horizonte de produtividade. Serão disponibilizados animais de altíssima carga genética, herdeiros das premiadíssimas Colônia, Bixia, Balada e Cenoura e de raçadores do Girolando, como os touros de central Brazão, Albatroz, Detetive e Iceberg Gir. Também estarão à sua disposição exemplares únicos dos principais criatórios do país neste que, com certeza, será um dos principais eventos da EXPOZEBU. A Nova Terra possui em seu plantel grandes animais recordistas nas pistas e em produtividade, reserve um espaço na sua agenda.

Assessoria técnica comercial:

BMB BOI

(34) 9105.5559 | (34) 9281.6000
celsomenezes@netsite.com.br
boi.assessoria@terra.com.br

Leiloeira:

PROGRAMA LEILÕES
(43) 3373-7077

Transmissão:

CANAL DO BOI

Realização

NOVA TERRA
LUIZ CARLOS RODRIGUES

ANIMAIS AVALIADOS PELO PMGZ DA ABCZ

SHOPPING OFICIALIZADO PELA ABCZ

O Shopping veio para o campo.
Tem lugar melhor para fazer negócios?

Shopping

AGROPECUÁRIA DIAMANTINO

01 a **10** de **maio** · das 08h às 18h

TOUROS · EMBRIÕES · BEZERRAS

www.**agropecuariadiamantino**.com.br
Rodovia BR 050 - Km 157 - Uberaba - MG

shopping girolando

bbmilk

& amigos

03 a 10 de
MAIO 2014

EXPOZEBU
03 A 10 DE MAIO
UBERABA - MG - BRASIL
80 ANOS

Local - Leilopec
Uberaba/MG

LEILOPEC
(34) 3326-5000
www.leilopec.com.br

30
PARCELAS
2+2+2+2+2+2+2+2
2+2+2+2+2+2+1+1

Participantes:

BAIXADINHA

GENÉTICA BOA FÉ

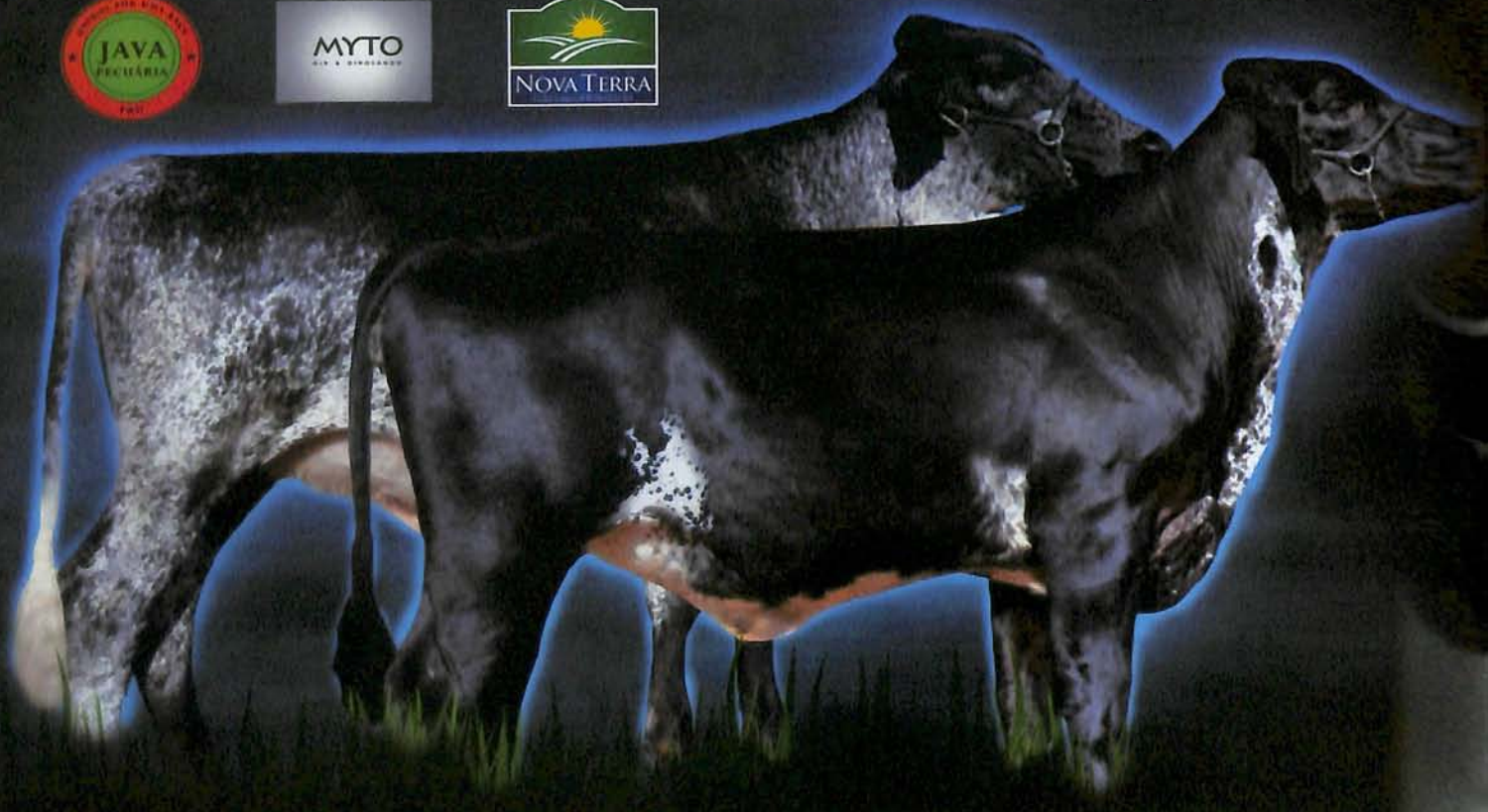
Fazenda Valinhos

JAVA PECUÁRIA

MYTO

NOVA TERRA

50 BEZERRAS GIROLANDO A PREÇO FIXO



Patrocínio:

CASE IH
FORMITA AGRO NEGÓCIOS
www.pimentaagro.com
35 3291-2010

GENEAL
www.geneticaanimal.com.br
34 3334-5100

GENEAL
www.geneticaanimal.com.br
34 3334-5100

NUTRIVET
www.nutrivet.com.br
19 3887-4558

PECMICRO
NUTRIÇÃO ANIMAL
www.pecmix.com.br
35 3291-7058

REPRODUZA
www.reproduzabiotecnologia.com.br
37 3332-7600

Assessoria de Comunicação:

berrante comunicação

Informações:

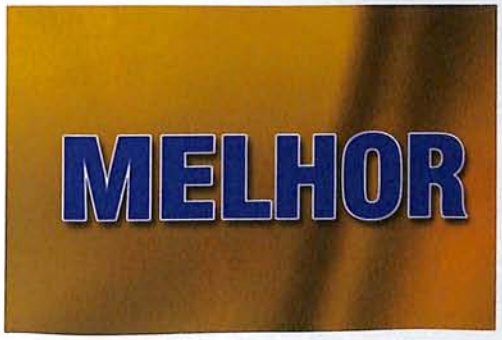
BBC
bbmilkgirolando@yahoo.com.br
(34) 9911-8668

Oficialização:

ABCZ
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

TUDO AQUILO QUE VOCÊ BUSCA, PRONTINHO PARA SER LEVADO PARA CASA.

200 animais GIR LEITEIRO e GIROLANDO 1/2 SANGUE



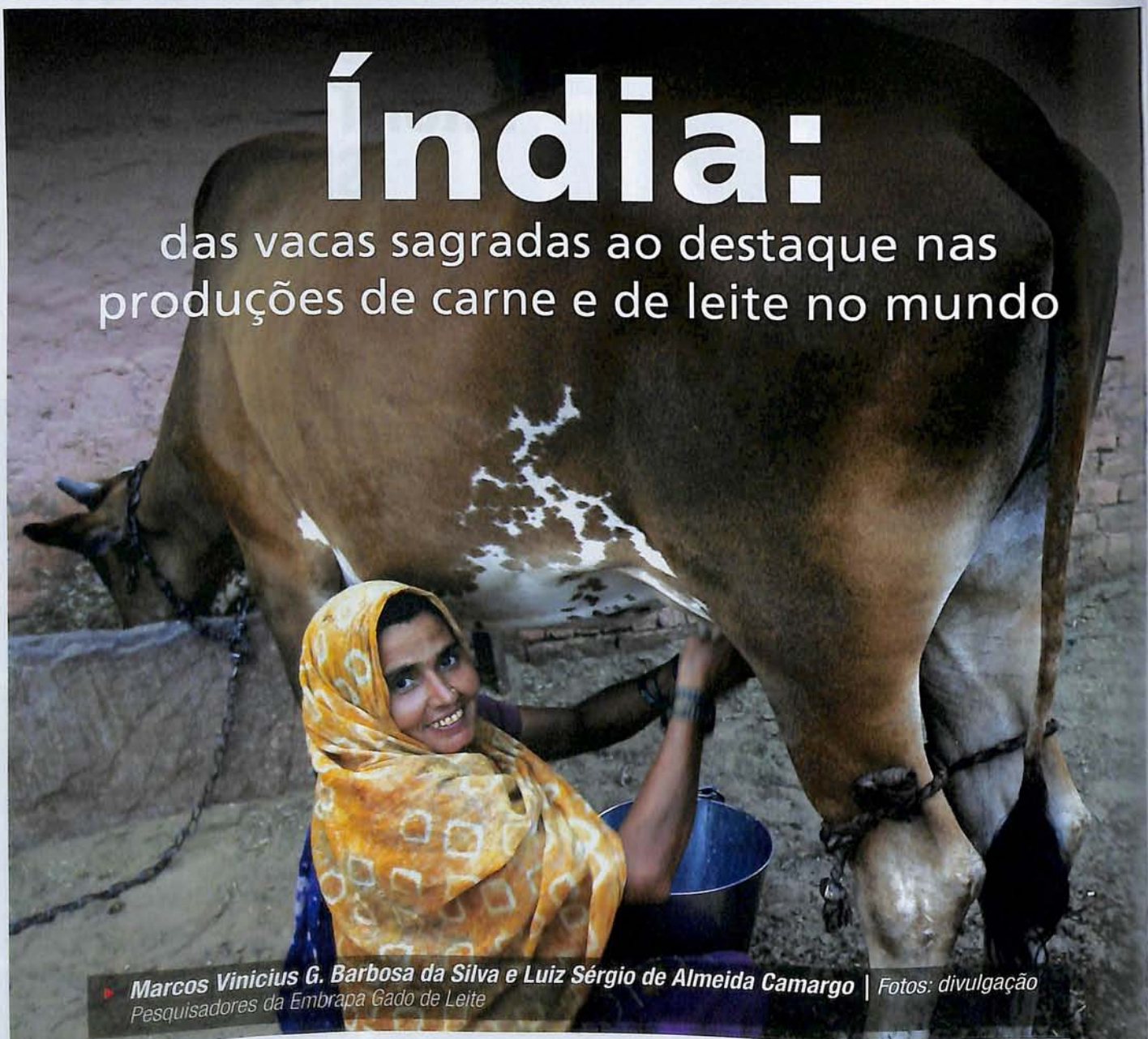
1 a 10 de Maio na Leilopec

Marketing
Nil Comunicação e Marketing
(11) 5594.5680

Assessoria
Shoppingen
(34) 3317.5555

Leiloeira
LEILOPEC
(34) 3326-5000

Índia:
das vacas sagradas ao destaque nas produções de carne e de leite no mundo



Marcos Vinicius G. Barbosa da Silva e Luiz Sérgio de Almeida Camargo | *Fotos: divulgação*
Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite

Em 2013, a Índia se consolidou como um dos maiores exportadores de carne do mundo, com cerca de 1,8 milhão de toneladas, principalmente proveniente do abate de bubalinos, cujo abate não é proibido. Os valores das exportações praticamente dobraram de 2010/2011 (1,9 bilhões de dólares) para 3,2 bilhões em 2012/2013, de acordo com o Agricultural and Processed Food Products Export Development Authority (APEDA).

Atualmente, a Índia é o país com a maior produção de leite do mundo, com 132,4 milhões de toneladas em 2012-2013, o que representa um aumento da ordem de 3,5% em relação ao ano anterior (Annual Report, 2013). Do ponto de vista de mercado interno, aalgumas comissões governamentais indianas estimam que a demanda por leite no país será de 155 milhões de toneladas em 2016-2017 e por volta de 200 milhões de toneladas em 2021-2022 (National Dairy Plan, 2013), sendo necessário um aumento anual de 4% nos próximos 15 anos.

Estas são informações interessantes, dado que a Índia era vista até pouco tempo como um país desorganizado, onde as vacas são sagradas e circulam livremente pelas ruas, não possuindo estrutura de coleta de dados fenotípicos ou qualquer programa para aumento das produções de carne e de leite. Segundo pesqui-

sadores do National Dairy Development Board (NDDB), esse quadro tem sido alterado em razão da possibilidade de oferecer produtos que seguem as leis islâmicas, pela demanda de produtos de custo reduzido e oferecidos aos mercados de países emergentes e pela estruturação de programas como o National Dairy Plan: Mission Milk. O National Dairy Plan (NDP) é uma iniciativa governamental, que abrange vários estados, a qual objetiva aumentar a produtividade nos rebanhos leiteiros, principalmente com ações voltadas para o melhoramento genético e a nutrição. Dessa forma, foram estruturados programas de melhoramento e de nutrição envolvendo cinco raças bovinas (entre elas, as raças Gir e Kankrej) e duas raças de bubalinos, iniciados em 2008.

Em outubro de 2013, durante um evento chamado Grand Challenges in Global Health, realizado no Rio de Janeiro, fomos convidados pela Gates Foundation para proferir uma palestra sobre os testes de progênie das raças Gir Leiteiro e Girolando, coordenados pela Embrapa Gado de Leite. Após a palestra, o Dr. R. Kasiraj, Gerente-geral do NDDB, se aproximou para fazer algumas perguntas e tirar dúvidas sobre a apresentação.

Após a conversa, ele fez um convite para que nós fossemos até o Estado de Gujarat, na Índia, para conhecermos o trabalho que está sendo conduzido por lá e também rebanhos das raças Gir e Kankrej, bem como para estabelecermos uma colaboração nas áreas de melhoramento, genômica e biotecnologias reprodutivas.

É importante ressaltar que, apesar das diferentes versões sobre a origem das raças Gir e Guzerá (ou Kankrej), todas essas versões são unânimes em afirmar que as duas raças são provenientes do Estado de Gujarat. Segundo os Doutores R. Gupta e R. Kasiraj, do NDDB, a raça Gir é originária da Floresta de Gir, situada a 65 km de Junagadh, oeste do estado, e famosa também por ser o último reduto dos leões asiáticos, enquanto a raça Guzerá é oriunda do norte do estado. Conforme nos foi dito, essas raças, assim como quase todas as demais raças puras indianas, estão à beira da extinção, principalmente pelo aumento da exploração do leite de búfalas, dado que a remuneração do leite é em função do conteúdo de gordura, pela ausência de programas de melhoramento para raças e intenso cruzamento entre essas raças e com animais de origem européia. Segundo as estimativas do NDDB, menos de 1% do rebanho indiano é formado por animais de raças puras, o que as torna um patrimônio genético de alto valor para a biodiversidade do país.

Novilhas da raça Gir na cidade de Ahmedabad, Gujarat (Figura 1)

Rebanho Gir na cidade de Bhavnagar, Gujarat (Figura 2)

Após finalizarmos todos os trâmites burocráticos, embarcamos para a Índia no dia 22/02/2014 e, durante dez dias, visitamos uma central de inseminação artificial e várias propriedades leiteiras que criam animais Gir e Guzerá e fazem parte dos programas de melhoramento para essas duas raças, os quais são baseados no teste de progênie e na seleção por pedigree, e que foram implementados não só pensando no aumento da produção de leite, mas também como uma forma de resgatar o orgulho de Gujarat. Os rebanhos que fazem parte do programa (Figuras 1 e 2) passam por alguns critérios de avaliação.

Rebanho Gir na cidade de Bhavnagar, Gujarat (Figura 3)

Primeiramente, são identificados rebanhos puros das duas raças, os quais, se aprovados no levantamento gratuito do status sanitário do rebanho (principalmente quanto a brucelose, tuberculose e aftosa), entram nos programas recebendo doses de sêmen por menos de 50 centavos de dólar, além do controle leiteiro gratuito e acompanhamento técnico em reprodução e nutrição. Esses dois programas juntos objetivam, até 2016, disponibilizar para as centrais de inseminação mais de 1.780 touros de alto potencial genético para produção de leite. Os esforços do NDDB têm gerado resultados, em termos de consciência das pessoas quanto à manutenção de rebanhos puros. É perceptível o aumento do número de animais puros da raça Gir, principalmente, e da elevação do potencial genético dos animais para produção de leite. Pudemos visitar vários rebanhos em sistema de tie stall, onde a média de produção de leite era em torno de 3.000 kg, em uma lactação de 305 dias (Figura 3). Como o preço da terra é alto, os animais não ficam em sistema de pastejo. Assim, o sistema tie stall é o mais utilizado, onde os animais ficam presos ao cocho ou em estacas cravadas no solo.

O sistema de alimentação é curioso. Geralmente, os animais são alimentados em bacias individuais, com uma mistura de caroço de algodão, farelo de trigo, água e fubá de milho. Como volumoso, recebem sorgo e/ou alfafa verde ou alguma palha restante da colheita de alguma lavoura (Figura 4).

Em geral, os animais são menores e mais curtos que os criados no Brasil, com pouco arqueamento de costelas,

Alimentação individual fornecida aos animais em produção (Figura 4)

prepúcio muito baixo, má distribuição muscular e ossatura mais grosseira. A cor da pelagem varia pouco em relação aos animais criados no Brasil, indo de um vermelho mais intenso aos animais vermelhos chitados, tendo sido observado um animal de pelugem rosilha, o que de acordo com os criadores, não é muito comum. Não há relatos de animais de pelagem amarela, chita clara ou moura e, quando mostrei as fotos dos touros Gir em teste de progênie no Brasil, eles ficaram admirados e se espantaram com a variação de pelagem. As maiores diferenças entre os animais da raça Gir criados na Índia e no Brasil, no entanto, são aquelas relacionadas às características ligadas ao úbere. Claramente, o Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL) exe-

TERRAVIVA e ABCZ
as marcas do agronegócio

O **TERRAVIVA** tem orgulho de fazer parte da **EXPOZEBU** 80 anos. Porque fazer parte desse evento é reafirmar o nosso compromisso com o agronegócio e com os produtores e pecuaristas presentes em todo o nosso Brasil. Aproveite essa grande feira e visite nossa casa no Parque Fernando Costa, afinal, você também faz parte dessa história!

terraviva
o canal de quem planta e cria

GRUPO BANDEIRANTES

Parabólica: **canal 29**
SKY: **canal 158**
Claro TV: **canal 113**
OI TV: **canal 178**

tv**terraviva**.com.br

> **"Pudemos visitar a central de inseminação Sabarmati Ashram Gaushala, nos arredores de Ahmedabad, Essa instituição foi fundada em 1915 por Mahatma Gandhi para conduzir estudos com criação animal"**

Central de inseminação Sabarmati Ashram Gaushala, em Ahmedabad, Gujarat (Figura 5)

Reprodutor da raça Kankrej, na Central de inseminação Sabarmati Ashram Gaushala (Figura 6)

Reprodutor da raça Red Sindhi, na Central de inseminação Sabarmati Ashram Gaushala (Figura 7)

cutado pela Embrapa Gado de Leite em parceria com a ABCGIL e ABCZ pode disponibilizar touros de alto potencial genético não só para produção de leite, mas também para características como úberes anterior e posterior e tamanho e diâmetro de tetos. Indubitavelmente, considerando-se essas características, os animais criados no Brasil são muito superiores aos da Índia. Os animais da raça Gir, na Índia, se assemelham bastante aos que foram importados em 1963 e ficaram no quarentenário em Fernando de Noronha.

Vários religiosos dos templos da seita hindu Swaminarayan têm ajudado na preservação da raça Gir, incluindo o Charitable Gaushala, em Bhavnagar, os quais pudemos visitar. Inclusive, o monge responsável pelos animais se formou em Zootecnia, antes de ingressar na vida religiosa. As maiores produções que observamos foram nesse rebanho cuja média era superior a 3.500 kg, mas há registros de várias lactações superando os 5.000 kg em 305 dias de lactação, sob uma dieta de baixa qualidade.

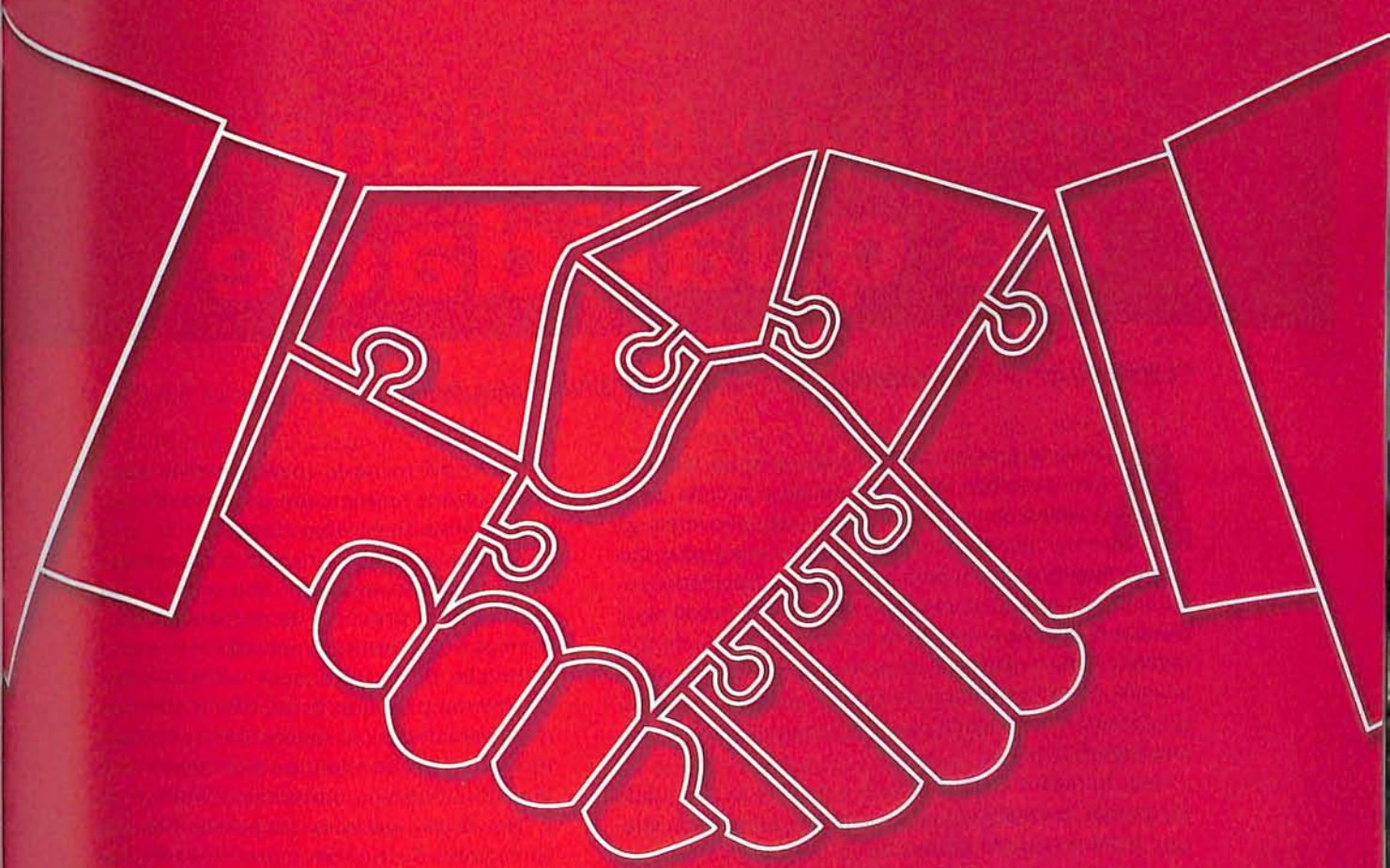
Pudemos visitar a central de inseminação Sabarmati Ashram Gaushala, nos arredores de Ahmedabad. Essa instituição foi fundada em 1915 por Mahatma Gandhi para conduzir estudos com criação animal, e intenciona produzir, até 2018, mais de 20 milhões de doses de sêmen por ano (Figuras 5, 6 e 7). Um laboratório de fecundação in vitro também está sendo implementado para atender a demanda de touros selecionados para produção de sêmen.

Após as visitas, nos reunimos com vários pesquisadores do NDDB para estabelecermos colaboração em ações de pesquisa conjunta entre a Embrapa e o NDDB, nas quais tentaremos impulsionar os testes de progênie e a fecundação *in vitro*, além de implementar o uso da genômica nos programas. Essa colaboração já está sendo oficializada e esperamos que as pesquisas possam ser realizadas e que, de alguma forma, resultem em benefícios para a pecuária de ambos os países.

38 Anos de Parceria

Este ano a Uberlândia Refrescos está comemorando aniversário. São 38 anos de história e sucesso galgados no desenvolvimento sustentável e no crescimento planejado. Durante esta jornada a ABCZ se mostrou grande parceira da empresa, apoiando nosso exercício empresarial com ética e confiança.

Parabéns a todos que fazem parte desta história!



UBERLÂNDIA REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

Coca-Cola

ABCZ

Produção de silagem de qualidade

Leonardo de Oliveira Fernandes, José Ricardo da Silva | *Fotos: Dalízia Aguiar*

A pecuária brasileira, seja ela de corte ou leiteira, vem crescendo consideravelmente a cada ano. O melhoramento genético do rebanho mais as tecnologias de manejo e nutrição adequadas são fatores que contribuem para o sucesso da atividade, resultando em alta produção. No entanto, o período seco provoca quedas na produção de matéria seca (MS) de forragens e afeta a qualidade da pastagem consumida pelos animais; a bovinocultura sofre com os efeitos dessa estação, ocorrendo perdas de peso e baixo desempenho animal e reprodutivo.

Sem forragens em quantidade e qualidade adequada para suprir as exigências nutricionais dos animais em criação, o fator nutrição passa a ser o principal entrave na produção. Dessa maneira, a suplementação volumosa passa a ser imprescindível nesse período, a fim de manter a produtividade em níveis crescentes e elevados dentro da propriedade.

A utilização de alimentos volumosos alternativos como a silagem, tem sido uma boa opção como fonte de alimento, minimiza o efeito da estacionalidade das forragens (período de secas) e promove o desempenho dos animais. Por essas razões, pesquisas nesse setor vêm sendo realizadas e o processo de ensilagem deve ser estudado com o objetivo de torná-la mais eficiente para oferecer aos animais um produto de melhor qualidade e baixo custo.

Algumas características nutricionais devem ser observadas em uma cultura que passará pelo processo de ensilagem; dentre elas destacam-se o elevado teor e alta produção de matéria seca, altas concentrações de proteína bruta (PB) e energia. Essas características favorecem o processo fermentativo no silo e proporcionam alta digestibilidade do material ensilado.

No Brasil existem inúmeras culturas forrageiras destinadas à produção de silagem: dentre elas o milho e o sorgo têm lugar de destaque devido às suas características quantitativas e qualitativas. Ambas possuem grande potencial produtivo e excelente composição bromatológica, o que proporciona fermentação adequada no silo e silagem de grande valor nutritivo.

Elevadas produções de MS por área e o alto valor nutritivo da silagem, associadas à boa aceitação por parte dos ani-

mais, fizeram com que a o milho e o sorgo fossem os mais utilizados no processo de ensilagem e, assim, possibilitaram a intensificação da bovinocultura brasileira e sua criação em sistemas confinados. Para a obtenção de sucesso na produção de silagem oriunda dessas duas culturas é importante a escolha correta dos híbridos a serem cultivados. Características agronômicas como alta proporção de grãos na matéria seca, produtividade de grãos e de matéria seca, resistência de colmo e tolerância a doenças e pragas podem influenciar no valor nutritivo e no rendimento do material ensilado.

A alta produção de MS e a adequada composição química da forragem garantem menor custo de alimentação, pois proporcionam a redução do custo do volumoso e a menor utilização de concentrado (FERNANDES et al., 2008).

Milho para produção de silagem

A utilização da silagem é crescente a cada ano, no nosso país, visto ser a forma mais apropriada para conservação dos alimentos produzidos na estação favorável ao desenvolvimento das espécies forrageiras empregadas na alimentação dos bovinos.

Nesse contexto, as características mais desejáveis em uma cultura para ensilagem são: elevadas produções de matéria seca, altas concentrações de proteína bruta e energia (alta digestibilidade) e elevado teor de matéria seca (baixa concentração de fibra) na colheita, para favorecer a fermentação (PAZIANI et al., 2009).

O milho, em função de seu potencial produtivo, composição química e valor nutritivo, constitui-se em um dos mais importantes cereais cultivados e consumidos no mundo, fornecendo produtos amplamente utilizados para alimentação humana, animal e matérias-primas para indústria (FANCELLI e DOURADO NETO, 2000).

Rosa et al. (2004) consideram a planta de milho ideal para ensilagem, já que contém quantidade relativamente alta de matéria seca, pequena capacidade tampão e níveis adequados de carboidratos solúveis para fermentação.

A silagem de milho fornece níveis elevados de energia digestível por hectare quando comparados com qualquer outra forrageira. Entretanto, o valor nutritivo da silagem de milho pode variar conforme o híbrido, a densidade de cultivo, as condições de crescimento, a maturidade e a umidade no momento da colheita, o tamanho de partícula e as condições de ensilagem e desensilagem (VELHO, 2007).

Segundo Velho et al. (2007), a planta de milho inteira, verde ou na forma de silagem, permite maior consumo em razão do seu teor relativamente baixo de FDN (menos de 50%), pois quanto menor o teor de FDN maior a taxa de fermentação, ou seja, ocorre esvaziamento mais rápido do rúmen.

O elevado valor energético, o baixo teor de fibra, a alta produção de matéria seca por unidade de área, a colheita mecânica facilitada e os bons padrões de fermentação da silagem, sem a necessidade de utilização de aditivos ou pré- secagem, são características que fazem do milho uma das forragens mais utilizadas em silagens para ruminantes (PEREIRA et al., 2006).

Na nutrição animal, a planta de milho apresenta dois componentes distintos: a fração vegetativa, composta basicamente de carboidratos estruturais, e a fração granífera, representada principalmente pelo amido do endosperma (ZOPOLLATTO et al., 2009).

Outro ponto que deve ser levado em consideração para a escolha do milho como cultura para produção de silagem, seria seu custo de produção versus produtividade por área e a relação de tudo isso com a fertilidade do solo.

De acordo com Miranda et al. (2003), ao optar pelo plantio de milho para silagem, o produtor precisa objetivar alta produtividade e qualidade, para reduzir perdas e minimizar custos de produção.

Para a escolha do milho como a planta produtora de silagem é importante levar em consideração as limitações metodológicas da análise química do solo e os fatores edafoclimáticos da região. A fertilidade do solo é considerada um dos principais fatores responsáveis pela baixa produtividade (CRUZ et al., 2001).

Silagens de milho têm sido indicadas para locais de solos mais férteis, clima mais estável e com alta tecnologia (SILVA, 2001), o que eleva os custos de produção.

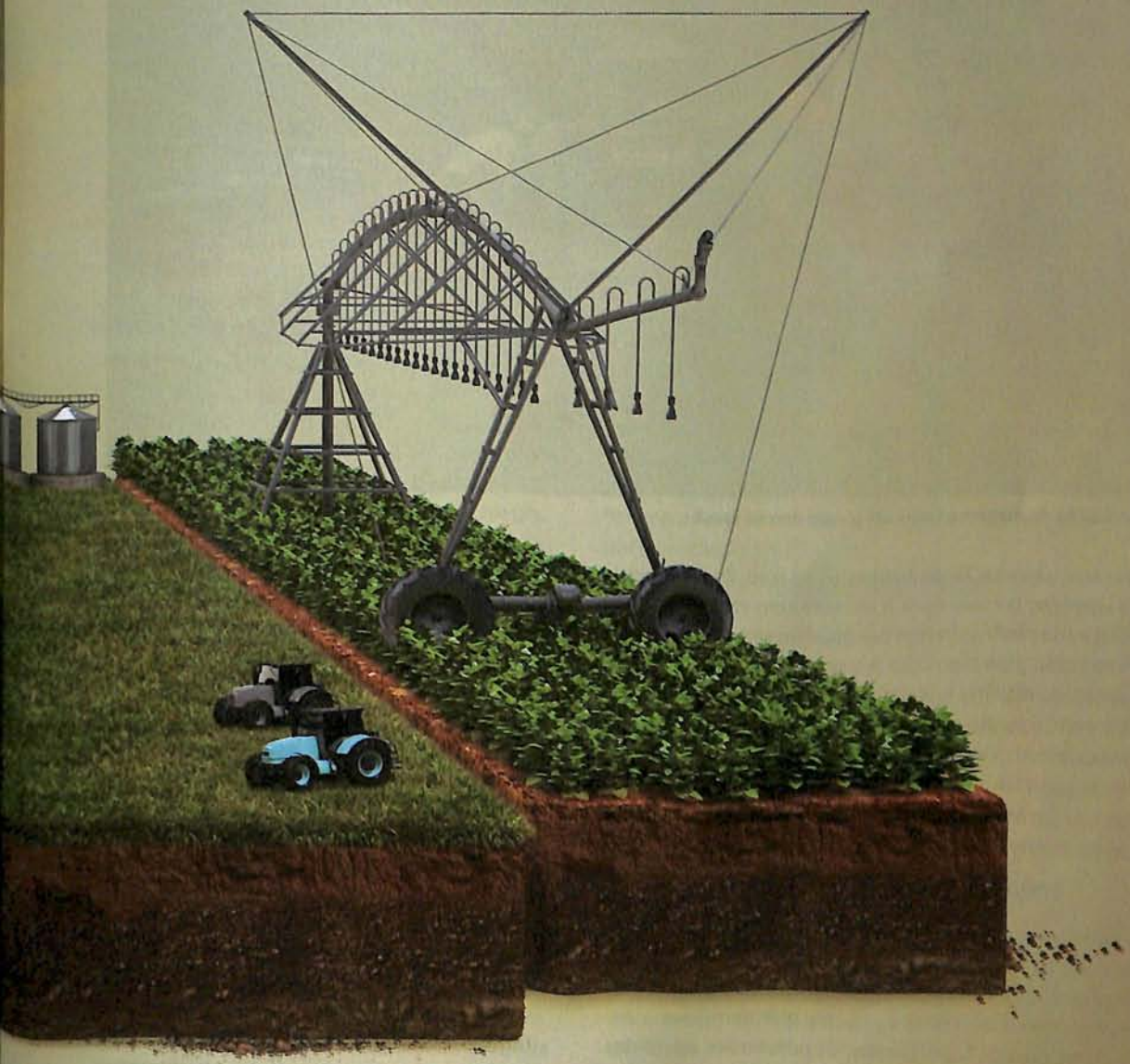
De acordo com Coelho et al. (2006), quando o milho é colhido para silagem, além dos grãos, a parte vegetativa também é removida, havendo, consequentemente, alta

Parceria é isso. Oferecer soluções sob medida para o seu negócio.

@bancodobrasil /bancodobrasil bb.com.br/agronegocios

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



BOMPRATODOS

A utilização da silagem é crescente a cada ano no Brasil

extração e exportação de nutrientes do solo. Dessa maneira, a correção do solo após a colheita tem caráter fundamental e sua realização tem por objetivo repor os nutrientes extraídos. Essa reposição é o requisito mínimo para a obtenção de máxima lucratividade no ano subsequente.

A presença de distorções no processo de produção de silagem caracteriza as divergências conceituais dos sistemas de produção. Fica, portanto, estabelecida a necessidade da fixação de parâmetros e metas a serem obtidas quando da opção de silagem de milho como recurso forrageiro.

Sorgo para produção de silagem

A baixa precipitação chuvosa e sua distribuição irregular estão entre as principais causas que afetam a produtividade das forrageiras nas atividades agropecuárias no Brasil. Assim, tornam-se necessários estudos que permitam a exploração de plantas cujas exigências possam ser atendidas com baixa disponibilidade hídrica (PEDREIRA et al., 2003).

Em sua maioria, o sorgo requer temperaturas acima de 21oC para seu crescimento e desenvolvimento, permitindo que assim a cultura esteja apta a se desenvolver e expandir em regiões de cultivo com distribuição irregular de chuvas e em sucessão a culturas de verão (RODRIGUES FILHO et al., 2006).

O sorgo tem se destacado como espécie resistente a fatores ambientais adversos, elevadas produções de massa seca por área, bom padrão de fermentação e elevado valor nutritivo das silagens produzidas (PEDREIRA et al., 2003).

Em sistemas de sucessão de culturas, o sorgo pode ser plantado após as colheitas das culturas de verão, o que normalmente ocorre em fevereiro e início de março. Essa alternativa tem sido cada vez mais utilizada, principalmente devido às características do sorgo quanto à tolerância à escassez de chuvas, o que deve favorecer melhor uso do solo, garantindo melhores resultados econômicos à atividade.

Dessa maneira, o sorgo tem se apresentado como boa opção em substituição ao milho, para produção de silagem, principalmente devido à maior resistência a veranicos, elevadas produções por área e menor exigência quanto à fertilidade do solo (DIAS et al., 2001).

Segundo Silva (2001), a produção de silagens oriundas do milho tem sido indicada para locais de solos mais férteis, clima mais estável e com alta tecnologia, enquanto o sorgo tem sido preconizado para locais marginais de solos mais pobres, áreas de baixa precipitação chuvosa ou próxima a centros urbanos. Para Evangelista e Lima (2000), a silagem de sorgo tem seu lugar de destaque em função do grande rendimento de massa ensilada e com relação ao valor nutritivo e a digestibilidade se apresenta em níveis pouco menores, quando comparados à silagem de milho.

O Brasil possuía como única opção para produção de silagem, variedades de porte alto e com alta produtividade de massa verde. Preocupava-se apenas com a redução do custo da tonelada de matéria verde de silagem produzida, sem considerar a qualidade do material ensilado. Entretanto, com o decorrer do tempo, os produtores passaram a exigir um material com maior proporção de grãos, ou seja, maior produção de nutrientes por unidade de área (NUSSIO e MANZANO, 1999).

Como a espiga é de fundamental importância na qualidade nutricional da silagem de milho, a panícula é o componente mais importante para produção de silagem de alta energia oriunda do sorgo.

Através de melhoramento genético, existem hoje para a planta do sorgo três classificações: sorgo forrageiro (maior produção de massa vede), sorgo granífero (maior produção de grãos) e sorgo duplo propósito (equilibrada produção entre grãos e massa verde). E de acordo com Evangelista e Lima (2000), as cultivares disponíveis para silagem se caracterizam por possuírem colmos suculentos, com presença de açúcar, porte alto e boa produção de grãos, características estas que descrevem as cultivares de duplo propósito, sendo que elas proporcionam bons rendimentos de silagem com bom valor nutritivo. Resultados reportados por Neumann et al. (2002), mostram que os híbridos com aptidão forrageira destacaram-se pelo maior potencial produtivo de massa verde e massa seca ensilável por unidade de área, enquanto os híbridos de duplo propósito conferiram maior valor nutritivo à silagem devido à maior porcentagem do componente panícula na estrutura da planta.

Segundo o trabalho de Zago (1991), as empresas de melhoramento, naquele ano de pesquisa, já estavam desenvolvendo híbridos que apresentassem bom equilíbrio entre colmo, folhas e panícula, para aliar uma boa produtividade de matéria seca a um bom valor nutritivo. Assim, o produtor pode optar pela utilização de híbridos que se equilibram em elevada proporção de grãos por massa verde ensilada.

Outra característica presente na planta do sorgo e que leva o produtor a escolhê-la como produtora de silagem é a sua capacidade de rebrota, que eleva consideravelmente a produtividade por área. Alguns fatores são determinantes para a ocorrência do perfilhamento; dentre eles se destacam: o manejo da cultura, população de plantas empregadas, temperatura e umidade no solo no momento do corte.

De acordo com Pinho et al. (2007), a cultura do sorgo, além de possuir capacidade produtiva e valor nutritivo elevado, ainda permite o aproveitamento da rebrota com produção de aproximadamente 60% em relação ao primeiro corte. Essa característica diminui consideravelmente o custo de produção da silagem, o que leva muitos produtores a adotarem a cultura do sorgo como primeira opção para produção de silagem.

Escolha dos híbridos

A falta de orientação por parte dos técnicos ou profissionais de extensão leva os produtores a cometerem erros quanto à escolha de forrageiras e híbridos para a confecção de silagens. Em conseqüência, é comum encontrar silagens de baixo valor nutritivo, resultante da interação de vários fatores, dentre os quais se destaca a baixa participação de grãos na massa ensilada.

A utilização de híbridos mais produtivos e adaptados às condições regionais consiste em uma tecnologia essencial para melhorar a produtividade da cultura, principalmente por não implicar em aumento do capital investido. Portanto, para obtenção da silagem é primordial escolher corretamente o híbrido, seja ele milho ou sorgo, pois o mais apropriado às condições de determinada região mais o manejo adequado da cultura manifestarão seu potencial produtivo e, consequentemente, a obtenção de produtividade mais elevada. Tal fato proporciona um produto nutricional economicamente equilibrado.

Além da genética e do ambiente, a produção é influenciada pela qualidade da semente, época de semeadura, população de plantas, preparo, correção e adubação do solo, controle de plantas daninhas, pragas e doenças. E dentre esses fatores a identificação de plantas mais adaptadas às condições em que serão cultivadas contribuirá para a obtenção de maiores rendimentos da cultura.

Nussio (1993) destaca que a escolha de híbridos de milho para a produção de silagens deve estar fundamentada em critérios bem definidos, como: tolerância às situações

Suplementação é imprescindível no período de seca

adversas de solo e clima, alto rendimento de matéria seca em grãos, tolerância a doenças e pragas, eficiência de resposta aos fertilizantes. Em busca dessas características o produtor deve recorrer a empresas especializadas na produção de sementes, que por sua vez, de forma idônea, devem orientar e/ou divulgar em seus catálogos informações de suma importância para o produtor. Esses catálogos devem esclarecer: para qual região determinado híbrido é mais indicado; a população ideal de plantas; ciclo; porte; resistência a doenças e pragas; formação de espigas e panículas; altura e resistência ao acamamento.

Os híbridos e variedades cultivadas de milho disponíveis no mercado são classificados quanto à duração do seu ciclo e distribuídos em três categorias principais: super precoces, precoces e tardios. A escolha fica a cargo do produtor ou técnico responsável, mediante a estratégia de cultivo que visa à época da semeadura, cobertura, cultivo e, principalmente, época de colheita.

Segundo Fancelli e Dourado Neto (2000), o emprego de híbridos de diferentes ciclos ou a semeadura de um mesmo híbrido em diferentes épocas, permite o planejamento no uso de equipamentos e no processo de enchimento do silo.

Leonardo de Oliveira Fernandes
Pesquisador da Epamig/Professor da Fazu
José Ricardo da Silva
Zootecnista - Uberaba

Referências Bibliográficas:

COELHO, A. M. et al. Cultivo do milho. Nutrição e adubação do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2006. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Milho/CultivodoMilho_2ed/fer aduba.htm>. Acesso em: 03 set. 2012.

CRUZ, J. C. et al. Cultivares de Milho para Silagem. In: CRUZ, J. C. et al. Produção e Utilização de Silagem de Milho e Sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. p. 11-37.

DIAS, A. M. A. et al. Efeito do estádio vegetativo do sorgo (Sorghum bicolor (L.) Moench.) sobre a composição química da silagem, consumo, produção e teor de gordura do leite para vacas em lactação, em comparação à silagem de milho (Zea mays L.). Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 30, n. 6, p. 2086-2092, 2001.

EVANGELISTA, A. R.; LIMA, J. A. Silagens: do cultivo ao silo. Lavras: UFLA, 2000.200p.

FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho para silagem. In:____. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2000. P. 299-338.

FERNANDES, L. O. et al. Avaliação de cultivares de milho e sorgo para a produção de silagem: desempenho animal, produção e composição química da matéria seca – Safra 2006/2007. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 45, 2008, Lavras. Anais... Lavras: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2008, CD-ROM. Forragicultura.

MIRANDA, J. E. C.; RESENDE, H.; VALENTE, J. O. Plantio de milho para silagem. 2003. Disponível em: <http://www.beefpoint.com.br/?noticiaID=17438&actA=7&areaID=60&secaoID=160>. Acesso em: 03 set. 2012.

NEUMANN, M. Avaliação do valor nutritivo da planta e da silagem de diferentes híbridos de sorgo (Sorghum bicolor, L. Moench). Revista Brasileira de Zootecnia, v. 31, n. 1, p. 293- 301, 2002. (supl.).

NUSSIO, L.G. Milho e sorgo para a produção de silagem. In: Volumosos para bovinos. Piracicaba, 1993. p. 75-177.

NUSSIO, L.G.; MANZANO, R.P. Silagem de milho. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS: Alimentação suplementar, 7. Piracicaba, 1999. Anais... Piracicaba: FEALQ, 1999. p. 27-46.

PAZZIANI, S. F. et al. Características agronômicas e bromatológicas de híbridos de milho para produção de silagem. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 38, n. 3, p.411-417, 2009a.

PEDREIRA, M. S. et al. Características Agronômicas e Composição Química de Oito Híbridos de Sorgo [Sorghum bicolor (L.) Moench]. Revista Brasileira de Zootecnia, Jaboticabal SP. v. 32, n. 5, p.1083-1092, 2003.

PEREIRA, et al. Consumo, digestibilidade dos nutrientes e desempenho de bovinos de corte recebendo silagem d[[sorgo (Sorghum bicolor (L.) Moench) e diferentes proporções de concentrado. Revista Brasileira de Zootecnia. Viçosa, v.35, n.1, p.282-291, 2006.

RODRIGUES FILHO, O. et al. Produção e composição de quatro híbridos de sorgo forrageiro (Sorghum bicolor L. Moench) submetidos a três doses de nitrogênio. Ciência Animal Brasileira, Goiânia, v.7, n.1, p.37-48, 2006.

ROSA, R. P. et al. Avaliação do comportamento agronômico da planta e valor nutritivo da silagem de diferentes híbridos de milho (Zea mays, L.). Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa v. 33, n. 2, p. 302-312, 2004.

SILVA, J.M. Silagem de forrageiras tropicais. Embrapa: Campo Grande, MS. n. 51, 2001.

VELHO, J. P. Composição bromatológica de silagens de milho produzidas com diferentes densidades de compactação. Revista Brasileira de Zootecnia, Palmeira das Missões, RS. v. 36, n. 5, p. 1532-1538, 2007.

ZAGO, C. P. Cultura de sorgo para produção de silagem de alto valor nutritivo, In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 4., 1991, Piracicaba, SP. Anais... Piracicaba: FEALQ, 1999. p.169-217.

ZOPOLLATTO, M. et al. Alterações na composição morfológica em função do estádio de maturação em cultivares de milho para produção de silagem. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa v. 38, n. 3, p. 452-461, 2009.

AGRO**CURSO**

De longe,
a melhor aula.

Cursos:

Manejo da Pastagem

Nutrição e Alimentação Animal

O **Canal Rural** mostra o conhecimento da **FAZU** e a excelência da **ABCZ**.

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.agrocurso.com.br

ABCZ

CANAL RURAL

FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Avaliações genéticas

dos touros participantes do processo de correção de paternidade

▸ **Henrique Torres Ventura** | *Gerente de Melhoramento Genético do PMGZ/CORTE*

Nos últimos meses, a ABCZ passou por um período de correção de paternidade de alguns touros PO, após estudo realizado por grupos de pesquisa da Universidade Estadual Paulista (UNESP), de Araçatuba e Jaboticabal, e da Conexão Pecuária Para o Melhoramento Genético.

Diante deste cenário, muito criadores que possuem a genética desses touros em seus rebanhos questionaram a ABCZ se haveriam modificações bruscas nas avaliações genéticas desses raçadores, e se os valores genéticos preditos anteriormente estariam em considerável divergência com a realidade.

Após a publicação das últimas avaliações genéticas do PMGZ/CORTE, foi possível observar claramente que aqueles touros que possuem um número expressivo de filhos pertencentes a diferentes rebanhos não sofreram mudanças bruscas em suas DEPs e Tops. Como exemplo, o touro Backup que possui 11.338 filhos com pesagem válida à desmama, distribuídos em 616 rebanhos, teve mudança inexpressiva no índice ABCZ, que era 24,62 na avaliação genética anterior, e agora é 24,29. Além disso, o referido touro continua sendo classificado como Top 0,1%. Deste modo, o criador que utilizou essa genética em seu rebanho, não será surpreendido com resultados inesperados.

Contudo, faz-se importante ressaltar a importância do correto registro de paternidade dos animais das diferentes raças zebuínas, pois em outras circunstâncias, como em animais jovens, poderiam ocorrer alterações mais acentuadas.

AVALIAÇÃO GENÉTICA DE TOUROS CUJAS PATERNIDADES FORAM CORRIGIDAS

RGD	NOME	iABCZ atual	Top atual	iABCZ anterior	Top anterior
AAAP	BACKUP	24,29	0,1	24,29	0,1
H1356	SANDUICHE	2,69	59,0	2,69	52,0
HA1400	VOLTAIRE TE JR DA RS	10,92	11,0	10,92	12,0
MRA	GOLD MRA	6,39	35,0	6,39	42,0
XRGM	BORIO	6,02	37,0	6,02	23,0
RDM	HAMURABI DA MAT.	10,28	14,0	10,28	13,0
RDM	JAYAMU DA MAT.	10,41	13,0	10,41	6,0
CEN	CEN 3120 INSOLUTO	15,42	2,0	15,42	1,0
CSCN	EMERGIDO DE NAVIRAI	10,57	13,0	10,57	3,0

Hospital Veterinário
DE UBERABA

Av. do Tutunas, 720 - Bairro Tutunas
Uberaba - MG
www.hvu.com.br - (34) 3319-8787

O Hospital Veterinário de Uberaba é uma instituição reconhecida pelo MAPA desde 2003 para oferecer cursos de habilitação para médicos veterinários.

A brucelose e a tuberculose são importantes doenças que acometem os animais, incluindo bovinos, bubalinos e o homem, sendo por isto consideradas zoonoses. Estas enfermidades são causadoras de prejuízos econômicos em todo território brasileiro. As perdas são decorrentes de abortamentos consecutivos em fêmeas infectadas, bezerros nascidos fracos ou natimortos e queda na produção de leite.

No Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu no ano de 2001 o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose Bovina e Bubalina (PNCEBT). O objetivo geral do PNCEBT é diminuir o impacto negativo, social e econômico, destas duas doenças na pecuária nacional. Os objetivos específicos do PNCEBT são reduzir o número de casos de brucelose e tuberculose, e produzir uma quantidade significativa de propriedades certificadas como livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose bovina e bubalina, para que sejam oferecidos aos consumidores produtos lácteos seguros e de qualidade.

Como estratégias para atingir os objetivos propostos, o programa instituiu a obrigatoriedade da vacinação contra a brucelose em bezerras bovinas e bubalinas, dos três aos oito meses de idade, com a vacina B19. Além disso, devem ser realizados testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose em caso de trânsito interestadual de animais destinados à reprodução ou participação em exposições, feiras, leilões e outras atividades com concentração de animais. Bovinos ou bubalinos confirmadamente positivos no diagnóstico de brucelose e/ou tuberculose deverão ser sacrificados.

As ações de adesão voluntária do programa, dizem respeito à certificação de propriedades como livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose. O saneamento das propriedades que entram processo de certificação deve ser realizado por meio de testes para diagnóstico e eliminação dos animais positivos. Tanto as propriedades livres quanto as monitoradas são obrigatoriamente submetidas à supervisão técnica de médico veterinário habilitado, que deverá seguir os procedimentos estabelecidos no Regulamento do PNCEBT.

Os médicos veterinários interessados em executarem o diagnóstico de brucelose e tuberculose e ainda participarem do programa de certificação de propriedades rurais deverão ser primeiramente habilitados, após sua aprovação em curso de treinamento específico. O Hospital Veterinário de Uberaba é uma instituição reconhecida pelo MAPA desde o ano de 2003 para oferecer cursos de habilitação para médicos veterinários.

UNIUBE ABCZ FAZU FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

O Sistema de Informação Gerencial e as interfaces contemporâneas nos desafios gerencial e estratégico

Prof. MSc. Sérgio Luiz Hillesheim
Coordenador do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da FAZU _ Faculdades Associadas de Uberaba

No mundo moderno, diante das transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais ocorridas a partir do advento das telecomunicações e da Tecnologia da Informação (TI), as organizações procuram adaptar-se a essa realidade contemporânea. Nesse contexto de mudanças, nascem, crescem e se solidificam as organizações modernas, apoiadas nas Tecnologias da Informação (TI), atuando em rede, fundamentadas e alicerçadas na comunicação. Essas mudanças visam melhorar a eficiência e eficácia empresarial, as competências profissionais dos colaboradores, vislumbrando o alcance de resultados mais satisfatórios e maior poder de competitividade nesse mercado globalizado.

Para alcançar a qualidade, a eficiência, a eficácia, o poder competitivo desejados e necessário, as instituições empresariais devem amparar e alicerçar o processo decisório em um sistema de informações confiável e capaz de dimensionar o passado, o presente e o futuro da empresa, procurando compreender as mudanças e estabelecer novos rumos necessários à redução de incertezas quanto a esse futuro também incerto.

Nesse sentido, as instituições e os profissionais contemporâneos das áreas administrativas e afins devem procurar inserir-se nesse contexto de mudanças. E, para tanto, envidar esforços para adequar e racionalizar os processos de trabalho e ações administrativas, buscando organizar os recursos informacionais existentes e utilizados pela empresa, em consonância com a valorização do capital intelectual pertencente à organização, em especial, os gestores (secretários executivos, administradores, programadores, profissionais de sistemas de informação).

O ato de gerenciar esses recursos implica planejar, organizar, dirigir, controlar; bem como estabelecer estratégias, diretrizes, objetivos, metas e modelos referentes à informação, além de desenvolver princípios e técnicas que permitam a eficiente e eficaz organização dos programas, processos e procedimentos. Esse processo envolve o gerenciamento do conteúdo informacional, da tecnologia utilizada e dos recursos humanos envolvidos, principalmente os gestores, em todo o ciclo da informação (coleta, organização, processamento, recuperação, análise, uso, readequação).

Para validar essa construção organizacional, o Sistema de Informação Gerencial – SIG torna-se um instrumento de apoio no contexto decisório, a fim de otimizar o processo de gestão, auxiliando na melhoria da qualidade da tomada de decisão empresarial. Além disso, o SIG funciona como subsídio à gestão estratégica de informações no processo de Sistema de Apoio à Decisão - SAD, percebendo quais os elementos são considerados na construção de modelos conceitual, técnico, tático, operacional e estratégico.

O SIG/SAD traz inúmeros benefícios para as empresas, à medida que otimiza o processo de gestão, reduz custos das operações empresariais, permite melhoria e agilidade no acesso às informações; promove rapidez para a tomada de decisões; aumenta a produtividade, eficiência e eficácia das gestões; antecipada decisões, fomenta melhoria dos resultados econômicos e operacionais, articula possibilidade de capacitação de profissionais competentes, possuidores de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores diferenciados.

O avanço contínuo na Era da Informação intensifica as competências dos colaboradores e, a informação em si, como recurso organizacional mais importante na era da globalização, traz às empresas e seus gestores, a necessidade de atualização constante e perspicaz para a tomada de decisões competitiva e em tempo real, frente às situações mercadológicas cotidianas.

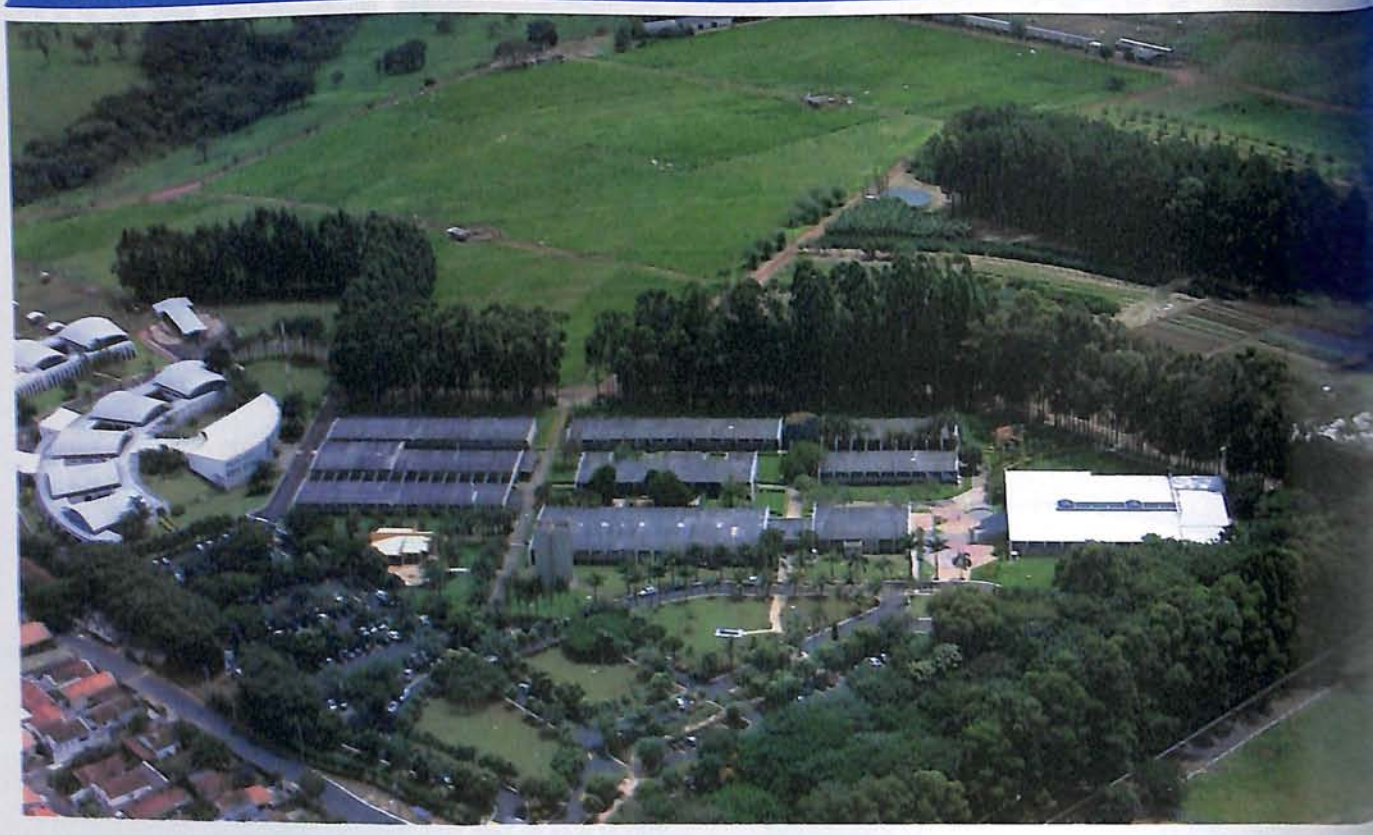
NOVA

EMBALAGEM PET 1,5 L

RETORNÁVEL

Coca-Cola

Coca-Cola Brasil



Inscrições abertas para 1ª Prova de Consumo Alimentar Residual

A ABCZ e a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), em parceria com a Intergado e In Vivo, lançarão a 1ª Prova de Consumo Alimentar Residual – CAR.

A medição do consumo alimentar utilizará tecnologia de última geração, desenvolvida pela Intergado. A concepção inicial é a de, neste primeiro teste, envolver todas as raças zebuínas de aptidão corte: nelore, guzerá, sindi, tabapuã, brahman e indubrasil. O número mínimo de animais por raça será de 18.

Sobre o CAR

De herdabilidade moderada e sem interferência em características produtivas, o CAR é considerado um caminho importante para a pecuária sustentável. Animais classificados como negativos (os mais eficientes) podem consumir menos que aqueles de CAR positivo (menos eficientes). Como os bovinos negativos têm maior digestibilidade, isso significa menos emissão de gás metano por animal. Rebanhos de maior eficiência alimentar também poderão reduzir a necessidade de novas áreas de pastagem. Os estudos mostram que a característica poderá contribuir para um aumento da taxa de lotação animal no pasto levando em conta a redução considerável na quantidade de alimento dada aos animais.

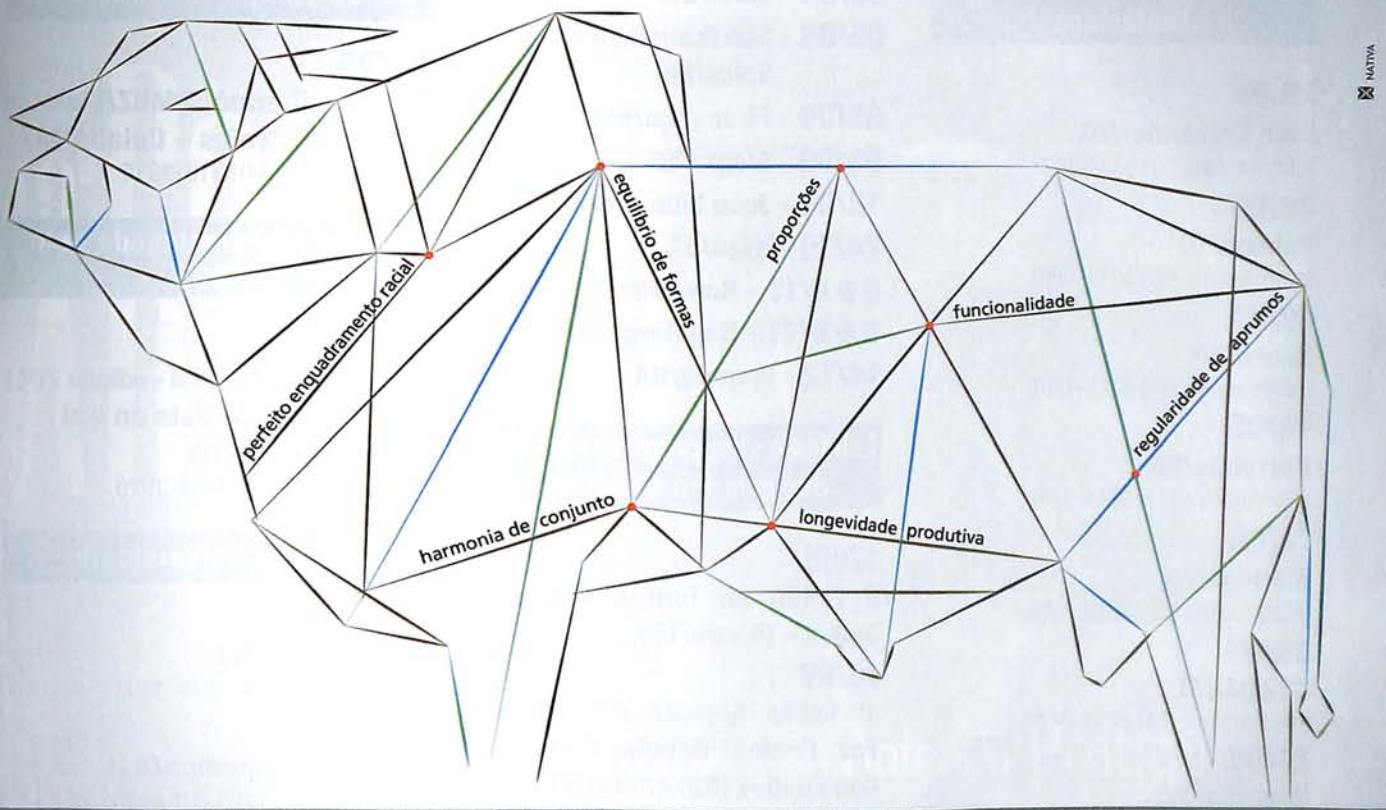
INFORMAÇÕES

A prova será realizada nas instalações da Fazenda Escola da FAZU, em Uberaba (MG), e terá início em maio de 2014, logo após a ExpoZebu.

Criadores interessados podem contatar abczsmg@abcz.org.br ou pelo telefone (34) 3319 3920.

NOVO CONCURSO ABCZ:
TOURO PADRÃO

PRA SER RAÇADOR TEM QUE TER LINHAS FUNDAMENTAIS



NATIVA

Seguindo o conceito da competição Matriz Modelo, a ABCZ instituiu um novo concurso durante a ExpoZebu 2014: **Touro Padrão**. A premiação tem como objetivo classificar os reprodutores que aliem, simultaneamente, perfeito enquadramento racial nos padrões oficiais da ABCZ, longevidade produtiva e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos. Participe!

Informações: **www.abcz.org.br**
Inscrições apenas pelo telefone: **(34) 3319 3942**

ABCZ

Reuniões com associados

06/06
Goiânia/GO
Informações: (62) 3203-1140

18/07
Cuiabá/MT
Informações: (65) 3644-2440

29/08
Londrina/PR
Informações: (43) 3328-7008

Curso de Escrituração Zootécnica

25/04
Belo Horizonte/MG
Informações: (31) 3334-2671

09/05
Palmas/TO
Informações: (63) 3212-1299

09/05
Bauru/SP
Informações: (14) 3214-4800

14/05
Barreiras/BA
Informações: (71) 3245-3248

16/05
Maringá/PR
Informações: (43) 3328-7008

30/05
Cuiabá/MT
Informações: (65) 3644-2440

27/06
Uberaba/MG
Informações: (34) 3319-3900

Feiras do Pró-Genética Informações: (34) 3319-3886

24/04 - Carneirinho/MG
21 a 24 /05 - Ji- Paraná/RO
23/05 - Frutal/MG
24/05 - Bom Jesus do Araguaia/MT
31/05 - Ataléia/MG
06/06 - Ituiutaba/MG
06/06 - Nanuque/MG
27/06 - Coromandel/MG
05/07 - Santa Cruz da Vitória/BA
11/07 - Iturama/MG
12/07 - Potiraguá/BA
18/07 - Arinos/MG
25/07 - Limeira do Oeste/MG
27/07 - Itapebi/BA
03/08 - Mairi/BA
05/09 - São Francisco de Sales/MG
05/09 - Piranguçu/MG
05/09 - Alegre/ES
12/09 - João Pinheiro/MG
24/10 - Ipiaú/BA
8 e 9/11 - Barreiras/BA
8 e 9/11 - Itapetinga/BA
14/12 - Igaporã/BA

Leilões e shoppings chancelados pelo Pró-Genética

17/05
II Feirão de Touros Fazenda Dallas – (Dueré/TO)

10/07
1º Leilão Seleção das Raças Faz. Ondina/ Rancho Alegre & Convidados (Almenara/MG)

19/07
Mega Leilão Touros EAO e Japaranduba (Fazenda Baviera, em Itagiba/BA)

68º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos

21 a 25/07 – Uberaba/MG
Informações: (34) 3319-3930

Curso do PRODUZ

23 e 24 de abril
Goiânia/GO
Informações: (34) 3319-3904

21 e 22 de maio
Palmas/TO
Informações: (34) 3319-3904

27 e 28 de maio
Uberaba/MG
Informações: (34) 3319-3904

Dia de Campo do PMGZ/Leite

24/05
Dia de Campo PMGZ/Leite e Grupo 5 Estrelas – Cuiabá/MT
Informações: (34)3319-3935

Shopping homologado pelo PMGZ

24/05
Shopping Vale do Boi - edição 2014
Local: Fazenda Vale do Boi
Carmolândia / TO
Informações: (63) 3414-3020

Zebu na Universidade

15/04
UFF (Niterói/RJ)
Informações: (34) 3319-3895

16/04
UFRRJ (Seropédica/RJ)
Informações: (34) 3319-3895

24/04
UFV (Viçosa/MG)
Informações: (34) 3319-3895

21/05
UFS (Aracaju/SE)
Informações: (34) 3319-3895

Dia de Campo do PMGZ/Corte

23/05
Passo Fundo/RS
Informações: (34) 3319-3895

Datas: 13/06/14 - das 08h às 17h30
14/06/14 - das 08h às 12h

Aprenda. Pratique. Faça.

Local: Campus FAZU
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas
Uberaba.MG

Em sua 18ª edição, o Porteira Adentro abre caminho para a inovação!
Serão apresentados 120 projetos, nas áreas da agropecuária, gestão e processamento de alimentos. Os projetos apresentarão as mais novas tecnologias para produção, armazenamento e distribuição de carne, leite e grãos.
Participe!

Informações:
www.fazu.br | 0800 34 3033

Realização
FAZU | FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Instituidora
ABCZ

MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E E SUSTENTÁVEL

www.marfrig.com.br

MARFRIG club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne.
Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!

SAIBA MAIS SOBRE O PROGRAMA DE RELACIONAMENTO QUE RESPEITA OS ANIMAIS, AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE.

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Eliezer Pereira do Lago Neto	Cotia - SP	nº 20495
João Ricardo Guazzelli de Siqueira	Ilhabela - SP	nº 20496
Ricardo Coutinho Alves	Brasília - DF	nº 20497
Valmir de Sousa Pereira	Goiânia - GO	nº 20498
Eurico Temporal Tourinho	Salvador - BA	nº 20499
Brenno de Camargo Borgato	Ribeirão Preto - SP	nº 20500
Luis Roberto Castellano Tramontini	Lagoa Vermelha - RS	nº 20501
Mariella Maldonado de Barros	Cáceres - MT	nº 20502
Antônio Manoel da Silva Júnior	Guaira - SP	nº 20503
Eli Santana Silva	Teresina - PI	nº 20504
Inácio Carlos Urban	Patos de Minas - MG	nº 20505
Eldney José Carvalho	Marechal Deodoro - AL	nº 20506
Roldão Alves Carrijo Neto	Gov. Valadares - MG	nº 20509
Onézio Luiz Batista	Goiânia - GO	nº 20510
Marcelino Visovati Vargas	Presidente Médice - RO	nº 20511
João Railton de Almeida Mota	Imperatriz - MA	nº 20512
Gustavo Carvalho Júnior	Pontes e Lacerda - MT	nº 20513
Gilmar Wellington dos Santos Maia	Belo Horizonte - MG	nº 20514
Gutierres Lopes Silva	Cordeiro - RJ	nº 20515
Francisco Uaracy Bezerra Gurjão	Fortaleza - CE	nº 20516
Fernando Antônio dos Santos Lima	Garanhuns - PE	nº 20517
Elton Lucas da Rosa Kobs	Porto Velho - RO	nº 20518
Ederval Nascimento do Rosário	Medicilândia - PA	nº 20519
Ciçagen - Biotecnologia em Bovinos S/S Ltda	Goiânia - GO	nº 20520
Aguinaldo Crabi	Elói Mendes - MG	nº 20521
Antônio Carlos Brüner	Pirassununga - SP	nº 20522
Marcelo Dias da Silva	Jacobina - BA	nº 20523
Evânia Márcia Moraes	Caiapônia - GO	nº 20524
Roberto Paiva de Menezes	Nanuque - MG	nº 20525
Ana Márcia de Andrade Góes Belo	Cacoal - RO	nº 20526
Rodolfo da Silva Varela	Cáceres - MT	nº 20527
Nilson de Andrade Hildebrand	Campo Grande - MS	nº 20528
Getúlio Gomes de Oliveira	Rio de Janeiro - RJ	nº 20529
Nalvi Paulo Finger Kober	Patos de Minas - MG	nº 20530
Agropecuária Ipueira Ltda	Janaúba - MG	nº 20531
Roberto Messias Pinto	Araguari - MG	nº 20532
Ronaldo Pires Correia	Buritis - RO	nº 20533
Mislene Nicele dos Santos	Vila Nova - GO	nº 20534
Jacioly Vilela Rezende	Mineiros - MG	nº 20535
Anésio Arruda de Almeida	Estreito - MA	nº 20536
Aerson Correia de Medeiros	Pouso Alegre - MG	nº 20537
Fernando C. Rodrigues Vale e Outro Cond.	Uberaba - MG	nº 20538
Anita Ferraz Malzoni	Lins - SP	nº 20539
Luzineth Podboy	Uberaba - MG	nº 20540
JFW Participações Ltda	Goiânia - GO	nº 20541
Otoni Ernando Verdi Filho	Goiânia - GO	nº 20542
Marcus Couceiro Horcel	Santos - SP	nº 20543
Júlio Cezar Geara Romano	Campo Grande - MS	nº 20544
Mário Antônio de Brito	Campo Grande - MS	nº 20545
Antônio Ananias de Aguiar	Iaciara - GO	nº 20546
Carlos Henrique Cavallari Machado	Uberaba - MG	nº 20547
Audrey Médice Wanderley da Costa	Rio de Janeiro - RJ	nº 20548

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Antônio Gomes Perianes Neto	Piracicaba - SP	nº 20549
Emília Terezinha da Silva	Alta Floresta - MT	nº 20550
Fábio de Aquino Ferreira	Bom Jesus do Itabapuana - RJ	nº 20551
Girlan de Souza Lima	Macuco - RJ	nº 20552
Ilton Carlos Sgobero	Maringá - PR	nº 20553
José Alberto Oliveira Murta	Uberaba - MG	nº 20554
Jaime Francis de Aguiar	Taiobeiras - MG	nº 20555
João Wesley Viana França	Goiânia - GO	nº 20556
José Adauto dos Reis Júnior	Ribeirão Preto - SP	nº 20557
Marcos Paulo Martins	Umuarama - PR	nº 20558
Marcello Natividade Magalhães	Araruana - RJ	nº 20559
Nárrima dos Santos Porto	Vitória da Conquista - BA	nº 20560
Ricardo Altévio de Araújo Lemos	Natal - RN	nº 20561
Sebastião Antônio dos Santos	Sete Lagoas - MG	nº 20562
Saulo Osório de Cerqueira	Jaboatão dos Guararapes - PE	nº 20563
Paulo Victor Sousa Machado	Perdizes - MG	nº 20564
Felipe Carneiro Monteiro Picciani	Uberaba - MG	nº 20565
Mirian Cristina Silva Costa	Unaí - MG	nº 20566
Diego Leonardo de Oliveira Alves	Bauru - SP	nº 20567
Eduardo de Azevedo	Salvador - BA	nº 20568
Fabianno Cavalcante de Carvalho	Sobral - CE	nº 20569
Vildete Aparecida de Oliveira	Goiânia - GO	nº 20570
Wilson Giansante Marçal Vieira	Araçatuba - SP	nº 20571
Luis Augusto Lemos Barreto Moreira	Monte Alegre - PA	nº 20572
Antônio dos Reis	Goiânia - GO	nº 20573
Diogo Germano Araújo	Acreúna - GO	nº 20574
Aline Antunes de Souza	Sangão - SC	nº 20575
Joaquim Ilvan de Souza Barbosa	Santarém - PA	nº 20576
Rogério Reinaldo Ramalho	Silvania – GO	nº 20577
Sérgio Murilo Guimarães Camargos	Uberaba - MG	nº 20578
Niwton Vasconcelos	Itabaiana - SE	nº 1785
Henrique Crepaldi Inforzado	Chavantes - SP	nº 1786
José Luiz Pereira Dias	Porto Alegre - RS	nº 1787
Rui Carlos Dias Alves da Silva	Recife - PE	nº 1788
Alfredo Antônio Cardoso	Timóteo - MG	nº 1789
Miguel Giudicissi Filho	São Paulo - SP	nº 1790
Antônio Carlos de Oliveira	São Paulo - SP	nº 1791
Márcio Hermínio Moleiro	Umuarama - PR	nº 1792
Ederson C. Rothmundt e Outro Condomínio	Canoas - RS	nº 1793
Luciana Aparecida Marinho Watanuki	Itatiba - SP	nº 1800
Osmar Polizel	Espigão do Oeste - RO	nº 1801
Theobaldo Silva Costa	Goiânia - GO	nº 1802
José Osmar Denipoti	Uberaba - MG	nº 1803
Fabiano José da Silva	Belo Horizonte - MG	nº 1804
Marcos Vinicius Stefanes Almeida	Porto Velho - RO	nº 1805
Josan Agropecuária Ltda	Além Paraíba - MG	nº 1806
Pedro Hilário Ferreira Júnior	Itabira - MG	nº 1807
Tiago do Amaral Corrêa Leite	Guariba - SP	nº 1808
Aldemiro Andrighetti	Barreiras - BA	nº 1809
Cícero Hedilberto Pereira Filgueiras Macedo	Fortaleza - CE	nº 1810
Manoel Ernesto Peçanha Gonçalves	São Paulo - SP	nº 1811
Eduardo Muniz de Lima	Alfenas - MG	nº 1812

TRANSFIRA SUA PAIXÃO, PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO.

Insira o nome dos seus filhos e netos nos 80 anos de história da maior associação de criadores de zebu. Mantenha sempre vivo o interesse pelo segmento na sua família dando a eles um título de sócio ABCZ.

ABCZ

Aproveite a promoção*

(34) 3319.3900

www.abcz.org.br

*Promoção de aquisição de títulos para novos sócios válida até 24/08/2014

foto: divulgação

▸ **Wilson Rondó Jr.** | *cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"*

Sinal Verde para a ABCZ

Nesses novos tempos em que pessoas morrem de fome enquanto outras sucumbem por má alimentação, dependendo do continente em que vivem, é hora de rever muitas coisas. De minha parte, como Cirurgião Vascular e Nutrólogo, preocupo-me em especial com a alimentação. A ética alimentar é parte importante dessa realidade em que são jogados os dados para ganhar saúde e equilíbro. Estudos apontam a contaminação das terras e da água, o empobrecimento dos alimentos, o consumo elevado de porcarias que nos roubam a saúde enquanto engordam os bolsos alheios. De um ou outro modo, os governos terão que reformular suas prioridades para não chegarmos a um ponto sem retorno. A continuar como está, em curto espaço de tempo não haverá como resolver a saúde da população doente por má alimentação. As pesquisas estão aí, mostrando a quem quiser ver o crescimento vertiginoso de obesidade, diabetes tipo 2, problemas cardiovasculares, câncer de diferentes tipos e doenças degenerativas como Alzheimer e Parkinson.

Quando olhamos a pirâmide alimentar criada na década de 1990 nos Estados Unidos, observamos que ela já não faz mais sentido, pois foi criada para erradicar obesidade, diabetes, doença cardiovascular e na verdade temos é um aumento destas patologias. A pirâmide correta é a inversão desta, onde 2 produtos passam a ter significado importante na nossa alimentação: carne e leite que devem ser consumidos em maior quantidade em relação ao que se propunha anteriormente.

E são esses 2 produtos que certamente tiveram o apoio não só na melhora genética dos animais que os fornecem, mas pelo trabalho de sanidade, manejo, cujo trabalho da ABCZ vem sendo fundamental nesse suporte, monitorando um processo em que nós podemos nos colocar como os produtores do que há de melhor no mundo, em relação a carne e ao leite. Nenhum país pode ter o que só nós temos e nenhum país tem uma estrutura como a ABCZ para ter esse suporte.

Nossa alimentação é muito desbalanceada por excesso de consumo de grãos e produtos deles derivados. Os cereais estão presentes em pães, bolachas, bolos, doces, bem como em carnes, ovos e laticínios, por força de os animais se alimentarem com rações à base de grãos, repletos de ômega 6. Herdamos esse excesso por meio dos alimentos e ficamos em flagrante desequilíbrio com o ômega 3, que aparece em índices pífios em nossa dieta. Estudos mostram que esses ácidos graxos na alimentação moderna chegam a apresentar uma relação de 50 de ômega 6 para 1 de ômega 3, quando não deveria passar de 3:1. Somando-se a isso o uso de óleo de milho, soja e margarina no preparo das refeições, o quadro só se agrava, favorecendo o aparecimento de doenças.

Os cientistas têm mostrado que esse desequilíbrio pode ser a causa das preocupações atuais em termos de saúde: obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, câncer, depressão, resistência à insulina, alergias, doenças auto-imunes e muito mais. Causa uma série de condições adversas no organismo que podem persistir por anos antes de dar sinais de vida. É a chamada "inflamação silenciosa", que vai minando a saúde das pessoas, com resultados muitas vezes dramáticos.

Será impossível vencer os problemas de saúde relacionados a esse desequilíbrio se não houver uma mudança substancial na alimentação. Claro que mudar um ou dois produtos na dieta não vai resolver. A verdade é que os alimentos em geral estão comprometidos, uns mais, outros menos. Além

disso, são bem poucas as pessoas que se nutrem de acordo com seu metabolismo, respeitando suas necessidades individuais. É com essa realidade que devemos trabalhar, para encontrar formas menos nocivas de nos alimentar.

No momento em que houver uma conscientização sobre as necessidades alimentares em relação aos ácidos graxos essenciais, acredito que teremos mudanças radicais na saúde, coisa que nenhum programa nutricional, como os das pirâmides alimentares, conseguiu resolver.

Carne vermelha - Uma nova realidade

Com o avanço da tecnologia, de novos cuidados de criação e abate e com a fiscalização séria sobre a qualidade do produto, podemos afirmar que a carne vermelha, hoje, é um dos melhores alimentos para frequentar sua mesa. Desde que venha de animais criados em liberdade no campo, alimentados a pasto, onde o ômega 3 é encontrado em abundância. Essa carne é também mais magra que a de animais criados em confinamento e alimentados com ração.

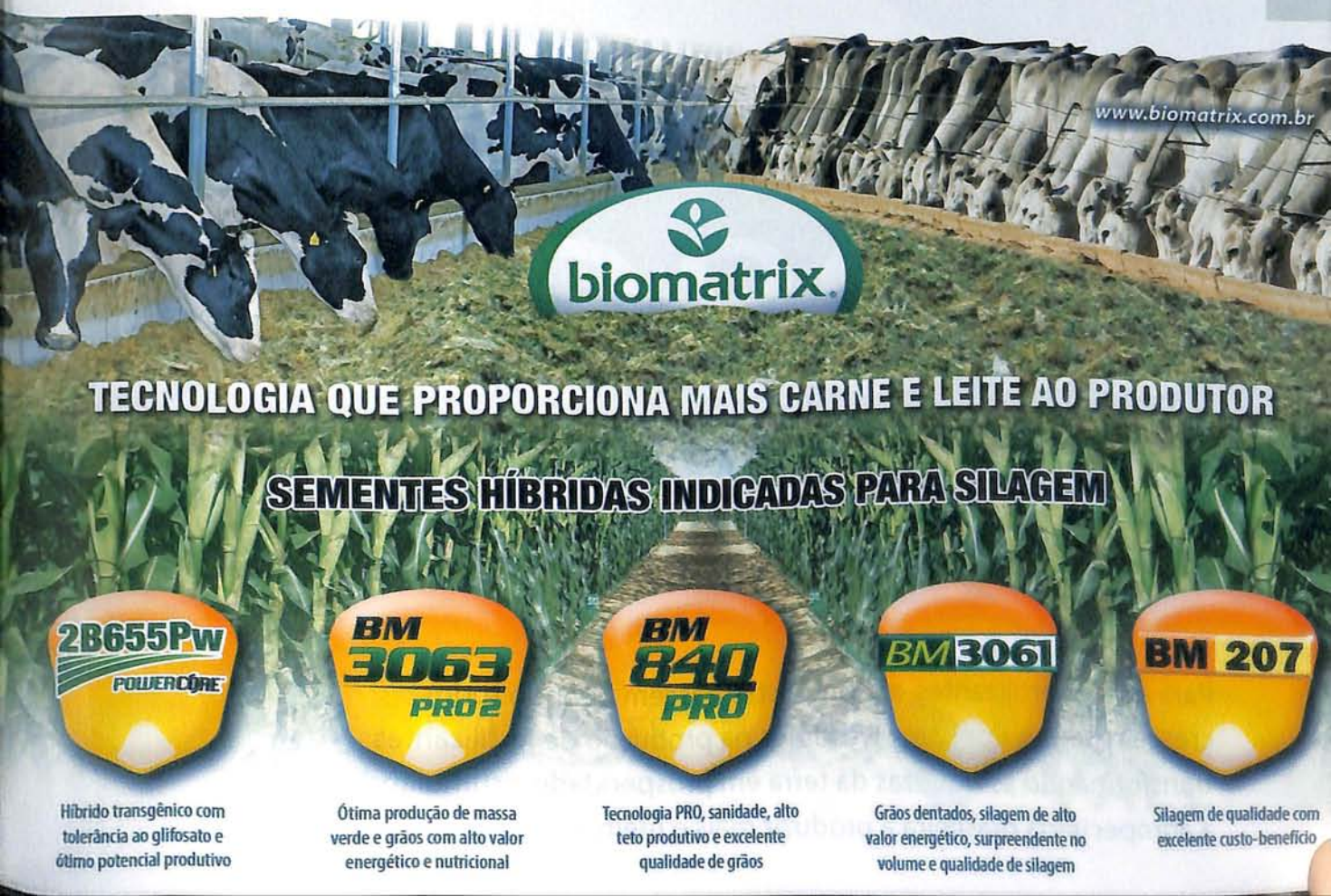
Quando me interessei pelo assunto, levado por estudos e pesquisas atuais que mostram uma nova realidade, resolvi aprofundar meus conhecimentos e entendi que, sem carne vermelha na dieta, só temos a perder. É claro que há exceções, como em casos de câncer de próstata e de excesso de ferro. Indivíduos cujo tipo metabólico seja adverso à ingestão de carne também devem ser moderados ao consumi-la.

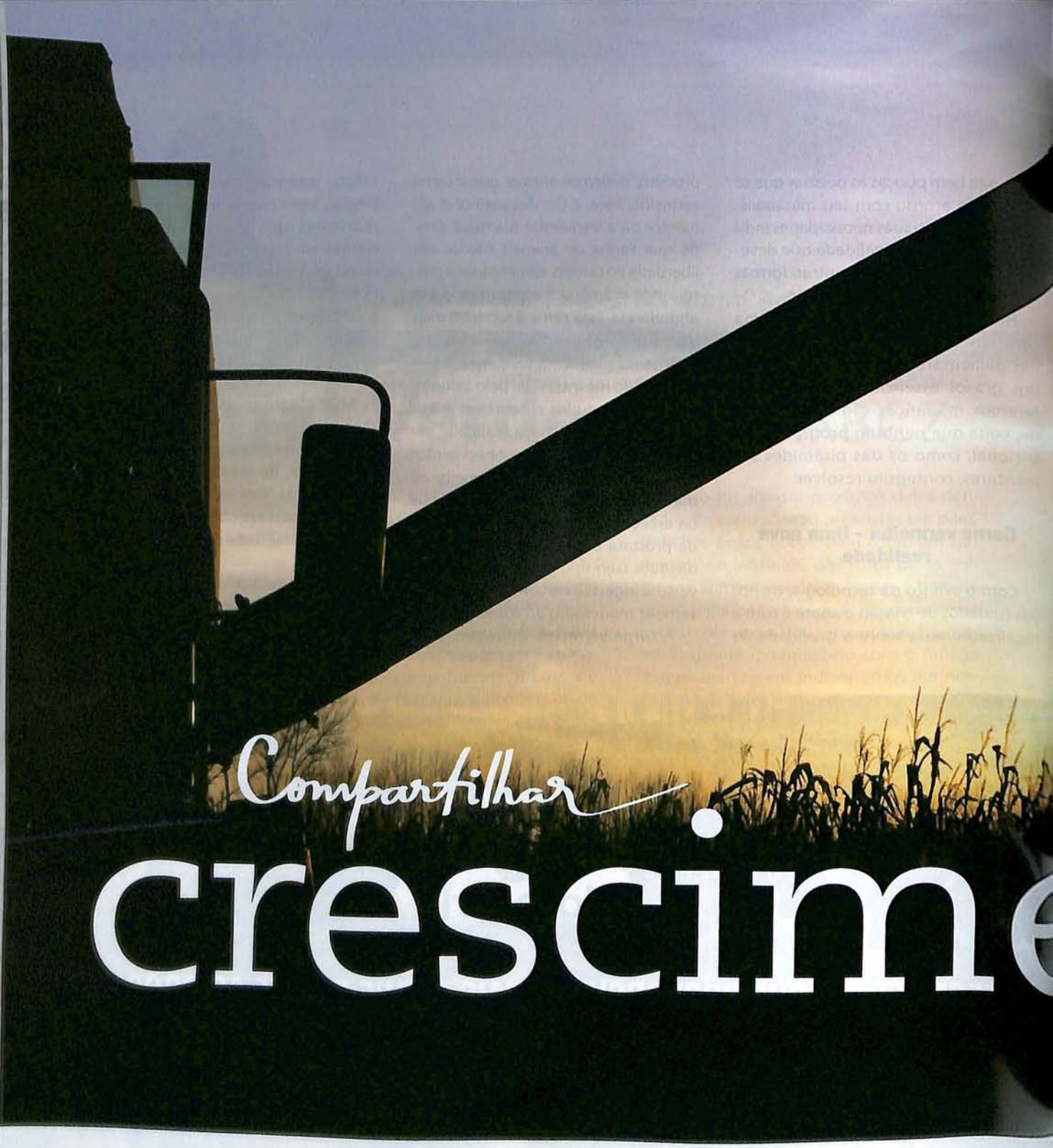
A carne vermelha é rica em ácido fólico, essencial para a integridade celular, bem como em ferro e zinco, nutrientes que costumam ser deficientes em crianças viciadas em junk-food. Contém ainda gordura monoinsaturada – o tipo que é bom para o colesterol e para a saúde cardíaca, ao contrário do que se diz por aí.

Leite e a intolerância à lactose

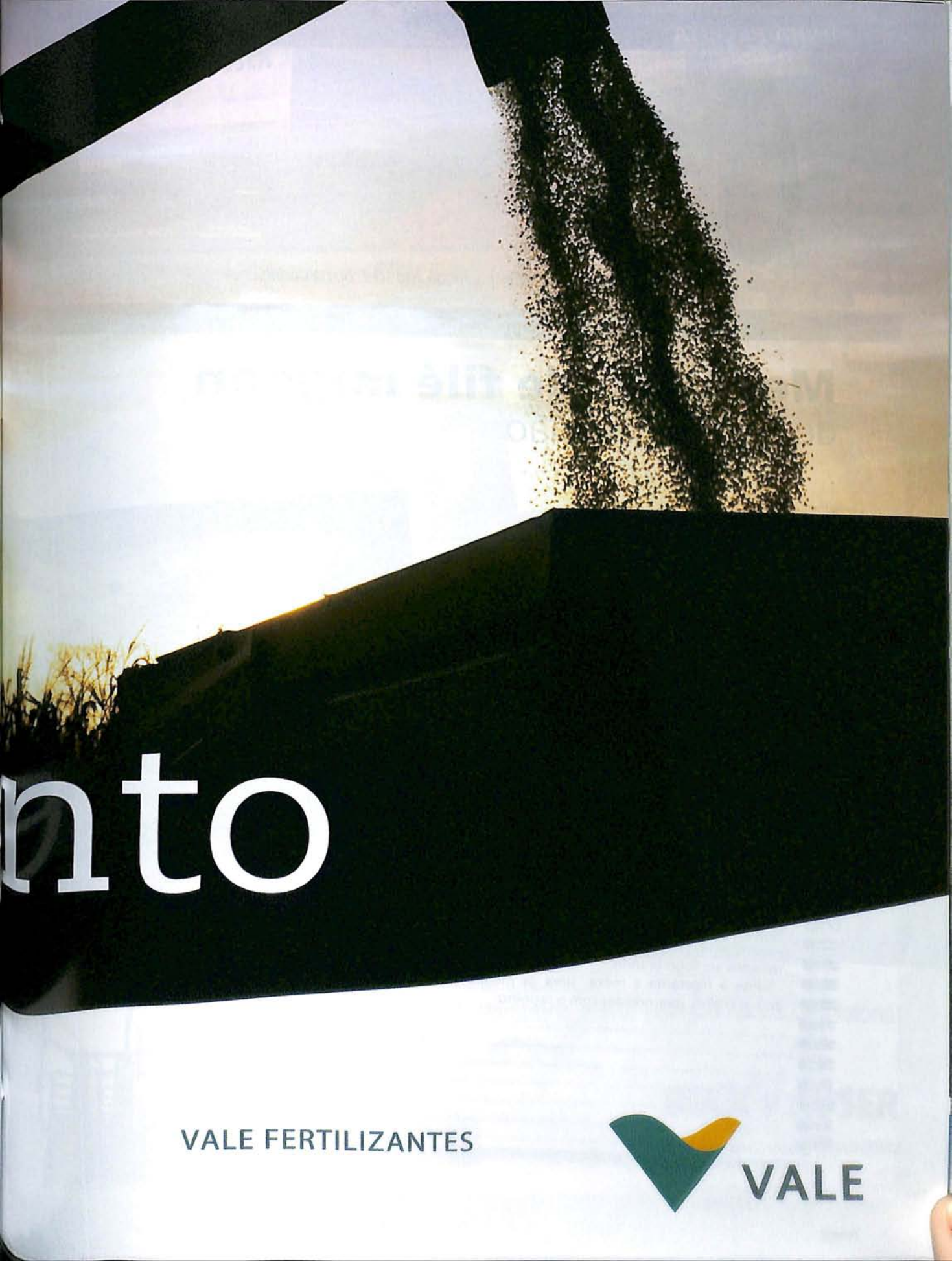
Multiplicam-se os casos de intolerância à lactose, no entanto muitos distúrbios creditados a ela resultam, na verdade, de intolerância a proteínas do leite. Por incrível que pareça, a origem do problema também se vincula à qualidade do gado.

Referências bibliográficas:
- Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia - 2011





Para a Vale Fertilizantes, as conquistas nascem quando todos crescem juntos. Por isso, investimos na produção de fertilizantes transformando as riquezas da terra em prosperidade, estimulando a agropecuária brasileira a produzir mais e melhor.



VALE FERTILIZANTES

VALE

foto: divulgação

Chef Allan Vila | *autor do livro "O Zebu na Cozinha"*

Medalhão de filé mignon
de zebu do alemão

Ingredientes

- 4 medalhões de filé mignon de zebu (150 g cada)
- 100 g de bacon cortado em cubinhos
- 4 xícaras (chá) de repolho cortado em tiras finas
- 4 colheres (sopa) de vinagre de vinho branco
- Sal e pimenta-do-reino
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 colher (chá) de mostarda em grãos
- ½ litro de creme de leite fresco
- 4 colheres (sopa) de boa mostarda

Modo de fazer

Em uma panela, doure o bacon. Adicione o repolho, tampe e refogue até amolecer. Tempere com o vinagre, sal e pimenta a gosto.

Tempere os medalhões com sal e pimenta. Aqueça a manteiga em uma frigideira e doure bem os medalhões. Retire da frigideira e reserve.

Adicione à frigideira os grãos de mostarda e refogue levemente.

Acrescente o creme de leite e deixe reduzir por 5 minutos em fogo brando.

Junte a mostarda e mexa. Sirva os medalhões com o molho, guarnecidos com o repolho.

Quem já viveu **80 anos**, tem **experiência e sabedoria** para decidir pelo melhor em **contenção e pesagem bovina.**

Desde 2002, a ABCZ elegeu a Beckhauser para cuidar de seus animais de elite, oferecendo contenção segura e pesagem precisa que proporcionam bem-estar animal e diminuem as perdas causadas pelo mau manejo.

Parabéns ABCZ pelos 80 anos de história!

BECKHAUSER

MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

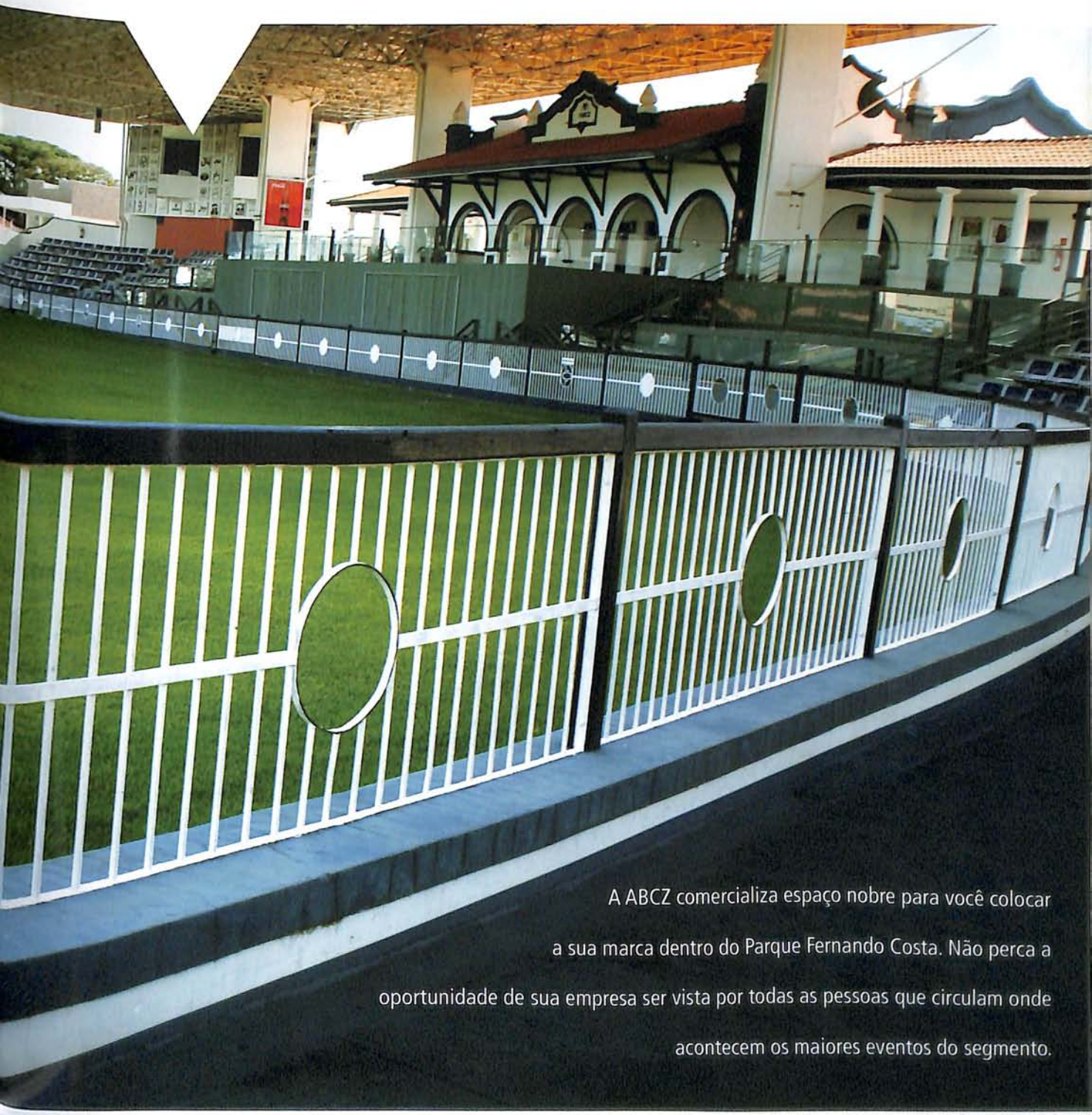
Entre em contato com o representante mais próximo ou ligue 0800 44 9002 | beckhauser.com.br

A SUA MARCA NO **CENTRO** DO AGRONEGÓCIO.

Fotos: Miguel Furtado

NATIVA

ABCZ



A ABCZ comercializa espaço nobre para você colocar a sua marca dentro do Parque Fernando Costa. Não perca a oportunidade de sua empresa ser vista por todas as pessoas que circulam onde acontecem os maiores eventos do segmento.

Informações: juan@abcz.org.br . 34 3319 3984

EXPOZEBU DINÂMICA

DURANTE A EXPOZEBU 80 ANOS

A FEIRA QUE ALIMENTA A PECUÁRIA.

07, 08 E 09 DE MAIO DE 2014

ESTÂNCIA ORESTES PRATA TIBERY JR.
RODOVIA MG 427 KM 02 :: UBERABA/MG

01 TIFTON 85 (FENO)
02 RUZIZIENCIS + GUANDU (FENO TROPICAL)
03 SORGO FORRAGEIRO + RUZIZIENCIS
04 MILHO
05 SORGO PASTEJO+ RUZIZIENCIS
06 MOMBAÇA
07 SORGO + GUANDU, MILHO + GUANDU, RUZIZIENCIS + GUANDU
08 ESTACIONAMENTO
09 ESTANDES
10 CANTEIROS DE CULTIVARES (60 CULTIVARES)
11 CANA
12 PASTEJO ROTACIONADO
13 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
14 MILHO + EUCALIPTO
15 MILHETO + RUZIZIENCIS
16 MILHO SILAGEM
17 CANTEIROS
18 SOJA + TECA, SOJA + ACÁCIA, SOJA + MOGNO AFRICANO
19 SORGO GRÃO + NIN
20 SORGO FORRAGEIRO + NIN

- - TRAJETO DO TRENZINHO

INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA (ILPF)
- EUCALIPTO, ACÁCIA, NIN, TECA E MOGNO AFRICANO

PARCEIROS

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

Informações: expozebudinamica@abcz.org.br | (34) 3319-3890 | www.abcz.org.br